

Positivo Tecnologia S.A. e Empresas Controladas

Informações Financeiras Intermediárias
Individuais e Consolidadas
Referentes ao Trimestre Findo em
30 de Junho de 2026 e Relatório de Revisão sobre as
Informações Financeiras Intermediárias

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

RELATÓRIO DE REVISÃO SOBRE AS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas e Administradores da
Positivo Tecnologia S.A.
Curitiba - PR

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Positivo Tecnologia S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo as políticas contábeis materiais e as notas explicativas.

A Diretoria é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações financeiras intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações financeiras intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e a norma internacional IAS 34 e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular mutuamente em relação a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about para saber mais.

A Deloitte oferece serviços profissionais de ponta para quase 90% das empresas listadas na Fortune Global 500® e milhares de outras organizações. Nossas pessoas entregam resultados mensuráveis e duradouros que ajudam a reforçar a confiança pública nos mercados de capitais e permitir que os clientes se transformem e prosperem. Com seus 180 anos de história, a Deloitte está hoje em mais de 150 países e territórios. Saiba como os cerca de 470 mil profissionais da Deloitte em todo o mundo geram um impacto que importa em www.deloitte.com.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, anteriormente referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado - DVA, individual e consolidada, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações financeiras intermediárias, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Curitiba, 12 de agosto de 2026


DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" PR


Otávio Ramos Pereira
Contador
CRC nº 1 RS 057770/O-2

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2026 E 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

POSITIVO TECNOLOGIA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
PARA OS PERÍODOS DE SEIS E TRÊS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2026 E 2025
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

		Semestres findos em				Trimestres findos em			
		Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	Nota	30 de junho de 2026	30 de junho de 2025	30 de junho de 2026	30 de junho de 2025	30 de junho de 2026	30 de junho de 2025	30 de junho de 2026	30 de junho de 2025
RECEITA LÍQUIDA	23	1.230.573	1.140.814	1.680.123	1.557.657	696.884	618.520	938.736	842.246
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS E SERVIÇOS PRESTADOS	24	(922.600)	(873.460)	(1.278.443)	(1.182.002)	(510.932)	(468.812)	(706.055)	(637.870)
LUCRO BRUTO		307.973	267.354	401.680	375.655	185.952	149.708	232.681	204.376
Despesas com vendas	24	(198.803)	(137.552)	(187.967)	(175.723)	(82.815)	(73.932)	(110.780)	(93.451)
Despesas gerais e administrativas	24	(59.802)	(63.108)	(103.672)	(102.909)	(35.284)	(33.601)	(57.653)	(54.243)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	8	4.374	(8.562)	1.904	(5.854)	(218)	(2.507)	(599)	778
Resultado da equivalência patrimonial	11	(30.521)	23.167	2.098	(2.173)	(21.392)	10.702	(1.186)	(2.312)
		(224.842)	(186.055)	(287.637)	(286.659)	(139.709)	(99.338)	(170.188)	(149.228)
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO E TRIBUTOS SOBRE O LUCRO		83.131	81.299	114.043	88.996	46.243	50.370	62.493	55.148
Receitas financeiras	26	45.378	33.701	62.929	52.151	26.171	18.268	35.093	29.571
Despesas financeiras	26	(117.720)	(111.037)	(159.569)	(144.155)	(61.449)	(58.731)	(80.735)	(76.243)
Variação cambial, líquida	26	(20.636)	(17.637)	(13.345)	(5.319)	(8.447)	(10.023)	(7.807)	(5.992)
		(92.978)	(94.973)	(109.985)	(97.323)	(43.725)	(50.486)	(53.309)	(52.664)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO		(9.847)	(13.674)	4.058	(8.327)	2.518	(116)	8.984	2.484
Imposto de renda e contribuição social correntes	20	-	-	(10.713)	(5.635)	-	-	(4.217)	(3.203)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20	119	119	(3.073)	3.605	59	59	(2.990)	2.970
		119	119	(13.786)	(2.030)	59	59	(6.407)	(233)
(PREJUÍZO) LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		(9.728)	(13.555)	(9.728)	(10.357)	2.577	(67)	2.577	2.251
Atribuível aos Controladores		-	-	(9.728)	(13.555)	-	-	2.577	(57)
Atribuível aos não Controladores		-	-	-	3.198	-	-	-	2.308
(PREJUÍZO) LUCRO POR AÇÃO - R\$									
Básico	27	(0,0700)	(0,0972)	N/A	N/A	0,0186	(0,0004)	N/A	N/A
Diluído	27	(0,06998)	(0,0972)	N/A	N/A	0,0185	(0,0004)	N/A	N/A

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA OS PERÍODOS DE SEIS E TRÊS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2026 E 2025
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

		Semestres findos em				Trimestres findos em			
		Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
		30 de junho de 2026	30 de junho de 2025	30 de junho de 2026	30 de junho de 2025	30 de junho de 2026	30 de junho de 2025	30 de junho de 2026	30 de junho de 2025
	Nota								
(PREJÚZO) LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		(9.728)	(13.535)	(9.728)	(10.357)	2.577	(57)	2.577	2.251
Outros resultados abrangentes									
Itens que poderão ser reclassificados subsequentemente para a demonstração do resultado									
Diferença de Câmbio na conversão de operações no exterior									
Variação cambial sobre investimentos no exterior									
Crousal S.A./PBG Uruguay S.A.	11	(5.745)	(12.892)	(5.745)	(12.892)	(771)	(4.976)	(771)	(4.976)
Positivo Smart Tecnologia/Positivo S+ Latam	11	1.070	(2.195)	1.070	(2.195)	1.857	(870)	1.857	(870)
Positivo Argentina S.R.L.	11	(463)	(1.571)	(463)	(1.571)	(464)	(897)	(461)	(897)
Hedges de Fluxo de Caixa									
Valor justo de instrumento financeiro de <i>hedge</i> de fluxo de caixa	30	2.070	(6.251)	2.070	(6.251)	3.738	(1.797)	3.738	(1.797)
		(3.068)	(22.909)	(3.068)	(22.909)	4.363	(8.540)	4.363	(8.540)
Resultado abrangente do período		(12.796)	(36.464)	(12.796)	(33.266)	6.940	(8.397)	6.940	(6.289)
Resultado abrangente atribuído aos controladores				(12.796)	(36.464)			6.940	(8.397)
Resultado abrangente atribuído aos não controladores				-	3.198			-	2.308

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

POSITIVO TECNOLOGIA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS PERÍODOS DE SEIS E TRÊS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2026 E 2025
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

Controladora e consolidado													
Nota	Capital Social	Reserva de capital			Ajustes de avaliação patrimonial	Reserva de lucros		Ações em tesouraria	Prejuízo do período	Total do patrimônio líquido	Participação dos não controladores	Patrimônio líquido consolidado	
		Reserva de incentivos fiscais	Opções outorgadas reconhecidas	Transação de capital com sócios		Reserva de incentivos fiscais	Reserva legal						
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024		721.670	118.132	4.126	-	(7.018)	768.398	51.724	(21.203)	-	1.635.829	10.292	1.646.121
Prejuízo do período		-	-	-	-	-	-	-	-	(13.555)	(13.555)	3.198	(10.357)
Outros resultados abrangentes:													
Hedges de fluxo de caixa		-	-	-	-	(6.251)	-	-	-	-	(6.251)	-	(6.251)
Ajuste acumulado de conversão		-	-	-	-	(16.658)	-	-	-	-	(16.658)	-	(16.658)
Total de resultado abrangente		-	-	-	-	(22.909)	-	-	-	(13.555)	(36.464)	3.198	(33.266)
Opções outorgadas reconhecidas		-	-	170	-	-	-	-	-	-	170	-	(170)
Recompra de ações	22.e	-	-	-	-	-	-	-	(1.677)	-	(1.677)	-	(1.677)
EM 30 DE JUNHO DE 2025		721.670	118.132	4.296	-	(29.927)	768.398	51.724	(22.880)	(13.555)	1.597.858	13.490	1.611.348
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025		1.465.068	118.132	3.674	(24.564)	(23.800)	8.206	52.156	(22.880)	-	1.575.992	-	1.575.992
Prejuízo do período		-	-	-	-	-	-	-	-	(9.728)	(9.728)	-	(9.728)
Outros resultados abrangentes:													
Hedges de fluxo de caixa	30	-	-	-	-	2.070	-	-	-	-	2.070	-	2.070
Ajuste acumulado de conversão	11	-	-	-	-	(5.138)	-	-	-	-	(5.138)	-	(5.138)
Total de resultado abrangente		-	-	-	-	(3.068)	-	-	-	(9.728)	(12.796)	-	(12.796)
Cancelamento de opções - Reclassificação da reserva	31	-	-	(1.561)	-	-	1.561	-	-	-	-	-	-
Opções outorgadas reconhecidas	31	-	-	514	-	-	-	-	-	-	514	-	514
Recompra de ações	22.e	-	-	-	-	-	-	-	(2.888)	-	(2.888)	-	(2.888)
EM 30 DE JUNHO DE 2026		1.465.068	118.132	2.627	(24.564)	(26.868)	9.767	52.156	(25.768)	(9.728)	1.560.822	-	1.560.822

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

POSITIVO TECNOLOGIA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2026 E 2025
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

		Controladora		Consolidado	
		30 de junho de 2026	30 de junho de 2025	30 de junho de 2026	30 de junho de 2025
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Prejuízo do período		(9.728)	(13.555)	(9.728)	(10.357)
Reconciliação do prejuízo do período com o caixa gerados pelas (aplicado nas) operações:					
Depreciação e amortização	24	25.454	21.247	41.492	37.922
Equivalência patrimonial	11	30.521	(23.166)	(2.098)	2.173
Perda no valor justo e ajuste a valor presente		5.374	4.894	2.904	6.089
(Reversão) provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	21	(4.982)	9.702	(4.032)	10.305
Provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa	6	3.177	597	3.073	598
Reversão de provisões para perdas com estoques	7	(9.169)	(10.980)	(5.698)	(7.215)
Reversão de demais provisões	16 e 18	(8.406)	(15.340)	(3.290)	(28.717)
Stock options	31	514	170	514	170
Encargos sobre empréstimos e contratos de arrendamento	15 e 12.a	66.593	59.402	82.495	74.934
Variação cambial		(2.097)	(13.680)	(8.093)	(42.766)
Juros sobre impostos e atualização monetária		4.337	9.403	4.215	12.170
Crédito Financeiro Lei 13.969/2019	8.b	(53.628)	(37.762)	(50.741)	(37.239)
Baixa de ativo imobilizado	12	48	-	300	1.029
Imposto de renda e contribuição social (Corrente e Diferido)	20	(119)	(119)	13.786	2.030
		47.889	(9.187)	65.099	21.126
(Aumento) diminuição de ativos:					
Contas a receber		245.122	167.166	248.002	236.253
Estoques		(146.441)	111.958	(248.849)	101.420
Impostos a recuperar		18.084	22.090	11.788	13.058
Adiantamentos diversos		3.763	6.260	4.850	2.098
Contas a receber com partes relacionadas		13.826	90.649	232	806
Outros créditos		211	1.679	5.965	1.915
Aumento (diminuição) de passivos:					
Fornecedores		(93.204)	(115.533)	(119.230)	(158.920)
Obrigações tributárias		103.957	56.477	93.898	51.462
Contas a pagar com partes relacionadas		(160.458)	(52.238)	(116)	60
Outras contas a pagar		77.804	(2.311)	79.407	14.948
Indenizações	21	(777)	(2.825)	(786)	(7.236)
Juros pagos na aquisição de investimentos		-	-	-	(7.544)
Pagamento de juros sobre empréstimos e contratos de arrendamento	12.a e 15	(51.562)	(48.310)	(68.047)	(63.345)
		10.325	235.062	7.114	184.975
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		58.214	225.875	72.213	206.101
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS					
Aporte de capital em investidas	11	(53.400)	-	(7.978)	(6.600)
Mútuo concedido e demais operações com investidas / partes relacionadas	10	1.871	(76.763)	(5.289)	(11.550)
Aquisição de imobilizado	12	(8.481)	(4.032)	(15.920)	(6.104)
Aumento do intangível	13	(41.447)	(26.934)	(53.567)	(35.637)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(101.457)	(107.729)	(82.754)	(59.891)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Pagamentos pela aquisição de investimentos	19.b	(5.900)	-	(5.900)	(52.790)
Pagamentos de dividendos	22.f	(24.996)	(38.174)	(24.996)	(38.174)
Captação de empréstimos	15	204.756	159.657	204.756	165.575
Amortização de empréstimos	15	(242.514)	(104.928)	(280.855)	(106.361)
Pagamento de contratos de arrendamento	12.a	(4.798)	(4.479)	(7.656)	(7.063)
Partes relacionadas	10	(2)	-	(1.500)	-
Recompra de ações	22.e	(2.888)	(1.677)	(2.888)	(1.677)
Caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento		(76.342)	10.399	(119.039)	(40.490)
Variação cambial sobre caixa e equivalentes		-	-	977	3.227
(REDUÇÃO) AUMENTO DO CAIXA E EQUIVALENTES NO PERÍODO		(119.585)	128.545	(128.603)	108.947
Caixa e equivalentes no início do período	5	499.981	418.355	618.362	566.929
Caixa e equivalentes no final do período	5	380.396	546.900	489.759	675.876
(REDUÇÃO) AUMENTO DO CAIXA E EQUIVALENTES NO PERÍODO		(119.585)	128.545	(128.603)	108.947

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

POSITIVO TECNOLOGIA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2026 E 2025

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2026	30 de junho de 2025	30 de junho de 2026	30 de junho de 2025
Receitas				
Vendas de produtos e serviços	1.492.851	1.359.557	2.008.415	1.844.643
Devoluções e descontos comerciais	(40.077)	(36.088)	(52.154)	(39.905)
Verba de propaganda cooperada e rebate	(45.727)	(33.572)	(46.873)	(36.800)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.177)	(597)	(3.073)	(598)
Outras receitas	397	56	7.078	11.631
	1.404.267	1.289.356	1.913.393	1.778.971
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(845.958)	(793.698)	(927.163)	(865.208)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(117.085)	(136.572)	(172.685)	(177.398)
Comissões	(17.195)	(14.086)	(31.213)	(28.692)
Marketing	(17.711)	(16.628)	(22.693)	(22.630)
	(997.949)	(960.984)	(1.153.754)	(1.093.928)
Valor adicionado bruto	406.318	328.372	759.639	685.043
Depreciação e amortização	(25.454)	(21.247)	(41.492)	(37.922)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	380.864	307.125	718.147	647.121
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	(30.521)	23.167	2.098	(2.173)
Receitas financeiras e variações cambiais ativas	77.911	52.917	108.841	84.578
	47.390	76.084	110.939	82.405
Valor adicionado total a distribuir	428.254	383.209	829.086	729.526
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Remuneração direta	71.746	64.667	270.444	239.065
Benefícios	6.521	9.057	44.322	45.711
FGTS	8.524	8.383	20.565	17.521
	86.791	82.107	335.331	302.297
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	145.005	130.968	222.341	192.086
Estaduais	29.237	30.780	47.178	50.618
Municipais	2.342	1.608	8.672	7.048
	176.584	163.356	278.191	249.752
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros e despesas financeiras	117.720	111.037	159.569	144.155
Aluguéis	3.718	3.411	6.466	5.933
Variação cambial	53.169	36.853	59.257	37.746
	174.607	151.301	225.292	187.834
Remuneração de capitais próprios				
Prejuízo do período, retido	(9.728)	(13.555)	(9.728)	(13.555)
Parcela dos não controladores no lucro retido	-	-	-	3.198
	(9.728)	(13.555)	(9.728)	(10.357)
Valor adicionado total distribuído	428.254	383.209	829.086	729.526

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

SUMÁRIO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS, INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS,
REFERENTES AO SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2026.

1. CONTEXTO OPERACIONAL.....	10
2. POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS	10
3. PRINCIPAIS JULGAMENTOS CONTÁBEIS E FONTES DE INCERTEZA NAS ESTIMATIVAS	13
4. NOVAS NORMAS E INTERPRETAÇÕES	13
5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA.....	14
6. CONTAS A RECEBER	15
7. ESTOQUES.....	16
8. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR.....	16
9. OUTROS ATIVOS	18
10. PARTES RELACIONADAS.....	19
11. INVESTIMENTOS	21
12. IMOBILIZADO	26
13. INTANGÍVEL	28
14. FORNECEDORES.....	30
15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	30
16. PROVISÕES.....	32
17. TRIBUTOS A RECOLHER.....	33
18. RECEITA DIFERIDA.....	34
19. OUTRAS CONTAS A PAGAR.....	34
20. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	35
21. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, TRABALHISTAS E CÍVEIS.....	35
22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO	37
23. RECEITA LÍQUIDA	41
24. DESPESAS POR NATUREZA.....	42
25. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS.....	42
26. RESULTADO FINANCEIRO	44
27. LUCRO (PREJUÍZO) POR AÇÃO	45
28. GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS	46
29. INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA	51
30. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	52
31. PLANO DE RECOMPRA DE AÇÕES E “STOCK OPTIONS”	53
32. TRANSAÇÕES NÃO ENVOLVENDO CAIXA	54

POSITIVO TECNOLOGIA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS, INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTES AO SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2026.

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

a) A Companhia

A Positivo Tecnologia S.A. (“Companhia”) possui sede no Brasil, cidade de Curitiba-PR, além de unidades fabris na cidade de Manaus-AM e Ilhéus-BA. Foi fundada em 1989 e desde dezembro de 2006 tem suas ações (POSI3) negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo - BM&FBOVESPA sob observância das práticas de Governança Corporativa - Novo Mercado.

Tem como atividades preponderantes a industrialização, comercialização e desenvolvimento de projetos na área de informática; industrialização, comercialização e locação de software e hardware; comercialização de equipamentos de informática, de sistemas de aplicação pedagógica e de administração escolar, planejamento e suporte técnico-pedagógico; representação, comercialização, implantação, treinamento e suporte, assistência técnica de equipamentos e de sistemas de ensino técnico, tecnológico e científico em diversas áreas e demais atividades correlatas; desenvolvimento, fabricação e comercialização de urnas eletrônicas, prestação de serviço na área da tecnologia da informação, serviços gerenciados de T.I.

A diversificação de produtos é uma das marcas da Companhia. Atualmente fazem parte do portfólio computadores, servidores, monitores, celulares, tablets, soluções para casas e escritórios inteligentes, segurança e automação residencial, além de produtos para a área de tecnologia educacional.

b) Emissão das informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas

A emissão das informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, referentes ao segundo trimestre de 2026, foi autorizada pela Administração em 12 de agosto de 2026.

2. POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, de 30 de junho de 2026, não incorporam todas as notas e as divulgações exigidas pelas normas contábeis aplicáveis para demonstrações financeiras anuais e, conseqüentemente, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais, individuais e consolidadas, de 31 de dezembro de 2025.

As informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, foram preparadas de forma consistente com as políticas contábeis divulgadas na nota explicativa nº 2 das demonstrações financeiras anuais, individuais e consolidadas, de 31 de dezembro de 2025.

2.1. Base de preparação

As informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, foram preparadas de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários. Essas informações financeiras intermediárias apresentam notas explicativas selecionadas, de forma a se evitar a redundância de informações já divulgadas nas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, de 31 de dezembro de 2025, disponibilizadas ao público em 19 de março de 2026.

Continuidade operacional

As informações financeiras intermediárias foram preparadas com base no pressuposto de continuidade. A Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. A Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre sua capacidade de continuar operando.

Demonstração do Valor adicionado (“DVA”)

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas.

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira e, apresentada como informação suplementar para fins de IFRS.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, e seguindo as disposições contidas no CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre ela, as outras receitas e os efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incluídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e da recuperação de valores ativos e a depreciação e amortização) e pelo valor adicionado recebido de terceiros (participação nos lucros de coligadas, controladas e empreendimentos controlados em conjunto, receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

2.2. Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das informações financeiras consolidadas:

a) Controladas diretas e indiretas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais a Companhia detém o controle. A Companhia controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade.

As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida quando a Companhia deixa de ter o controle.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (“impairment”) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

	Participação %	
	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025
Controladas Diretas		
Positivo Smart Tecnologia Ltda.	100,00	100,00
ACC Brasil Ind. e Com. de Comp. Ltda.	5,15	5,15
Crounal S.A.	100,00	100,00
Positivo Argentina S.R.L.	100,00	100,00
Boreo Indústria de Componentes Ltda.	100,00	100,00
Positivo Distribuição e Comércio Ltda.	100,00	100,00
Positivo Tecn. Fundo de Invest. em Partic. em Emp. Emergentes.	100,00	100,00
SC Indústria de Equipamentos Eletrônicos Ltda.	100,00	100,00
Positivo Holding Hong Kong Limited.	100,00	100,00
Controladas Indiretas		
Investidas da Positivo Smart Tecnologia Ltda.		
Boreo Comércio de Equipamentos Ltda.	100,00	100,00
ACC Brasil Ind. e Com. de Comp. Ltda.	94,85	94,85
Positivo S+ Soluções em TI S.A.	100,00	100,00
Investidas da Positivo S+ Soluções em TI S.A.		
Positivo S+ IT Solutions S. A. de C.V. (México)	100,00	100,00
Positivo S+ IT Solutions S.A.S. (Colômbia)	100,00	100,00
Positivo S+ IT Solutions S. A., Sucursal Argentina	100,00	100,00
Investidas da Positivo Holding Hong Kong Limited.		
Positivo Information Consulting Company Ltd.	100,00	100,00

b) Empreendimentos controlados em conjunto (“joint ventures”)

Empreendimento controlado em conjunto é a entidade sobre a qual a Companhia tem controle compartilhado com uma ou mais partes. O empreendimento controlado em conjunto é contabilizado pelo método de equivalência patrimonial e é, inicialmente, reconhecido pelo seu valor de custo. A participação nos lucros ou prejuízos é reconhecida na demonstração do resultado e a participação nas mutações das reservas é reconhecida nas reservas da Companhia. Quando a participação da Companhia nas perdas de um empreendimento controlado em conjunto for igual ou superior ao valor contábil do investimento, incluindo quaisquer outros recebíveis, a Companhia não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da “joint venture”.

Os ganhos não realizados das operações entre a Companhia e seu empreendimento controlado em conjunto são eliminados na proporção da participação da Companhia. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (“impairment”) do ativo transferido. As políticas contábeis da “joint venture” são alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

	Participação %	
	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025
Empreendimento controlado em conjunto		
Informática Fuegoína S.A.	50,00	50,00
Investida da Positivo Smart Tecnologia Ltda.		
PBG Rwanda Limited.	50,00	50,00
Investida da Crounal S.A.		
PBG Uruguay S.A.	50,00	50,00

c) Coligadas

Uma coligada é uma entidade sobre a qual a Companhia possui influência significativa e que não se configura como uma controlada nem uma participação em uma “joint venture”. Influência significativa é o poder de participar nas decisões sobre as políticas financeiras e operacionais da investida, sem exercer controle individual ou conjunto sobre essas políticas.

Os resultados e os ativos e passivos de coligadas são incorporados nestas informações financeiras pelo método de equivalência patrimonial, exceto quando o investimento é classificado como mantido para venda, caso em que ele é contabilizado de acordo com a IFRS 5 (CPC 31).

De acordo com o método de equivalência patrimonial, um investimento em uma coligada é reconhecido inicialmente no balanço patrimonial consolidado ao custo e ajustado em seguida para reconhecer a participação da Companhia no resultado e em outros resultados abrangentes da coligada.

	Participação %			
	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025
Coligadas				
Hi Technologies Holding Ltd.	24,81	24,81	43,33	43,33
Desenvolve Brasil I -Fundo de Invest. Partic. Capital Semente	46,51	46,51	57,05	57,05
Inova IV Fundo de Invest. Partic. em Empresas Emergentes	22,62	22,62	30,00	30,00
Inova X Fundo de Invest. Partic. em Empresas Emergentes	30,28	30,28	30,28	30,28
Govetech Brasil Fundo de Invest. em Partic. Capital Semente	53,80	61,65	53,80	61,65
Investida da Hi Technologies Holding Ltd.				
Hi Technologies S.A.	24,81	24,81	43,33	43,33

d) Outros investimentos

A Companhia não tem influência significativa nestes investimentos, os quais foram mensurados a valor justo por meio do resultado:

Outros investimentos - Positivo Tecn. Fundo de Invest. em Partic. em Emp. Emergentes	Participação %	
	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025
Tech Inovações Tecnológ. para a Agrop. S.A.	19,19	19,19
Agrosmart S.A.	11,06	11,06
Pharmalog S.A.	25,59	25,59
Mundo Maker Educação Ltda	20,00	20,00
Communny Serviços em Tecnologia da Informação Ltda	15,33	15,33
Earth Renewable Technologies BR Ltda.	10,33	10,33
MAX.IA Education S.A.	14,28	14,28
Cervello Informática Ltda.	27,03	27,03
Almaden Brasil Ltda.	35,51	35,51

3. PRINCIPAIS JULGAMENTOS CONTÁBEIS E FONTES DE INCERTEZA NAS ESTIMATIVAS

Estimativas e premissas são continuamente revistas, e tais revisões são reconhecidas nos períodos em que são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem: mensuração do valor justo de ativos e passivos, perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa, realização dos estoques, benefícios fiscais, vida útil dos bens do ativo imobilizado, intangível e prazo dos contratos de arrendamento, provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis e provisões.

As estimativas e os julgamentos contábeis críticos utilizados na preparação das presentes informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, são os mesmos descritos na nota explicativa nº 3 das demonstrações financeiras anuais da Companhia de 31 de dezembro de 2025. Não ocorreram alterações significativas na natureza dos saldos contábeis e nas políticas da Companhia.

4. NOVAS NORMAS E INTERPRETAÇÕES

a) Normas com vigência prevista para o exercício de 2026:

Foram emitidas pelo “International Sustainability Standards Board - ISSB” as normas IFRS S1 - Requisitos Gerais para Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade e IFRS S2 - Divulgações Relacionadas ao Clima. No Brasil, a adoção dessas normas havia sido estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), com aplicação obrigatória aos relatórios anuais de sustentabilidade relativos ao exercício de 2026, a serem divulgados em 2027. Contudo, em maio de 2026, por meio da Resolução CVM nº 244, a CVM alterou a Resolução CVM nº 193, revogando essa obrigatoriedade e estabelecendo a adoção voluntária das referidas normas.

A Administração está avaliando a eventual adoção das referidas normas, bem como os impactos de sua implementação sobre os processos internos e as divulgações relacionadas à sustentabilidade.

b) Normas com vigência prevista para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2027:

- IFRS 18 - Apresentação e Divulgação em Demonstrações Contábeis - Substituirá a IAS 1 (CPC 26) e introduz nova estrutura de apresentação da Demonstração do Resultado, incluindo:
 - Definição de categorias obrigatórias (operacional, investimento e financiamento).
 - Novos subtotais padronizados.
 - Requisitos específicos para classificação de receitas e despesas.
 - Maior disciplina e transparência na divulgação de indicadores alternativos de desempenho ("Management Performance Measures - MPMs").

Espera-se que os principais impactos decorram de alterações na apresentação e divulgação das demonstrações financeiras, sem mudanças relevantes nos critérios de reconhecimento e mensuração.

- CPC 51 e Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 28

Correspondem à convergência brasileira ao IFRS 18, introduzindo nova estrutura de apresentação das demonstrações financeiras e alterações correlatas em outros pronunciamentos técnicos.

- IFRS 19 - Controladas sem Responsabilidade Pública: Divulgação

Estabelece um conjunto reduzido de requisitos de divulgação para entidades que não possuam responsabilidade pública e que sejam controladas de entidades que elaboram demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as IFRS completas, mantendo inalterados os critérios de reconhecimento e mensuração.

A Administração encontra-se avaliando os potenciais impactos decorrentes da adoção das normas e alterações ainda não vigentes, especialmente aqueles relacionados à apresentação e às divulgações das demonstrações financeiras, não tendo adotado antecipadamente quaisquer dessas normas até a data de autorização para emissão destas informações financeiras intermediárias.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025
Bancos	15.892	11.181	43.361	62.115
Aplicações financeiras atreladas ao Certificado de Depósito Interbancário - CDI	364.504	488.800	446.398	556.247
	380.396	499.981	489.759	618.362

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, as aplicações financeiras da Companhia correspondem substancialmente a operações compromissadas e de Certificado de Depósito Bancário - CDB com títulos privados, em moeda nacional, sendo remuneradas em média de 98,99% (97,04% em dezembro de 2025) da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, sendo prontamente conversíveis em um valor conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

6. CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025
A vencer	72.143	260.275	628.867	828.030
Vencidos até 30 dias	16.559	66.231	19.455	69.905
Vencidos de 31 a 60 dias	8.068	26.981	10.104	28.893
Vencidos de 61 a 90 dias	9.621	7.018	11.432	8.858
Vencidos de 91 a 180 dias	11.455	6.393	17.251	10.969
Vencidos de 181 a 360 dias	9.028	8.501	17.012	13.194
Vencidos há mais de 361 dias	123.485	120.082	138.285	130.559
(-) Provisão para perda de créditos esperadas	(118.279)	(115.102)	(127.732)	(124.659)
(-) Ajuste a valor presente	(5.640)	(6.559)	(15.846)	(17.596)
	126.440	373.820	698.828	948.153
Parcela no circulante	117.029	359.386	507.762	741.297
Parcela no não circulante	9.411	14.434	191.066	206.856

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de produtos e mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia, registradas pelo valor faturado e ajustadas pela provisão para perdas de crédito esperadas.

A Companhia avalia a necessidade de provisão para perdas de créditos esperadas, substancialmente, através de análises prospectivas de sua carteira de ativos, considerando se há dificuldade financeira relevante do devedor, mudanças adversas nas condições econômicas que se correlacionam com as inadimplências, e na experiência de inadimplência passada do devedor.

Abaixo apresentamos a movimentação da provisão para perdas de créditos esperadas no período:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025
Saldo inicial	(115.102)	(107.394)	(124.659)	(116.930)
Constituição de provisão para perdas de crédito esperadas	(3.177)	(7.708)	(3.073)	(7.729)
Saldo final	(118.279)	(115.102)	(127.732)	(124.659)

A Administração entende que a provisão constituída, no montante de R\$118.279 nas informações financeiras individuais e de R\$127.732 nas consolidadas, é suficiente para cobrir as perdas de crédito esperadas.

Destaca-se a concentração dos recebíveis em poucos clientes: os 20 maiores clientes da Companhia representam cerca de 50% do montante a receber em 30 de junho de 2026 (cerca de 45% em 31 de dezembro de 2025).

O período médio de recebimento é de 90 dias (102 dias em 31 de dezembro de 2025), podendo alcançar até 180 dias nas vendas a órgãos públicos. A Companhia possui carteira de recebíveis com características específicas por segmento, destacando-se as operações com instituições públicas, cujos prazos de recebimento dependem de processos internos de aprovação desses órgãos. Historicamente, eventuais atrasos são inerentes a esse tipo de operação, sendo considerados pela Administração em sua estratégia de negócios, não tendo resultado em perdas relevantes.

O ajuste a valor presente das contas a receber é calculado para demonstrar o valor presente de um fluxo de caixa futuro. A Companhia considera o prazo de pagamento de cada transação a prazo, e calcula o desconto desta transação utilizando a taxa do CDI como referência, a qual em 30 de junho de 2026 foi 1,1535% (1,0997% em 31 de dezembro de 2025).

7. ESTOQUES

		Controladora		Consolidado	
		30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025
Matérias-primas		648.607	574.771	958.379	801.401
Produtos acabados		228.377	227.069	312.862	305.494
Importações em andamento	(a)	121.830	82.112	158.991	108.983
Adiantamentos a fornecedores		55.070	23.491	76.288	41.793
Provisão para perdas com estoques	(b)	(74.488)	(83.657)	(114.381)	(120.079)
		979.396	823.786	1.392.139	1.137.592

- (a) Importações em andamento são insumos adquiridos de fornecedores estrangeiros que, na data do encerramento dessas informações financeiras intermediárias, já haviam sido embarcados pelos fornecedores, entretanto, encontravam-se em trânsito e estavam sob a responsabilidade e controle da Companhia.
- (b) A provisão para perdas com estoques é realizada com base na avaliação das matérias-primas, estoques de vendas e produtos acabados que não possuem expectativa clara de utilização e venda ou em decorrência de eventual redução em seu valor recuperável por obsolescência. A base principal dessa avaliação é a perspectiva de realização dos estoques, segregando aqueles destinados à produção daqueles destinados à assistência técnica.

A Administração estima que os estoques sejam realizados em um período inferior a 12 meses.

8. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

		Controladora		Consolidado	
		30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025
ICMS	(a)	79.062	78.829	84.155	87.610
IPI		12.241	10.913	12.307	10.947
PIS E COFINS		98.356	83.841	112.585	99.329
Crédito Financeiro Lei 13.969/2019	(b)	151.425	283.941	154.667	287.903
Contribuição social	(c)	63.780	55.290	67.348	62.755
Imposto de renda	(c)	149.319	130.479	157.827	137.089
Outros impostos a recuperar		11.716	13.285	21.797	22.978
		565.899	656.578	610.686	708.611
Parcela no circulante		156.946	159.658	184.974	193.497
Parcela no não circulante		408.953	496.920	425.712	515.114

(a) ICMS

A Companhia usufrui de incentivos fiscais de ICMS concedidos por determinados estados, aplicáveis às suas operações com produtos de informática, eletrônicos e de telecomunicações, nos termos da legislação vigente. Tais incentivos, de forma geral, consistem na redução de carga tributária por meio de créditos presumidos, diferimentos e outros mecanismos que podem resultar em carga efetiva reduzida ou nula, conforme o caso:

- (i) Lei do Estado do Paraná nº 13.214/2001 e referendada pela Lei Estadual nº 15.542/2007, que estabelece redução para 7% na carga tributária dos produtos de informática para vendas dentro do Estado.

- (ii) Decreto do Estado do Paraná nº 1.922/2011 (e alterações posteriores), que concede crédito presumido do ICMS equivalente ao saldo devedor apurado nas operações de saída, resultando em carga tributária de 0% para os produtos discriminados no art. 1º, nas condições que especifica.
- (iii) Decreto do Estado do Amazonas nº 47.727/2023, que sucede o Decreto nº 23.994/2003, e concede benefícios fiscais como o diferimento do lançamento do ICMS incidente sobre a operação de importação de matérias-primas e insumos destinados à produção, crédito presumido de ICMS na compra de matéria-prima e insumos de origem nacional, crédito estímulo de ICMS equivalente ao saldo devedor apurado nas vendas de bens de informática e automação e terminais portáteis de telefonia celular produzidos pelo próprio estabelecimento dentro da ZFM - Zona Franca de Manaus.
- (iv) Decreto do Estado da Bahia nº 4.316/1995 (e alterações posteriores), que concede crédito presumido do ICMS equivalente ao saldo devedor apurado nas operações de saída com produtos de informática, elétricos, de eletrônica, de eletroeletrônica e de telecomunicações, resultando em carga tributária de 0%, bem como créditos presumidos parciais aplicáveis na revenda desses mesmos tipos de produtos quando importados diretamente do exterior, nas condições que especifica.
- (v) Lei do Estado do Espírito Santo nº 10.568/2016, que concede benefício fiscal de ICMS que resulta em carga tributária de 1,1% na revenda de produtos de fabricação nacional para adquirentes localizados fora do território capixaba.

Como resultado da fruição dos benefícios fiscais acima mencionados, no semestre findo em 30 de junho de 2026 a Companhia registrou, nas informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, os montantes de R\$158.570 (R\$133.508 em 30 de junho de 2025) e R\$150.460 (R\$127.297 em 30 de junho de 2025), respectivamente, relativos à subvenção para investimento, na conta de deduções sobre venda - Impostos sobre vendas, referente à venda de produtos industrializados (conforme nota explicativa nº 23).

Realização dos créditos fiscais - ICMS

Os créditos tributários têm sua realização baseada nas reestruturações societárias ocorridas em 2015, com a incorporação da controlada Positivo da Amazônia Ltda. e de mudanças ocorridas nas legislações Federal e Estadual. Essas mudanças trouxeram duas consequências nas operações: a primeira foi reduzir a geração de créditos tributários, e a segunda foi a geração de débitos fiscais que permitirão a utilização dos créditos tributários acumulados. Para a realização de ICMS, além das mudanças mencionadas acima, novos projetos auxiliarão na realização destes créditos, que gerarão débitos de ICMS no ano corrente e nos próximos períodos.

(b) Crédito Financeiro Lei nº 13.969/2019

Com as alterações promovidas pela Lei nº 13.969/2019, as alíquotas do Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI passaram a ser tributadas integralmente, ou seja, as reduções nas alíquotas do IPI para os produtos enquadrados na Lei nº 8.248/1991 ("Lei da Informática") deixaram de ser aplicadas e foi instituído um sistema de créditos financeiros, convertidos em créditos federais, obtidos através de um multiplicador sobre o investimento em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação - PD&I realizados pelas indústrias de bens de informática e que terá vigência até 31 de dezembro de 2029.

Em decorrência do benefício fiscal acima mencionado, a Companhia reconheceu no resultado do período findo em 30 de junho de 2026, no grupo de outras receitas (despesas) operacionais líquidas, o montante de R\$53.628 (R\$37.762 em 30 de junho de 2025) nas informações financeiras individuais, e R\$50.741 (R\$37.239 em 30 de junho de 2025) nas informações financeiras consolidadas.

O crédito financeiro pode ser compensado com débitos próprios, vincendos ou vencidos, relativos a tributos e contribuições federais.

Realização dos créditos fiscais (IPI, PIS e COFINS e Crédito Financeiro)

A análise de realização dos créditos tributários dos tributos federais, IPI e Crédito Financeiro, se baseou na execução do plano de negócios da Companhia para os próximos períodos, considerando as vendas pelas principais plantas da Companhia e o mix de produtos que serão comercializados, que resultará na geração de débitos tributários e contribuições necessários para a compensação desses créditos em até cinco anos.

(c) Imposto de renda e contribuição social

A Companhia apresenta saldos de IRPJ e CSLL a recuperar, originados substancialmente por retenções na fonte em operações de vendas e serviços para órgãos públicos e aplicações financeiras.

9. OUTROS ATIVOS

		Controladora		Consolidado	
		30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025
Despesas antecipadas		8.608	10.622	10.729	11.603
Depósitos judiciais		5.434	6.081	5.681	6.195
Depósitos judiciais - DIFAL	(a)	46.362	46.362	47.129	47.129
Despesas financeiras	(b)	13.221	5.053	24.598	22.384
Títulos e valores mobiliários - FIDC	(c)	4.958	4.958	4.958	4.958
Fundos de Invest. em Participações	(d)	4.041	4.873	4.041	4.873
Outros		14.706	19.592	20.617	26.576
		97.330	97.541	117.753	123.718
Parcela circulante		36.534	35.267	51.549	55.255
Parcela não circulante		60.796	62.274	66.204	68.463

- (a) A Companhia discute judicialmente a cobrança do ICMS com diferencial de alíquota (DIFAL) decorrente de operações interestaduais envolvendo consumidores finais não contribuintes do imposto, após a publicação da Lei Complementar nº 190/2022 relativamente ao exercício de 2022. No julgamento da matéria pelo Supremo Tribunal Federal (Tema 1.266/STF), com repercussão geral reconhecida, foi aprovada a modulação dos efeitos da decisão para afastar a exigência do DIFAL no exercício financeiro de 2022 para os contribuintes com ingresso de medida judicial até 29/11/2023 e que não tenham realizado o recolhimento do tributo.
- (b) Despesas financeiras a apropriar referentes a contratação de cartas de crédito de importação, que serão apropriadas ao resultado de acordo com os respectivos prazos de vigências dos contratos.
- (c) Montante referente a cota de participação no fundo de investimento em direitos creditórios “Positivo Tecnologia Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - Recebíveis Comerciais de Responsabilidade Limitada”, constituído em 28 de janeiro de 2025.
- (d) A Companhia possui participação em fundos de investimento, conforme descrito a seguir.
- Inova IX Fundo de Invest. Partic. Capital Semente: tem por objetivo o investimento em empresas que do setor de tecnologia.
 - WE Empreendedorismo Feminino Fundo de Investimento em Participações - Capital Semente: tem por objetivo a realização de investimentos em startups de tecnologia e inovação lideradas por mulheres.

10. PARTES RELACIONADAS

Natureza dos saldos ativos e passivos

	Controladora			
	Contas a receber		Contas a pagar	
	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025
<u>Cientes e fornecedores</u>				
Centro de Estudos Sup. Positivo Ltda.	57	57	7	2
Positivo Educacional Ltda.	527	187	53	46
Editora Aprende Brasil Ltda.	292	273	192	192
Gráfica e Editora Posigraf S.A.	17	2	79	320
Rosch Administração de Bens Ltda .	-	-	609	609
Almaden Brasil Ltda.	-	-	11	40
Cervello Informática Ltda.	-	-	180	50
Crounal S.A.	-	-	299	318
Boreo Indústria de Componentes Ltda.	2.018	3.748	97.459	258.225 (a)
Positivo Distribuição e Comércio Ltda.	109.768	124.701 (a)	-	-
ACC Brasil Ind. e Com. de Computadores Ltda	84	644 (a)	455	-
Positivo S+ Soluções em TI S.A.	130	418	-	-
SC Indústria de Equip. Eletrônicos Ltda.	37.887	34.576 (a)	-	-
	150.780	164.606	99.344	259.802
<u>Demais contas a receber e a pagar</u>				
Positivo Smart Tecnologia Ltda.	97.914	99.164 (b)	-	-
Boreo Com. de Equipamentos Ltda	-	-	2.737	2.739 (b)
PBG Uruguay S.A.	10.611	11.232 (c)	-	-
	108.525	110.396	2.737	2.739
TOTAL	259.305	275.002	102.081	262.541
Parcela no circulante	173.473	189.170	102.081	262.541
Parcela no não circulante	85.832	85.832	-	-

	Consolidado			
	Contas a receber		Contas a pagar	
	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025
<u>Cientes e fornecedores</u>				
Centro de Estudos Sup. Positivo Ltda.	57	57	7	2
Positivo Educacional Ltda.	527	187	53	46
Editora Aprende Brasil Ltda.	292	273	192	192
Gráfica e Editora Posigraf S.A.	17	6	120	349
Rosch Administração de Bens Ltda .	-	-	609	609
Almaden Brasil Ltda.	-	-	11	40
Cervello Informática Ltda.	-	-	180	50
Informática Fuegoína S.A.	9.591	10.193 (a)	-	-
	10.484	10.716	1.172	1.288
<u>Demais contas a receber e a pagar</u>				
PBG Uruguay S.A.	22.156	16.901 (c)	-	-
Dividendos - ACC Brasil Ind E Com.	855	821 (d)	17.420	18.920 (d)
	23.011	17.722	17.420	18.920
TOTAL	33.495	28.438	18.592	20.208
Parcela no circulante	33.495	28.438	7.672	2.370
Parcela no não circulante	-	-	10.920	17.838

Transações comerciais

	Controladora			
	Vendas e serviços		Compras e serviços	
	30 de junho de 2026	30 de junho de 2025	30 de junho de 2026	30 de junho de 2025
Centro de Estudos Sup. Positivo Ltda.	-	-	11	10
Positivo Educacional Ltda.	1.556	1.143	349	338
Gráfica e Editora Posigraf S.A.	414	544	524	296
Rosch Administração de Bens Ltda .	-	-	3.652	3.652
Instituto Positivo	4	193	-	-
Boreo Indústria de Componentes Ltda.	640	2.942 (a)	378.933	322.945 (a)
Positivo Distribuição e Comércio Ltda.	105.989	132.038 (a)	4	- (a)
ACC Brasil Ind. e Com. de Computadores Ltda.	1.597	4.968 (a)	1.195	315 (a)
Positivo S+ Soluções em TI S.A.	1.099	579	209	283
SC Indústria de Equip. Eletrônicos Ltda.	3.316	6.209 (a)	-	69
Almaden Brasil Ltda.	-	-	470	323
Cervello Informática Ltda.	-	-	405	219
Mundo Maker Educação Ltda	-	-	2.080	28
	114.615	148.616	387.832	328.478

	Consolidado			
	Vendas e serviços		Compras e serviços	
	30 de junho de 2026	30 de junho de 2025	30 de junho de 2026	30 de junho de 2025
Centro de Estudos Sup. Positivo Ltda.	-	-	11	10
Positivo Educacional Ltda.	1.556	1.143	349	338
Gráfica e Editora Posigraf S.A.	414	544	580	327
Instituto Positivo	4	193	-	-
Rosch Administração de Bens Ltda .	-	-	3.652	3.652
Almaden Brasil Ltda.	-	-	470	323
Cervello Informática Ltda.	-	-	405	219
Mundo Maker Educação Ltda	-	-	2.080	28
	1.974	1.880	7.547	4.897

As transações entre partes relacionadas acontecem com preços e prazos pactuados entre as partes.

- (a) Compra e venda de insumos e produtos acabados: a Companhia e suas controladas realizam compras e vendas para suas controladas e controladas em conjunto para utilização no processo produtivo e revenda, no curso normal das operações.
- (b) A Companhia mantém operação de conta corrente com a Positivo Smart Tecnologia Ltda. e Boreo Comércio de Equipamentos Ltda. Essas operações decorrem de necessidades pontuais de caixa, sem prazo previsto para liquidação.
- (c) Em 30 de junho de 2026 a Companhia possui saldo a receber com a PBG Uruguai S.A. no montante atualizado de R\$10.611, referente a contrato de mútuo firmado entre as partes. Adicionalmente, a controlada Crounal S.A., possui o montante de R\$11.545 a receber com a mesma investida, sendo R\$5.334 referentes a dividendos declarados e não pagos, e R\$6.211 referente operações de conta corrente entre as empresas.
- (d) Saldo ativo de R\$855, decorrente de distribuições antecipadas de lucros realizadas a ex-acionistas da ACC Brasil Ind. e Com. de Computadores Ltda. Adicionalmente, a Companhia possui saldo a pagar aos mesmos ex-acionistas, no montante de R\$17.420, referente a dividendos declarados e ainda não pagos.

Remuneração dos Administradores

O montante reconhecido no semestre findo em 30 de junho de 2026, como remuneração dos administradores, foi de R\$5.656 (R\$5.748 em 30 de junho de 2025), referente aos benefícios de curto e longo prazo.

11. INVESTIMENTOS

Investimentos - Controladora

	Controladora					
	Equivalência patrimonial					
	Saldo em 31/12/2025	Aporte de capital / Aquisição	Resultado das investidas	Mais valia (amortização)	Ajuste de avaliação patrimonial	Saldo em 30/06/2026
Controladas diretas (a)						
Positivo Smart Tecnologia Ltda.	85.957	53.400	(2.965)	-	1.070	137.462
Crounal S.A.	96.682	-	(1.275)	-	(5.745)	89.662
ACC Brasil Ind. e Com. de Comp. Ltda.	4.259	-	239	-	-	4.498
Positivo Argentina S.R.L.	5.455	-	779	-	(463)	5.771
Positivo Distribuição e Comércio Ltda.	204.016	-	(18.928)	-	-	185.088
Positivo Tecn. Fundo de Invest. em Partic. em Emp. Emergentes	151.011	-	1.306	-	-	152.317
Boreo Indústria de Componentes Ltda.	379.581	-	(6.624)	-	-	372.957
SC Indústria de Equipamentos Eletrônicos Ltda	8.200	-	(4.674)	(351)	-	3.175
Educacional Ecosistema de Tecn. e Inovação Ltda.	300	-	-	-	-	300
	935.461	53.400	(32.142)	(351)	(5.138)	951.230
Coligadas (b)						
Hi Technologies Holding Ltd	48	-	-	-	-	48
Desenvolve Brasil I -Fundo de Invest. Partic. Capital Semente	16.163	-	380	-	-	16.543
Inova IV Fundo de Invest. Partic. em Empresas emergentes	20.440	-	1.444	-	-	21.884
Inova X Fundo de Invest. Partic. em Empresas emergentes	9.835	-	289	-	-	10.124
Govetech Brasil Fundo de Invest. em Partic. Capital Semente	23.301	-	(141)	-	-	23.160
	69.787	-	1.972	-	-	71.759
Total de investimentos	1.005.248	53.400	(30.170)	(351)	(5.138)	1.022.989

	Controladora							
	Equivalência patrimonial							
	Saldo em 31/12/2024	Aporte de capital / Aquisição	Reclassif.	Resultado das investidas	Mais valia (amortização)	Transações de capital	Ajuste de avaliação patrimonial	Saldo em 31/12/2025
Controladas diretas (a)								
Positivo Smart Tecnologia Ltda.	99.365	-	-	(2.954)	-	(10.823)	369	85.957
Crounal S.A.	108.899	-	-	(69)	-	-	(12.148)	96.682
ACC Brasil Ind. e Com. de Comp. Ltda.	-	4.259	-	-	-	-	-	4.259
Positivo Argentina S.R.L.	5.835	-	-	2.148	-	-	(2.528)	5.455
Positivo Distribuição e Comércio Ltda.	193.211	-	-	10.805	-	-	-	204.016
Positivo Tecn. Fundo de Invest. em Partic. em Emp. Emergentes	144.808	-	-	6.203	-	-	-	151.011
Boreo Industria de Componentes Ltda.	362.457	-	-	17.124	-	-	-	379.581
SC Indústria de Equipamentos Eletrônicos Ltda	14.618	3.000	-	(8.716)	(702)	-	-	8.200
Educacional Ecosistema de Tecn. e Inovação Ltda.	-	300	-	-	-	-	-	300
	929.193	7.559	-	24.541	(702)	(10.823)	(14.307)	935.461
Coligadas (b)								
Hi Technologies Holding Ltd	5.787	-	-	(5.739)	-	-	-	48
Desenvolve Brasil I -Fundo de Invest. Partic. Capital Semente	17.860	-	-	(1.697)	-	-	-	16.163
Inova IV Fundo de Invest. Partic. em Empresas emergentes	14.430	4.500	-	1.510	-	-	-	20.440
Inova X Fundo de Invest. Partic. em Empresas emergentes	9.956	-	-	(121)	-	-	-	9.835
Govetech Brasil Fundo de Invest. em Partic. Capital Semente	19.575	-	-	3.726	-	-	-	23.301
WE Empreendedorismo Feminino Fundo de Partic. Invest.	3.647	-	(3.647)	-	-	-	-	-
Inova IX Fundo de Invest. Partic. Capital Semente	1.585	-	(1.585)	-	-	-	-	-
	72.840	4.500	(5.232)	(2.321)	-	-	-	69.787
Total de investimentos	1.002.033	12.059	(5.232)	22.220	(702)	(10.823)	(14.307)	1.005.248

Investimentos - Consolidado

Consolidado						
	Saldo em 31/12/2025	Aporte de capital	Resultado de equivalência patrimonial	Valor justo	Ajuste de avaliação patrimonial	Saldo em 30/06/2026
Coligadas (b)						
Hi Technologies Holding Ltd	(i) 65.699	4.500	-	1.258	-	71.457
Desenvolve Brasil I -Fundo de Invest. Partic. Capital Semente	(ii) 19.868	-	423	-	-	20.291
Inova IV Fundo de Invest. Partic. em Empresas emergentes	(iii) 27.450	-	1.939	-	-	29.389
Inova X Fundo de Invest. Partic. em Empresas emergentes	(iii) 9.835	-	289	-	-	10.124
Govetech Brasil Fundo de Invest. em Partic. Capital Semente	(iv) 23.301	-	(141)	-	-	23.160
	146.153	4.500	2.510	1.258	-	154.421

Empreendimento controlado em conjunto (c)

PBG Uruguay S.A.	(i) 26.053	-	(412)	-	(1.544)	24.097
	26.053		(412)	-	(1.544)	24.097

Outros investimentos (d)

Tech Inovações Tecnológ. para a Agrop. S.A.	(i) 7.162	-	-	476	-	7.638
Agrosmart S.A.	(ii) 15.141	200	-	363	-	15.704
Pharmalog S.A.	(iii) 6.862	-	-	327	-	7.189
Mundo Maker Educação Ltda	(v) 4.600	-	-	-	-	4.600
Communny Serviços em Tecnologia da Informação Ltda	(vi) 2.591	-	-	177	-	2.768
Earth Renewable Technologies BR Ltda.	(vii) 35.855	-	-	(2.082)	-	33.773
MAX.IA Education S.A.	(viii) 7.784	-	-	926	-	8.710
Cervello Informática Ltda.	(ix) 9.030	2.778	-	109	-	11.917
Almaden Brasil Ltda.	(x) 15.243	500	-	1.049	-	16.792
	104.268	3.478	-	1.345	-	109.091
	276.474	7.978	2.098	2.603	(1.544)	287.609

			Consolidado				
	Saldo em 31/12/2024	Aporte de capital	Reclassif.	Resultado de equivalência patrimonial	Valor justo	Ajuste de avaliação patrimonial	Saldo em 31/12/2025
Coligadas (b)							
Hi Technologies Holding Ltd	(i) 59.534	11.478	-	(5.739)	426	-	65.699
Desenvolve Brasil I -Fundo de Invest. Partic. Capital Semente	(ii) 21.904	-	-	(2.036)	-	-	19.868
Inova IV Fundo de Invest. Partic. em Empresas emergentes	(iii) 20.523	4.500	-	2.427	-	-	27.450
Inova X Fundo de Invest. Partic. em Empresas emergentes	(iii) 9.956	-	-	(121)	-	-	9.835
Govetech Brasil Fundo de Invest. em Partic. Capital Semente	(iv) 19.575	-	-	3.726	-	-	23.301
WE Empreendedorismo Feminino Fundo de Partic. Invest.	(v) 3.647	-	(3.647)	-	-	-	-
Inova IX Fundo de Invest. Partic. Capital Semente	(vi) 1.585	-	(1.585)	-	-	-	-
	136.724	15.978	(5.232)	(1.743)	426	-	146.153

Empreendimento controlado em conjunto (c)

PBG Uruguay S.A.	(i) 30.826	-	-	(1.358)	-	(3.415)	26.053
	30.826			(1.358)	-	(3.415)	26.053

Outros investimentos (d)

Tech Inovações Tecnológ. para a Agrop. S.A.	(i) 6.445	-	-	-	717	-	7.162
Agrosmart S.A.	(ii) 15.753	-	-	-	(612)	-	15.141
Pharmalog S.A.	(iii) 6.270	-	-	-	592	-	6.862
Encontre Um Nerd S.A. (Eunerd)	(iv) 2.310	-	-	-	(2.310)	-	-
Mundo Maker Educação Ltda	(v) 4.937	-	-	-	(337)	-	4.600
Communny Serviços em Tecnologia da Informação Ltda	(vi) 2.266	-	-	-	325	-	2.591
Earth Renewable Technologies BR Ltda.	(vii) 38.388	-	-	-	(2.533)	-	35.855
MAX.IA Education S.A.	(viii) 6.191	-	-	-	1.593	-	7.784
Cervello Informática Ltda.	(ix) 3.100	5.814	-	-	116	-	9.030
Almaden Brasil Ltda.	(x) 3.560	10.500	-	-	1.183	-	15.243
	89.220	16.314	-	-	(1.266)	-	104.268
	256.770	32.292	(5.232)	(3.101)	(840)	(3.415)	276.474

(a) Controladas diretas e indiretas

A participação em controladas (diretas e indiretas) esta demonstrada na nota explicativa nº 2.2.a).

A participação da Companhia nos ativos, passivos, patrimônios líquidos e resultados nas controladas diretas e indiretas, todas de capital fechado, são conforme segue:

		Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro líquido (prejuízo)
30 de junho de 2026						
Positivo Smart Tecnologia Ltda.	(i)	423.632	286.170	137.462	-	(2.965)
Crounal S.A.	(ii)	94.901	5.239	89.662	7.304	(1.275)
Positivo Argentina S.R.L.	(iii)	19.167	13.396	5.771	7.639	779
Positivo Distribuição e Comércio Ltda.	(iv)	354.639	169.551	185.088	106.049	(18.928)
Positivo Tecn. Fundo de Invest. em Partic. em Emp. Emergentes	(v)	152.791	474	152.317	-	1.306
Boreo Indústria de Componentes Ltda.	(vi)	606.070	233.113	372.957	368.943	(6.624)
SC Indústria de Equipamentos Eletrônicos Ltda	(vii)	54.093	68.341	(14.248)	20.693	(4.674)
ACC Brasil Ind. e Com. de Comp. Ltda. (Controlada indireta)	(viii)	143.837	56.506	87.331	76.941	4.633
Positivo S+ Soluções em TI S.A. (Controlada indireta)	(ix)	256.875	125.813	131.062	295.826	7.799
Educacional Ecossistema de Tecn. e Inovação Ltda.	(x)	300	-	300	-	-
Boreo Comércio de Equipamentos Ltda. (Controlada indireta)		2.767	12.020	(9.253)	-	(4)
31 de dezembro de 2025						
Positivo Smart Tecnologia Ltda.	(i)	412.564	326.607	85.957	-	(2.954)
Crounal S.A.	(ii)	109.116	12.434	96.682	17.974	(69)
Positivo Argentina S.R.L.	(iii)	21.436	15.981	5.455	8.659	2.148
Positivo Distribuição e Comércio Ltda.	(iv)	385.959	181.943	204.016	350.623	10.805
Positivo Tecn. Fundo de Invest. em Partic. em Emp. Emergentes	(v)	151.875	864	151.011	-	6.203
Boreo Indústria de Componentes Ltda.	(vi)	639.392	259.811	379.581	735.309	17.124
SC Indústria de Equipamentos Eletrônicos Ltda	(vii)	51.736	61.310	(9.574)	47.887	(8.716)
ACC Brasil Ind. e Com. de Comp. Ltda. (Controlada indireta)	(viii)	132.518	49.820	82.698	555.972	17.799
Positivo S+ Soluções em TI S.A. (Controlada indireta)	(ix)	235.596	113.403	122.193	519.141	24.067
Educacional Ecossistema de Tecn. e Inovação Ltda.	(x)	300	-	300	-	-
Boreo Comércio de Equipamentos Ltda. (Controlada indireta)		2.770	12.020	(9.250)	-	(6)

- (i) Com sede na cidade de Curitiba - PR, Positivo Smart Tecnologia Ltda. foi constituída em 12 de maio de 2008 e tem como atividade preponderante a participação societária em empresas ou empreendimentos de qualquer natureza. Em maio de 2026, a Companhia realizou um aporte para aumento de capital nessa investida, no montante de R\$53.400.
- (ii) Com sede na cidade Montevideo - Uruguai, a Crounal S.A. tem por objetivo social a revenda de componentes eletrônicos, equipamentos de informática, telefonia e comunicação. A moeda funcional dessa controlada é o dólar dos Estados Unidos da América.
- (iii) Com sede na cidade de Buenos Aires, a Positivo Argentina S.R.L. tem como atividade principal a fabricação e comercialização de equipamentos médicos, laboratoriais, informática e comunicação. A moeda funcional da controlada é o peso argentino.
- (iv) A Positivo Distribuição e Comércio Ltda. tem como atividades principais a distribuição e locação de bens e equipamentos de informática, eletroeletrônicos, equipamentos de telefonia e comunicação.
- (v) A Positivo Tecnologia Fundo de Investimento em Participações em Empresas Emergentes tem como objetivo principal a aquisição de participação em outras empresas emergentes de tecnologia.
- (vi) Boreo Indústria de Componentes Ltda., tem sede na cidade Manaus - AM, tem como atividade preponderante a fabricação de componentes eletrônicos.
- (vii) SC Indústria de Equipamentos Eletrônicos Ltda., distribuidora de equipamentos e soluções para o segmento de segurança eletrônica no país. Em 2025 a Companhia realizou aportes adicionais que totalizaram o montante de R\$3.000.
- (viii) Em 31 de dezembro de 2018, a controlada Positivo Smart Tecnologia Ltda. adquiriu 80% do capital social da ACC Brasil Indústria e Comércio de Computadores Ltda., cuja atividade principal é a produção e comercialização de “storages”, servidores e computadores.

Em 29 de dezembro de 2025, foi realizado aumento de capital na investida, no montante de R\$49.977, integralizado mediante capitalização de reservas de lucros, elevando a participação da Positivo Smart Tecnologia Ltda. para 94,85%.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia adquiriu a participação remanescente de 5,15%, anteriormente detida por acionistas não controladores, pelo montante de R\$18.000, passando a deter, de forma indireta, 100% do capital social da investida.

- (ix) Positivo S+ Soluções em TI S.A. (anteriormente denominada Algar TI Consultoria S.A.), adquirida pela controlada Positivo Smart Tecnologia Ltda. em 31 de maio de 2024, tem como atividade principal a prestação de serviços gerenciais de tecnologia da informação, incluindo gestão de infraestrutura de T.I., gerenciamento de nuvem e segurança da informação.
- (x) Em 1º de outubro de 2025, a Companhia constituiu a controlada Educacional Ecosistema de Tecnologia e Inovação Ltda., com capital social de R\$300, cujo objeto social contempla a criação e o desenvolvimento de ecossistemas de tecnologia e inovação voltados à educação, incluindo materiais pedagógicos e didáticos. Até a data de emissão destas informações financeiras, a investida encontrava-se em fase pré-operacional, não tendo iniciado suas atividades operacionais.

(b) Coligadas

A participação em coligadas está demonstrada na nota explicativa nº 2.2.c).

A participação da Companhia nos ativos, passivos, patrimônios líquidos e resultados nas coligadas, todas de capital fechado, são conforme segue:

		Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro líquido (prejuízo)
30 de junho de 2026						
Hi Technologies Holding Ltd	(i)	9.591	9.543	48	-	-
Desenvolve Brasil I -Fundo de Invest. Partic. Capital Semente	(ii)	20.302	11	20.291	-	423
Inova IV Fundo de Invest. Partic. em Empresas emergentes	(iii)	29.442	53	29.389	-	1.939
Inova X Fundo de Invest. Partic. em Empresas emergentes	(iii)	10.167	43	10.124	-	289
Govetech Brasil Fundo de Invest. em Partic. Capital Semente	(iv)	23.288	128	23.160	-	(141)
31 de dezembro de 2025						
Hi Technologies Holding Ltd	(i)	9.591	9.543	48	1.509	(5.739)
Desenvolve Brasil I -Fundo de Invest. Partic. Capital Semente	(ii)	20.731	863	19.868	-	(2.036)
Inova IV Fundo de Invest. Partic. em Empresas emergentes	(iii)	27.509	59	27.450	-	2.427
Inova X Fundo de Invest. Partic. em Empresas emergentes	(iii)	9.883	48	9.835	-	(121)
Govetech Brasil Fundo de Invest. em Partic. Capital Semente	(iv)	23.462	161	23.301	-	3.726

- (i) Holding que controla a Hi Technologies S.A., empresa de tecnologia voltada para área médica, oferecendo serviço especializado de exames laboratoriais através de dispositivos que permitem a realização dos testes de maneira remota.

Nas informações financeiras individuais o investimento é contabilizado pelo método da equivalência patrimonial considerando o percentual de participação da Companhia no capital social. Nas informações financeiras consolidadas, o investimento realizado nessa investida pela controlada Positivo Tecnologia Fundo de Participação em Empresas Emergentes (F.I.P.) é avaliado pelo valor justo por meio do resultado (VJR).

Em 2026, o FIP Positivo efetuou investimentos adicionais que totalizaram R\$4.500, por meio de aportes destinados à Hi Technologies S.A.

- (ii) Desenvolve Brasil I - Fundo de Investimento em Participações Capital Semente, tem como atividade preponderante o investimento em empresas do setor de tecnologia.
- (iii) A Companhia tem participações nos Fundos de Investimentos e Participações em Empresas Emergentes Inova IV e Inova X, ambos têm como atividade preponderante o investimento em empresas do setor de tecnologia.

Em 28 de julho de 2025 a Companhia realizou aporte adicional de R\$4.500 no fundo Inova IV.

- (iv) Govetech Brasil Fundo de Invest. em Partic. Capital Semente, tem por objetivo o investimento em empresas que atuam no desenvolvimento e exploração de tecnologias inovadoras aplicáveis na relação entre governo e cidadãos ou empresas com a finalidade de promover a modernização, otimização e transformação digital nos serviços prestados pelos governos.

(c) Investimentos em Empreendimentos Controlados em Conjunto (“Joint Venture”)

A participação em Controladas em conjunto (“Joint Venture”) está demonstrada na nota explicativa nº 2.2.b).

A participação da Companhia no ativo, passivo, patrimônio líquido e resultado nos empreendimentos controlados em conjunto são conforme segue:

		Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro líquido (prejuízo)
30 de junho de 2026						
PBG Uruguay S.A.	(i)	36.160	12.063	24.097	-	(412)
Informática Fueguina S.A.	(ii)	40.220	53.612	(13.392)	3.169	(302)
PBG Rwanda Limited	(iii)	267	2.814	(2.547)	-	-
31 de dezembro de 2025						
PBG Uruguay S.A.	(i)	46.537	20.484	26.053	934	(1.358)
Informática Fueguina S.A.	(ii)	70.753	90.828	(20.075)	-	(293)
PBG Rwanda Limited	(iii)	267	2.814	(2.547)	-	(29)

- (i) PBG Uruguay S.A., com sede no Uruguai, foi constituída em parceria com o Grupo BGH, tem como moeda funcional o dólar dos Estados Unidos da América. A empresa promove importação e exportação de componentes eletrônicos, equipamentos de informática, celulares e smartphones.
- (ii) “Joint Venture” constituída em parceria com a BGH S.A. (“BGH”), que tem por objeto a fabricação e a comercialização de produtos de informática na Argentina.
- (iii) PBG Rwanda Limited, com sede em Ruanda, foi constituída em parceria com o Grupo BGH. Tem como atividade preponderante a produção e venda de dispositivos educacionais, equipamentos de informática sob a marca Positivo BGH. A moeda funcional da controlada em conjunto é o franco ruandês.

(d) Outros Investimentos

Investimentos da Positivo Tecnologia Fundo de Participação em Empresas Emergentes (F.I.P.)

A participação em outros investimentos está descrita na nota explicativa nº 2.2.d).

- (i) Tech Inovações Tecnológicas para a Agropecuária. S.A. (@Tech), empresa que atua na prestação de serviços tecnológicos por meio de uma plataforma de suporte à agropecuária de corte
- (ii) Agrosmart S.A., empresa que atua na prestação de serviços tecnológicos por meio de uma plataforma de agricultura digital. Em 2026, o FIP positivo realizou aporte adicional na Agrosmart S.A. no montante de R\$200.
- (iii) A Pharmedlog S.A. desenvolve e fornece soluções em monitoramento de transporte para medicamentos termolábeis (sensíveis a ação da temperatura).
- (iv) Mundo Maker Educação Ltda., empresa que atua no desenvolvimento e comercialização de produtos, sistemas e soluções para a área educacional.
- (v) Communny Serviços em Tecnologia da Informação Ltda., tem como atividades preponderantes a Consultoria e suporte em tecnologia da informação e desenvolvimento de softwares.
- (vi) Earth Renewable Technologies BR Ltda., “green tech” que estuda, pesquisa, e desenvolve soluções tecnológicas, renováveis, biodegradáveis e compostáveis para a indústria de plástico.

(vii) MAX.IA Education S.A., desenvolve soluções de tecnologia educacional utilizando a inteligência artificial, possibilitando uma aprendizagem mais inteligente e adaptativa para cada perfil de estudante.

(viii) A Cervello Informática Ltda. é uma empresa de tecnologia que atua no desenvolvimento de soluções para gestão corporativa, com foco na transformação digital de processos e serviços, por meio de plataformas flexíveis e escaláveis, aderentes às necessidades de diferentes setores da economia.

A Cervello é investida pelo FIP Positivo desde outubro de 2024. Em 2025 foram realizados aportes no montante de R\$5.814(em 2024, foi realizado aporte de R\$3.100). Em 2026, os aportes realizados totalizaram R\$2.778.

(ix) A Almaden Brasil Ltda., empresa especializada em soluções tecnológicas para monitoramento, análise e otimização do desempenho de aplicações e da experiência digital de usuários, com uso de inteligência artificial, apoiando organizações em seus processos de transformação digital.

A Almaden é investida pelo FIP Positivo desde novembro de 2024, quando foram realizados aportes que totalizaram R\$3.500. Em 2025, foram realizadas novas tranches de investimento, no montante de R\$10.500. Em 2026, foi realizado aporte no montante de R\$500.

Os investimentos realizados pelo F.I.P. representam uma expansão estratégica do portfólio, reforçando o compromisso do Fundo em apoiar empresas inovadoras e com fortes sinergias. A expectativa é que os recursos aportados impulsionem o crescimento dessas “startups” e contribua de forma ativa para a valorização destes ativos.

12. IMOBILIZADO

		Controladora						
		31/12/2024	Adições	Baixas/Transf.	31/12/2025	Adições	Baixas/Transf.	30/06/2026
Custo								
Máquinas e equipamentos		45.071	4.652	(160)	49.563	2.501	(187)	51.877
Benfeitorias s/ imóvel locado		18.893	744	-	19.637	1.171	-	20.808
Hardware		29.757	5.292	(168)	34.881	1.923	-	36.804
Móveis e utensílios		5.939	971	(127)	6.783	485	-	7.268
Instalações industriais		52.443	801	(478)	52.766	457	-	53.223
Edificações		5.296	-	-	5.296	-	-	5.296
Direito de uso	(a)	65.900	-	-	65.900	17.535	-	83.435
Outros imobilizados		1.192	2.042	-	3.234	1.944	-	5.178
		224.491	14.502	(933)	238.060	26.016	(187)	263.889
Depreciação								
Máquinas e equipamentos		(36.070)	(1.557)	4	(37.623)	(918)	139	(38.402)
Benfeitorias s/ imóvel locado		(16.410)	(548)	-	(16.958)	(270)	-	(17.228)
Hardware		(15.898)	(5.423)	55	(21.266)	(2.627)	-	(23.893)
Móveis e utensílios		(3.727)	(403)	3	(4.127)	(222)	-	(4.349)
Instalações industriais		(25.613)	(4.452)	45	(30.020)	(1.941)	-	(31.961)
Edificações		(562)	(212)	-	(774)	(106)	-	(880)
Direito de uso	(a)	(45.185)	(7.225)	-	(52.410)	(3.680)	-	(56.090)
Outros imobilizados		(20)	(2)	-	(22)	(1)	-	(23)
		(143.485)	(19.822)	107	(163.200)	(9.765)	139	(172.826)
Valor líquido		81.006	(5.320)	(826)	74.860	16.251	(48)	91.063

				Consolidado						
				31/12/2024	Adições	Transferências	31/12/2025	Adições	Baixas/Transf.	30/06/2026
Custo										
Máquinas e equipamentos				98.328	6.216	(183)	104.361	5.026	(120)	109.267
Benfeitorias s/ imóvel locado				20.824	911	-	21.735	1.284	(1)	23.018
Hardware				45.347	10.276	(1.863)	53.760	5.673	2.319	61.752
Móveis e utensílios				8.059	1.139	(140)	9.058	486	27	9.571
Instalações industriais				68.588	1.621	(633)	69.576	567	-	70.143
Edificações				5.466	-	-	5.466	-	-	5.466
Direito de uso	(a)			84.487	3.025	(1.579)	85.933	32.819	(2.588)	116.164
Outros imobilizados				1.740	2.557	-	4.297	2.884	(2.442)	4.739
				332.839	25.745	(4.398)	354.186	48.739	(2.805)	400.120
Depreciação										
Máquinas e equipamentos				(48.285)	(5.036)	24	(53.297)	(2.691)	139	(55.849)
Benfeitorias s/ imóvel locado				(17.348)	(855)	-	(18.203)	(432)	-	(18.635)
Hardware				(19.634)	(9.945)	1.747	(27.832)	(4.651)	-	(32.483)
Móveis e utensílios				(4.287)	(568)	7	(4.848)	(471)	-	(5.319)
Instalações industriais				(33.180)	(5.974)	167	(38.987)	(2.518)	-	(41.505)
Edificações				(562)	(212)	-	(774)	(106)	-	(880)
Direito de uso	(a)			(54.042)	(12.910)	1.252	(65.700)	(6.679)	2.366	(70.013)
Outros imobilizados				(20)	(2)	-	(22)	(1)	-	(23)
				(177.358)	(35.502)	3.197	(209.663)	(17.549)	2.505	(224.707)
Valor líquido										
				155.481	(9.757)	(1.201)	144.523	31.190	(300)	175.413

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025 a Companhia não possui bens do ativo imobilizado dados em garantia.

a) Passivo de arrendamento

A movimentação de saldos do passivo de arrendamento é apresentada no quadro abaixo:

	Passivo de arrendamento	
	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/2025	15.672	23.075
(+) Adições	17.535	32.819
(-) Baixas	-	(247)
(+) Juros incorridos	1.430	2.273
(-) Pagamento de principal	(4.798)	(7.656)
(-) Pagamento de juros	(1.430)	(2.273)
Saldo em 30/06/2026	28.409	47.991

Parcela no circulante	9.133	11.981
Parcela no não circulante	19.276	36.010

	Passivo de arrendamento	
	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/2024	24.961	35.186
(+) Adições	-	2.502
(+) Juros incorridos	3.011	4.179
(-) Pagamento de principal	(9.289)	(14.613)
(-) Pagamento de juros	(3.011)	(4.179)
Saldo em 31/12/2025	15.672	23.075

Parcela no circulante	7.547	11.421
Parcela no não circulante	8.125	11.654

Conforme orientações da CVM, em seu OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SNC/SEP/n.º 1/2020, a Companhia que optar por reportar os impactos da norma IFRS 16/CPC 06 (R2) em suas informações financeiras de forma diferente daquela recomendada pelas áreas técnicas da CVM (fluxo nominal x taxa de desconto nominal), deverá apresentar os inputs mínimos para que os usuários das informações financeiras possam chegar a estas informações. A Companhia, desta maneira, optou por divulgar estes inputs mínimos para que os usuários possam chegar à informação:

- Taxa de desconto nominal aplicada - 14,91% a.a.
- Componente de inflação a ser utilizado na projeção dos fluxos (IPCA) - 5,35% a.a.

O cronograma de amortização dos saldos do passivo de arrendamento é apresentado no quadro abaixo:

Ano	30 de junho de 2026	
	Controladora	Consolidado
2026	4.398	6.638
2027	9.836	12.608
2028	3.582	5.745
2029	4.154	6.488
>2030	6.439	16.512
	28.409	47.991

A seguir é apresentado quadro indicativo do direito potencial de PIS e COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento, conforme os períodos previstos para pagamento:

	Saldo em 30/06/2026		
	Contraprestação	Nominal	Valor Presente
Controladora	37.204	3.441	2.628
Consolidado	67.128	6.209	4.439

13. INTANGÍVEL

	Controladora				
	31/12/2024	Adições	31/12/2025	Adições	30/06/2026
Custo					
Projetos desenvolvidos internamente (a)	230.102	86.632	316.734	39.102	355.836
Software	40.257	4.882	45.139	945	46.084
Licenças de uso	7	-	7	-	7
Outros intangíveis	10.286	4.673	14.959	1.400	16.359
	280.652	96.187	376.839	41.447	418.286
Amortização					
Projetos desenvolvidos internamente	(161.578)	(17.926)	(179.504)	(12.488)	(191.992)
Software	(32.626)	(5.735)	(38.361)	(1.610)	(39.971)
Licenças de uso	(7)	-	(7)	-	(7)
Outros intangíveis	(846)	(3.073)	(3.919)	(1.591)	(5.510)
	(195.057)	(26.734)	(221.791)	(15.689)	(237.480)
Valor líquido	85.595	69.453	155.048	25.758	180.806
	Consolidado				
	31/12/2024	Adições	31/12/2025	Adições	30/06/2026
Custo					
Projetos desenvolvidos internamente (a)	267.737	107.915	375.652	48.478	424.130
Software	53.623	10.376	63.999	3.629	67.628
Licenças de uso	15	-	15	-	15
Outros intangíveis	10.807	5.263	16.070	1.460	17.530
Mais valia Investimentos (b)	81.215	7.185	88.400	-	88.400
Ágio em controlada (b)	139.307	31.379	170.686	-	170.686
	552.704	162.118	714.822	53.567	768.389
Amortização					
Projetos desenvolvidos internamente	(176.381)	(23.997)	(200.378)	(16.903)	(217.281)
Software	(35.125)	(9.108)	(44.233)	(3.132)	(47.365)
Licenças de uso	(8)	-	(8)	-	(8)
Outros intangíveis	(867)	(3.253)	(4.120)	(1.710)	(5.830)
Mais valia Investimentos	(19.136)	(10.752)	(29.888)	(2.198)	(32.086)
	(231.517)	(47.110)	(278.627)	(23.943)	(302.570)
Valor líquido	321.187	115.008	436.195	29.624	465.819

a) Projetos desenvolvidos internamente

Os dispêndios são aplicados no aperfeiçoamento dos produtos existentes e no desenvolvimento de novos produtos e compreendem essencialmente: mão-de-obra direta e indireta, encargos, softwares, serviços de consultoria, materiais, infraestrutura, viagens e outros correlatos, sendo que tais dispêndios estão segregados entre adições no ativo intangível e despesa no resultado. Parte dos dispêndios decorre do cumprimento da Lei nº 13.969/2019, mencionada na nota explicativa nº 8.

A amortização dos investimentos foi fixada, substancialmente, em até dez anos com base no histórico de recuperabilidade dos projetos, e é contabilizada na conta de custo dos produtos vendidos e despesas operacionais.

b) Ágio em controladas

Ágio - Boreo Comércio de Equipamentos Ltda.

Em dezembro de 2009, a controlada Positivo Smart Tecnologia Ltda. (anteriormente denominada Positivo Informática da Bahia Ltda.) formalizou a aquisição da empresa Boreo Comércio de Equipamentos Ltda., gerando um ágio de R\$14.173, registrado na adquirente e fundamentado na expectativa de geração de rentabilidade futura.

O valor recuperável do ágio é determinado com base no cálculo do valor em uso utilizando as projeções dos fluxos de caixa com base em orçamento financeiro de cinco anos aprovados pela Administração e a taxa de desconto de 15,03% ao ano.

Ágio e Mais-Valia - ACC Brasil Indústria e Comércio de Computadores Ltda.

Em dezembro 2018 a controlada Positivo Smart Ltda. adquiriu 80% da empresa ACC Brasil Indústria e Comércio de Computadores Ltda. Na operação foi gerado um ágio fundamentado nos benefícios econômicos futuros oriundos das sinergias decorrentes da aquisição e mais-valia referente a ativos intangíveis da investida nos valores de R\$28.936 e R\$19.403, respectivamente. A taxa de desconto utilizada para mensuração dos fluxos de caixa resultantes da aquisição foi de 15,03% ao ano para fins de avaliação do valor recuperável.

Ágio e Mais-Valia - SC Indústria de Equipamentos Eletrônicos Ltda.

Em julho de 2023, a Companhia adquiriu a empresa SC Indústria de Equipamentos Eletrônicos Ltda. Na operação foi gerado um ágio no montante de R\$15.705 em decorrência dos benefícios econômicos esperados, oriundos das sinergias resultantes da aquisição, e mais-valia de ativos da investida no montante de R\$6.512. A taxa de desconto utilizada para mensuração dos fluxos de caixa resultantes da aquisição foi de 15,03% ao ano para fins de avaliação do valor recuperável.

Positivo S+ Soluções em TI S.A. (anteriormente denominada Algar TI Consultoria S.A.)

Em maio de 2024, a Companhia adquiriu a empresa Positivo S+ Soluções em TI S.A. A Companhia reconheceu ágio no montante de R\$111.872, decorrente dos benefícios econômicos esperados, oriundos das sinergias resultantes da aquisição, e mais-valia de ativos da investida no montante de R\$62.485. A taxa de desconto utilizada para mensuração dos fluxos de caixa resultantes da aquisição foi de 15,03% ao ano para fins de avaliação do valor recuperável.

14. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025
Fornecedores - mercado externo	202.905	287.448	363.513	452.085
Fornecedores - mercado interno	86.133	95.490	206.114	239.041
Direitos autorais e licenças de uso a pagar (a)	12.340	15.119	12.363	15.156
Ajuste a valor presente (AVP)	(7.142)	(11.009)	(9.173)	(14.004)
	294.236	387.048	572.817	692.278

- (a) Os direitos autorais e licenças de uso a pagar, representam obrigação pela aquisição de direitos sobre licenças de softwares da Microsoft Corporation. Tais direitos estão formalizados através de “license agreement” celebrados entre as partes e são renovados periodicamente.

O prazo médio de pagamento para fornecedores em 30 de junho de 2026 é de 99 dias (101 dias em 31 de dezembro de 2025). O ajuste ao valor presente das contas a pagar aos fornecedores é calculado para demonstrar a obrigação presente dos fluxos de caixa futuros. A Companhia considera o prazo de pagamento de cada transação a prazo, e calcula o desconto desta transação utilizando a taxa do CDI (Certificados de Depósito Interbancário) como referência.

15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

					Controladora		Consolidado	
					30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025
Moeda nacional								
Taxa média contratual (a.a.)	Swap % CDI	Vencimento	Garantias					
Capital de Giro	CDI+3,50%	-	Até Abr/2026	-	-	-	-	341
Nota Comercial	(a) CDI+2,14%	-	Até Mai/2028	-	33.556	33.565	187.919	226.741
FINEP	(b) TR + 3,00%	-	Até Dez/2028	Carta fiança	12.312	14.496	12.312	14.496
FINEP	(b) TJLP + 1,00%	-	Até Dez/2028	Carta fiança	35.188	41.614	35.188	41.614
BNDES	(c) CDI+1,75%	-	Até Jan/2032	Carta fiança	96.421	97.035	96.421	97.035
BNDES	(c) TR + 2,34%	-	Até Mai/2042	Carta fiança	348.861	289.979	348.861	289.979
BNDES	(c) TLP + 1,10%	-	Até Mai/2036	Carta fiança	4.021	-	4.021	-
Moeda estrangeira								
Capital de Giro - US\$	(d) 5,71% + VC	111,39%	Até Ago/2029		506.321	615.821	506.321	615.821
Total dos empréstimos e financiamentos					1.036.680	1.092.510	1.191.043	1.286.027
(-) Custos de captação a apropriar					(14.590)	(11.348)	(15.462)	(12.450)
Total líquido dos empréstimos e financiamentos					1.022.090	1.081.162	1.175.581	1.273.577
Parcela no circulante					257.470	375.630	334.961	454.045
Parcela no não circulante					764.620	705.532	840.620	819.532

Os instrumentos financeiros contratados para cobertura da variação cambial dos empréstimos em moeda estrangeira estão apresentados na nota explicativa nº 30.(b).

“Covenants”

Alguns empréstimos e financiamentos da Companhia e empresas controladas, possuem cláusulas restritivas (“covenants”) atrelados ao cumprimento de indicadores financeiros, cujas condições estão descritas a seguir:

i) Relação Dívida Líquida/EBITDA

Relação Dívida Líquida/EBITDA deve ser igual ou menor a 3,0 (três) vezes, considerando-se:

- Dívida Líquida: Considera-se os empréstimos de curto e longo prazos, abatida pelo caixa e equivalentes de caixa e reduzida e/ou acrescida pelo ganho e/ou perda das operações com derivativos de “swap” (proteção de contratos de empréstimos), conforme dados consolidados da demonstração financeira da Emissora.
- EBITDA: Compreende o resultado acumulado dos últimos quatro trimestres, que consiste no lucro (prejuízo) do exercício ou do período, acrescido do resultado financeiro líquido, equivalência patrimonial, imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido e da depreciação e amortização.

Os “covenants” estabelecidos devem ser medidos semestralmente, tendo como base as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia. O próximo aferimento será na data-base 31 de dezembro de 2026. Em 30 de junho de 2026 a Companhia atendeu os critérios estabelecidos para todos os contratos com cláusulas restritivas (“covenants”).

(a) Nota comercial

Em dezembro de 2024, a Companhia celebrou contrato de nota comercial, no montante de R\$50.000, com prazo de 3 anos.

Em 2024, a controlada Positivo Smart Tecnologia Ltda. celebrou contrato de nota de comercial, no montante de R\$190.000, com vencimentos até maio de 2028, integralmente utilizado para aquisição da controlada Positivo S+ Soluções em TI S.A.

Os referidos contratos, possuem cláusula de “covenants” financeiros seguindo a mesma metodologia descrita no item i), ou seja, relação Dívida líquida/EBITDA deve ser igual ou menor a 3,0 (três) vezes, observados semestralmente, considerando as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia. O próximo aferimento será na data-base 31 de dezembro de 2026.

(b) FINEP

No exercício de 2018, a Companhia aprovou junto à FINEP contrato de crédito no montante de R\$125.100 cujos recursos foram aplicados em planos de inovação, com atividades de pesquisa e desenvolvimento nas áreas de automação industrial, tecnologia educacional e centro de inovação associados a novos produtos. Essa linha de crédito foi integralmente utilizada, com os valores captados em parcelas até o final do exercício de 2021.

(c) BNDES

- (i) Além dos financiamentos que a Companhia detinha junto ao BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, em 8 de fevereiro de 2024 a Companhia aprovou crédito adicional no total de R\$330.449, divididos em duas operações: R\$258.386 no âmbito do programa BNDES Mais Inovação e R\$72.063 no âmbito do Fundo para o desenvolvimento Tecnológico das Comunicações - BNDES Funttel.

Os recursos serão aplicados na inovação de produtos, serviços e soluções, com destaque para a incorporação de recursos avançados de inteligência artificial e segurança cibernética em nossos produtos e plataformas, além da modernização fabril para produção de novos dispositivos 5G.

Até 30 de junho de 2026 a Companhia captou o montante de R\$310.413 referentes a esta linha de crédito.

- (ii) Adicionalmente, a Companhia, contratou em abril de 2026, linha de crédito junto ao BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, no âmbito do produto FINEM do programa BNDES Mais Inovação, no montante total de até R\$300.000.

Os recursos serão destinados à execução do plano de inovação tecnológica, que contempla o desenvolvimento e a ampliação do portfólio de produtos, serviços e soluções de tecnologia da informação, com utilização de recursos de inteligência artificial, bem como à implementação de projetos internos de eficiência operacional.

Até 30 de junho de 2026 a Companhia captou o montante de R\$48.000 referente a esta linha de crédito.

As captações junto ao BNDES detalhadas acima contêm cláusula restritiva ("covenant" operacional) que prevê o vencimento antecipado da dívida na hipótese de eventual sentença condenatória, judicial ou administrativa, apta a produzir efeitos, relacionada a processo instaurado em 2015 no qual a Companhia figura no polo passivo. De acordo com a avaliação dos assessores jurídicos da Companhia, o risco de perda é classificado como remoto na esfera judicial e possível na esfera administrativa.

Em junho de 2026 a Companhia atendeu os critérios estabelecidos para todos os contratos com cláusulas restritivas ("covenants").

(d) Empréstimos em moeda estrangeira

Correspondem empréstimos captados em dólar pela Companhia. Os instrumentos financeiros contratados para proteção cambial dessa modalidade de empréstimo estão descritos na nota explicativa nº 30.(b).

A movimentação dos empréstimos e financiamentos é assim demonstrada:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/2024	1.085.820	1.282.824
Captações, líquidas dos custos de transações	459.273	465.692
Juros	138.466	170.138
Variação/Cobertura cambial	(73.285)	(73.285)
Amortização do principal	(416.862)	(429.147)
Pagamento de juros	(112.250)	(142.645)
Saldo em 31/12/2025	1.081.162	1.273.577
Captações, líquidas dos custos de transações	204.756	204.756
Juros	65.163	80.222
Variação/Cobertura cambial	(36.345)	(36.345)
Amortização do principal	(242.514)	(280.855)
Pagamento de juros	(50.132)	(65.774)
Saldo em 30/06/2026	1.022.090	1.175.581

Os vencimentos de empréstimos de longo prazo são como segue:

Saldo em 30/06/2026		
Ano	Controladora	Consolidado
2027	280.658	318.658
2028	178.568	216.568
2029	99.494	99.494
2030	58.052	58.052
> 2030	147.848	147.848
Total	764.620	840.620

16. PROVISÕES

		Controladora		Consolidado	
		30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025
Passivo Circulante					
Provisão para garantias e assistência técnica	(a)	40.949	59.704	49.004	67.945
Provisão para VPC	(b)	2.892	2.642	6.284	4.885
Provisão para comissões	(c)	3.796	4.679	8.307	9.109
Provisão para rebate	(d)	3.136	3.423	4.500	3.708
Provisão para royalties	(e)	947	1.585	951	1.582
Provisão para investimento em P&D	(f)	1.281	619	2.989	2.271
Outras provisões		2.460	5.440	13.118	13.168
		55.461	78.092	85.153	102.668
Passivo Não Circulante					
Provisão para garantias e assistência técnica	(a)	51.057	53.726	51.057	53.726
		106.518	131.818	136.210	156.394

(a) Provisão para garantias e assistência técnica

Com base no número de equipamentos em garantia e no prazo de cada garantia concedida sobre estas máquinas e, adicionalmente, em função do histórico recente de frequência de atendimentos por máquina e do custo médio por atendimento de assistência técnica, estimou-se o valor da provisão necessária para fazer frente à obrigação total assumida, em relação aos equipamentos em garantia nas respectivas datas-bases.

(b) Provisão para VPC - Verba de Propaganda Cooperada

Os valores provisionados como verba de propaganda cooperada são calculados com base em percentuais acordados entre as partes e se trata de verbas para inserções promocionais e exposição dos produtos da Companhia. Os percentuais dessa verba são negociados individualmente com cada cliente.

(c) Provisão para comissões

A provisão para comissões é calculada tomando-se por base o percentual individual de comissões registradas nos pedidos de vendas.

(d) Provisão para “rebate”

Os valores provisionados como “rebate” são calculados com base em percentuais históricos e demandas adicionais, negociados individualmente com cada cliente. São verbas destinadas para reposicionamento de preço, estimulando as vendas do varejo.

(e) Provisão para “royalties”

Os valores provisionados como “royalties” são calculados com base em percentuais contratuais estabelecidos com o fornecedor e que incidem de forma geral sobre o faturamento de produtos que utilizam as tecnologias ou marcas.

(f) Provisão para investimento em P&D

Para usufruir de determinados benefícios fiscais a Companhia deve investir parte de seu faturamento de produtos e serviços com incentivos fiscais em projetos de pesquisa e desenvolvimento. A Companhia reconhece os benefícios fiscais no momento da venda, em contrapartida reconhece a obrigação gerada.

17. TRIBUTOS A RECOLHER

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025
PIS E COFINS	4.746	11.407	38.334	48.665
IRPJ E CSLL	-	-	2.745	4.935
INSS	6.102	8.053	8.025	10.253
IRRF E CSRF	2.190	4.410	5.947	9.272
IPi	2.227	5.178	4.463	7.751
ICMS	4.203	4.066	4.693	3.477
Parcelamento previdenciário	49.441	53.335	49.441	53.335
Outros impostos e contribuições	1.718	2.590	7.641	12.108
	70.627	89.039	121.289	149.796
Parcela no circulante	35.379	49.093	84.234	108.571
Parcela no não circulante	35.248	39.946	37.055	41.225

18. RECEITA DIFERIDA

Refere-se à parcela do crédito financeiro instituído pela Lei nº 13.969/2019 que será apropriada ao resultado dos próximos períodos, conforme mencionado na nota explicativa nº 8. Como resultado da fruição dos benefícios fiscais, relacionados ao crédito financeiro decorrente da Lei nº 13.969 de 2019, em 30 de junho de 2026, a Companhia registrou em suas informações financeiras, individuais e consolidadas, no passivo, sob a rubrica de receita diferida, o montante R\$49.829 (R\$32.935 em 31 de dezembro de 2025) e R\$59.114 (R\$42.220 em 31 de dezembro de 2025), respectivamente. Este montante será apropriado ao resultado em função da amortização dos ativos relacionados e cumprimento de obrigações exigidas em contrapartida ao referido benefício fiscal, conforme previsto nas normas preconizadas no pronunciamento técnico CPC 7/IAS 20 e divulgada na nota explicativa nº 13.a).

19. OUTRAS CONTAS A PAGAR

		Controladora		Consolidado	
		30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025
Adiantamento de clientes	(a)	152.744	76.617	162.739	84.038
Contas a pagar por aquisição de controlada	(b)	21.300	26.327	21.300	26.327
Contas a pagar		4.130	4.652	8.255	11.793
		178.174	107.596	192.294	122.158
Parcela no circulante		162.074	90.496	172.785	101.172
Parcela no não circulante		16.100	17.100	19.509	20.986

- (a) O incremento na rubrica de adiantamento de clientes no período decorre do recebimento, em 2026, do montante de R\$163.543, a título de adiantamento contratual por cliente do mercado corporativo. Referido valor está sendo apropriado ao resultado como receita ao longo do exercício de 2026, à medida que as respectivas obrigações de desempenho estão sendo satisfeitas, em conformidade com a política contábil de reconhecimento de receitas da Companhia.
- (b) Contas a pagar por aquisição de controlada

SC Indústria de Equipamentos Eletrônicos Ltda. (Controladora e Consolidado)

A Companhia apresenta saldo atualizado a pagar referente a aquisição da controlada SC Indústria de Equipamentos Eletrônicos Ltda. no montante atualizado de R\$8.607, que deverá ser liquidado em três parcelas anuais (2026 a 2028), corrigidos pelo IPCA até cada data do efetivo pagamento aos vendedores.

Aquisição de participação de não controladores - ACC Brasil Ind. e Com. de Comp. Ltda. (Controladora e Consolidado)

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia adquiriu a totalidade da participação dos acionistas não controladores da ACC Brasil Ind. e Com. de Comp. Ltda., pelo montante de R\$18.000, a ser liquidado em quatro parcelas anuais entre 2026 e 2030 (sem vencimento em 2028), atualizadas pelo IPCA/IBGE e acrescidas de juros de 3% ao ano, a partir da segunda parcela. A parcela de 2026, no montante de R\$5.900, foi liquidada em 20 de janeiro de 2026. Em 30 de junho de 2026 o saldo atualizado da obrigação é de R\$12.693.

A seguir, apresentamos o cronograma de liquidação dos saldos a pagar aos sócios vendedores, decorrentes das aquisições realizadas:

Controladora e Consolidado		
Ano	30/06/2026	31/12/2025
2026	4.200	9.227
2027	3.500	3.500
2028	2.500	2.500
2029	4.000	4.000
2030	7.100	7.100
	21.300	26.327

20. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2026	30 de junho de 2025	30 de junho de 2026	30 de junho de 2025
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(9.847)	(13.674)	4.058	(8.327)
Alíquota vigente combinado	34%	34%	34%	34%
Expectativa de imposto de renda e contribuição social, de acordo com a alíquota vigente	3.348	4.649	(1.380)	2.831
Exclusão equivalência patrimonial	(10.377)	7.877	713	(739)
Crédito Financeiro Lei 13.969/2019	18.234	12.839	17.252	12.661
Provisões e demais (adições) exclusões a base de cálculo	19.129	2.266	20.172	7.122
Arrendamento mercantil	2.118	351	3.376	3.164
Prejuízos fiscais e diferenças temporárias para os quais não foram constituídos impostos diferidos	(32.333)	(27.863)	(53.919)	(27.069)
IRPJ/CSLL apurados	119	119	(13.786)	(2.030)
Receita (Despesa) contabilizada	119	119	(13.786)	(2.030)
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	(10.713)	(5.635)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	119	119	(3.073)	3.605
	119	119	(13.786)	(2.030)

21. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, TRABALHISTAS E CÍVEIS

A Companhia possui contingências que estão sendo discutidas judicialmente, que incluem processos tributários, trabalhistas e cíveis. A administração da Companhia acredita que a solução dessas questões não produzirá efeito significativamente diferente do montante provisionado, que corresponde aos valores das ações consideradas como “perdas prováveis”.

Referem-se substancialmente à:

	Controladora			
	Tributária (a)	Cível	Trabalhista	Total
Saldo em 31/12/2024	165.340	13.682	18.302	197.324
Provisões	17.799	1.917	4.772	24.488
Pagamentos	(591)	(2.764)	(697)	(4.052)
Saldo em 31/12/2025	182.548	12.835	22.377	217.760
Provisões (reversões)	8.275	905	(14.162)	(4.982)
Pagamentos	-	(396)	(381)	(777)
Saldo em 30/06/2026	190.823	13.344	7.834	212.001

O montante registrado na controladora no passivo circulante é de R\$4.909 (R\$4.412 em 31 de dezembro de 2025) e no passivo não circulante é de R\$207.092 (R\$213.348 em 31 de dezembro de 2025).

	Consolidado			
	Tributária (a)	Cível	Trabalhista	Total
Saldo em 31/12/2024	173.649	13.684	22.624	209.957
Provisões (Reversões)	16.487	2.575	6.820	25.882
Pagamentos	(3.423)	(2.764)	(2.773)	(8.960)
Saldo em 31/12/2025	186.713	13.495	26.671	226.879
Provisões (Reversões)	8.463	940	(13.435)	(4.032)
Pagamentos	-	(396)	(390)	(786)
Saldo em 30/06/2026	195.176	14.039	12.846	222.061

O montante registrado nas informações financeiras consolidadas no passivo circulante é de R\$4.909 (R\$4.412 em 31 de dezembro de 2025) e no passivo não circulante é de R\$217.152 (R\$222.467 em 31 de dezembro de 2025).

- (a) A Companhia discute limitação a redução do Imposto de Importação nas saídas de produtos da Zona Franca de Manaus (CRA Fixo). O valor atualizado da provisão referente a esse processo é de R\$168.611 (R\$162.268 em 31 de dezembro de 2025), e reflete a utilização de liminar confirmada por sentença favorável. Apesar do processo individual da Companhia estar pendente de julgamento de recurso de apelação da União, em razão de decisão desfavorável pelo STF em Ação Direta de Inconstitucionalidade (A.D.I.) que tratou de parte dos argumentos em que se fundamenta o mandado de segurança impetrado individualmente, os assessores jurídicos externos e internos da Companhia avaliam o risco de perda da medida judicial como provável.

Cível

Processos judiciais envolvendo questões de natureza comercial, relacionadas a reclamações de consumidores sobre produtos e serviços fornecidos pela Companhia. Não há processos individualmente relevantes.

Tributária

Processos administrativos e judiciais envolvendo a discussão da legalidade ou constitucionalidade das exigências de impostos, taxas e contribuições de competência municipal, estadual e federal. Não há processos individualmente relevantes, exceto o processo descrito na nota explicativa nº 21.(a).

Trabalhista

Processos judiciais em que são discutidas a relação de trabalho e a relação de emprego. Não há processos individualmente relevantes.

Perda possível

Os valores das contingências, consideradas como perdas possíveis pelos assessores jurídicos da Companhia, para os quais nenhuma provisão foi constituída conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil são demonstradas conforme abaixo:

	Controladora Consolidado	
	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025
Tributárias		
Impostos e contribuições (a)	699.530	845.218
Cíveis		
Órgão Público e		
Empresas Privadas (b)	38.785	40.852
Consumidor	549	735
Trabalhistas	4.608	2.541
	743.472	889.346

- (a) Impostos e contribuições - principais valores totalizam R\$593.440 em 30 de junho de 2026 (R\$793.148 em 31 de dezembro de 2025), sendo eles relacionados a:
- (i) II e IPI - Auto de infração exigindo diferenças de Imposto de Importação e Imposto sobre Produtos Industrializados, decorrente da discussão sobre diferença de alíquota na importação de placas de captura de sinal de TV, placas de vídeo.
 - (ii) II e IPI - Auto de infração exigindo diferenças de Imposto de Importação e Imposto sobre Produtos Industrializados, decorrente da reclassificação de NCMs das importações de telas de LCD realizadas pela filial da Companhia localizada em Ilhéus-BA, nos últimos três anos. Tal reclassificação teve origem em alteração de critério de classificação fiscal pela Receita Federal.
 - (iii) IPI - Processos fiscais discutindo a incidência de IPI referente à revenda de produtos importados via "Trading".
 - (iv) PIS e COFINS - Processos fiscais discutindo a glosa de créditos de PIS e COFINS apropriados pela Companhia e PER/DCOMP não homologadas.
 - (v) ICMS ST - Auto de infração referente a suposta falta de recolhimento do ICMS/ST na aquisição de determinadas mercadorias de Estados não signatários de acordos para à circulação desses produtos nas Leis e Decretos.
- (b) Cíveis - principal valor refere-se ao processo administrativo no Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE, instaurado para apurar supostas irregularidades decorrentes de vendas pontuais originadas pelos revendedores autorizados de produtos de tecnologia educacional entre 2011 e 2012, que representa R\$20.001 em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025.

22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social da Companhia em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025 é de R\$1.486.098 (R\$1.465.068, líquido dos gastos com emissão de ações).

Em 30 de dezembro de 2025, o Conselho de Administração aprovou aumento do capital social da Companhia no montante de R\$743.398, mediante capitalização de saldo da reserva de lucros, nos termos do artigo 169, §1º, da Lei nº 6.404/1976. O referido aumento foi realizado sem emissão de novas ações, não havendo, portanto, alteração na quantidade de ações ou na participação relativa dos acionistas no capital social da Companhia.

A composição do capital social, bem como a distribuição das ações é conforme segue:

Capital social		
	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025
Capital Social	1.486.098	1.486.098
Gasto com emissão de ações	(21.030)	(21.030)
	1.465.068	1.465.068

Quantidade de ações (unidades)		
	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025
Acionistas		
Controladores	69.317.547	67.191.747
Ações em tesouraria	3.329.258	2.589.258
Ações em circulação	69.153.195	72.018.995
	141.800.000	141.800.000

Com base na Ata da Reunião de acionistas, realizada em 4 de outubro de 2019, a Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social, independentemente de reforma estatutária e de decisão de Assembleia, mediante simples deliberação do Conselho de Administração, até o limite do capital autorizado da Companhia de 71.000.000 novas ações ordinárias, sem valor nominal definido.

Os controladores diretos da Companhia são conforme segue:

Quantidade de ações ordinárias (Em Unidades)		
	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025
Controladores diretos		
Helio Bruck Rotenberg	20.906.019	18.700.219
Cixares Libero Vargas	5.755.826	5.755.826
Rafael Moia Vargas	7.210.000	7.290.000
Isabela Cesar Formighieri	3.561.707	3.561.707
Daniela Cesar Formighieri Rigi	3.626.006	3.626.006
Sofia Guimarães Von Ridder	3.589.540	3.589.540
Samuel Ferrari Lago	4.139.540	4.139.540
Paulo Fernando Ferrari Lago	4.139.540	4.139.540
Rodrigo Cesar Formighieri	3.235.276	3.235.276
Lucas Raduy Guimarães	4.584.939	4.584.939
Giem Raduy Guimarães	4.429.615	4.429.615
Thais Susana Ferrari Lago	4.139.539	4.139.539
	69.317.547	67.191.747

b) Reservas de capital

	Controladora Consolidado	
	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025
Reserva de Subvenção para investimentos (i)	118.132	118.132
Reserva de Benefício das opções <i>Stock Option</i> (ii)	2.627	3.674
Transações de capital com os sócios (iii)	(24.564)	(24.564)
	96.195	97.242

(i) Reserva de subvenção para investimentos

Refere-se aos incentivos fiscais detidos pela Companhia, os quais eram contabilizados nesta rubrica até 31 de dezembro de 2007. Após Lei nº 11.638/07, estes benefícios passaram a ser contabilizados na rubrica de reservas de lucros.

Essa reserva de capital poderá ser utilizada para incorporação de capital e/ou absorção de prejuízos desde que o saldo não ultrapasse o valor das reservas de lucros.

(ii) Opção de compra concedida pelo plano de compra de ações para os empregados

Opções de compra concedidas no âmbito do plano de opções de compra de ações para os empregados não dão direito a voto nem a dividendos. Mais detalhes sobre o plano de opção de compra de ações para funcionários estão descritos na nota explicativa nº 31.

(iii) Transações de capital com os sócios

Refere-se aos efeitos da aquisição de participação de acionistas não controladores da ACC Brasil Ind. e Com. de Comp. Ltda., incluindo distribuições desproporcionais de lucros e a diferença entre o valor contábil da participação adquirida e a contraprestação, reconhecidos diretamente no patrimônio líquido, em conformidade com o CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas.

c) Reserva de lucros

	Controladora Consolidado	
	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025
Reservas de Subvenção p/ Incentivos Fiscais (i)	9.767	8.206
Reserva legal (ii)	52.156	52.156
	61.923	60.362

(i) Reserva de subvenção para incentivos fiscais

Conforme mencionado na nota explicativa nº 7, os valores registrados nesta conta referem-se ao incentivo fiscal de ICMS, em conformidade com o Decreto Estadual nº 5.375/2002 (vigência do Artigo 3º até 31 de julho de 2011), e pelo Decreto Estadual nº 1922/2011 em vigor a partir de 1º de agosto de 2011. Segundo a legislação do Imposto de Renda, a Reserva de Incentivos Fiscais pode ser utilizada para aumento de capital e absorção de prejuízos, não podendo ser distribuída como dividendos, por tratar-se de um benefício do Estado à Companhia para uma atividade específica.

Em 30 de dezembro de 2025, a Companhia realizou o aumento do capital social montante de R\$743.398, mediante capitalização de saldo da reserva de lucros, conforme descrito na nota explicativa nº 22.a).

Adicionalmente, na mesma data, aprovou a distribuição de dividendos extraordinários no montante de R\$25.000, com base em parcela da reserva de lucros apurada nas demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024, as quais incluem a reserva de incentivos fiscais. Maiores detalhes na nota explicativa nº 22.f).

(ii) Reserva legal

A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

A reserva legal deverá ser constituída anualmente, e o saldo dessa reserva acrescido do montante de reservas de capital não poderá exceder 30% do capital social. A Companhia deverá destinar uma parcela de 5% do lucro líquido do exercício para constituição dessa reserva, sendo que essa parcela destinada não poderá exceder 20% do capital social.

d) Ajuste de avaliação patrimonial

A Companhia reconhece nesta rubrica o efeito das variações cambiais sobre os investimentos em controladas no exterior e o resultado em operações de “hedge” de fluxo de caixa. Para as variações cambiais o efeito acumulado será revertido ao resultado do período como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento. As transações de “hedge” de fluxo de caixa serão transferidas ao resultado do período se identificado parcela ineficaz e/ou quando do término da relação de “hedge”, conforme nota explicativa nº 30.

e) Ações em tesouraria

Para atender ao plano de opções para executivos, a Companhia possui em 30 de junho de 2026 um total de 3.329.258 de ações em tesouraria (2.589.258 em 31 de dezembro de 2025), adquiridas através do programa de recompra, ao preço médio de R\$7,74, no total de R\$25.768 (em 31 de dezembro de 2025, com base nas ações em tesouraria remanescente o valor total da aquisição era de R\$22.880). Detalhes sobre os programas de recompra da Companhia estão divulgados na nota explicativa nº 31.

f) Dividendos

Conforme ata da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 25 de março de 2008, a Companhia poderá levantar balanços semestrais ou intermediários; deliberar a distribuição de dividendos a débito da conta de lucro apurado naqueles balanços; declarar dividendos intermediários a débito da conta de lucros acumulados ou de reservas de lucros existentes naqueles balanços ou no último balanço anual; poderá pagar ou creditar juros sobre o capital próprio, ad referendum da Assembleia Geral Ordinária que apreciar as demonstrações financeiras relativas ao exercício social em que tais juros foram pagos ou creditados, sendo que os dividendos intercalares ou intermediários e os juros sobre o capital próprio deverão ser sempre imputados ao dividendo obrigatório.

Em 30 de dezembro de 2025, nos termos do artigo 31 do Estatuto Social, o Conselho de Administração aprovou a distribuição de dividendos extraordinários no montante de R\$25.000, com base em parcela da reserva de lucros apurada nas demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024, os quais serão imputados ao dividendo obrigatório relativo ao exercício social de 2025, nos termos da Lei nº 6.404/1976

Em 30 de janeiro de 2026, foi efetuado o pagamento de R\$24.996, sem incidência de atualização monetária ou juros, permanecendo saldo a pagar de R\$4, totalizando R\$38 em aberto considerando todos os exercícios.

g) Apropriação do lucro

Do lucro líquido do exercício serão deduzidos, antes de qualquer participação, eventuais prejuízos acumulados. Sobre o lucro remanescente, será calculada a participação estatutária dos administradores, até o limite máximo legal, conforme previsto no artigo 152, § 1º da Lei nº 6.404/76, e a reserva legal de 5%, cuja parcela destinada não excederá 20% do capital social.

23. RECEITA LÍQUIDA

A seguir, a análise da receita da Companhia nos períodos de seis e três meses findos em 30 de junho de 2026 e de 2025:

Semestres findos em				
	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2026	30 de junho de 2025	30 de junho de 2026	30 de junho de 2025
Receita bruta da venda de produtos	1.410.271	1.306.866	1.525.035	1.405.076
Receita bruta de serviços prestados	82.580	52.691	483.380	439.567
Receita Bruta Total:	1.492.851	1.359.557	2.008.415	1.844.643
Menos:				
Impostos sobre vendas	(335.044)	(282.591)	(379.725)	(337.578)
Subvenção para investimento (a)	158.570	133.508	150.460	127.297
Devoluções e abatimentos	(40.077)	(36.088)	(52.154)	(39.905)
Verba de propaganda cooperada e rebate (b)	(45.727)	(33.572)	(46.873)	(36.800)
Receita líquida	1.230.573	1.140.814	1.680.123	1.557.657

Trimestres findos em				
	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2026	30 de junho de 2025	30 de junho de 2026	30 de junho de 2025
Receita bruta da venda de produtos	808.209	710.682	879.043	762.495
Receita bruta de serviços prestados	40.684	24.870	247.990	231.100
Receita Bruta Total	848.893	735.552	1.127.033	993.595
Menos:				
Impostos sobre vendas	(188.690)	(161.398)	(217.281)	(189.865)
Subvenção para investimento (a)	89.918	76.010	88.266	72.281
Devoluções e abatimentos	(22.493)	(13.315)	(28.391)	(14.410)
Verba de propaganda cooperada e rebate (b)	(30.744)	(18.329)	(30.891)	(19.355)
Receita líquida	696.884	618.520	938.736	842.246

(a) Detalhes sobre os valores reconhecidos como subvenção para investimento estão descritos na nota explicativa nº 8.(a).

(b) Maiores informações sobre os valores reconhecidos como verba de propaganda cooperada (VPC) e “rebate” estão descritos nas notas explicativas nº 16.(b) e nº 16.(d).

24. DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseadas na sua função. A informação sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado é apresentada a seguir:

	Semestres findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2026	30 de junho de 2025	30 de junho de 2026	30 de junho de 2025
Matérias-primas e materiais de consumo utilizados	(864.395)	(818.492)	(946.392)	(890.719)
Despesas com pessoal	(108.584)	(121.790)	(384.375)	(358.306)
Despesas gerais	(18.225)	(20.991)	(30.887)	(33.075)
Despesa com serviços com terceiros	(21.798)	(21.579)	(55.394)	(40.496)
Despesa com comissões	(17.195)	(14.086)	(31.213)	(29.331)
Depreciação e amortização	(25.454)	(21.247)	(41.492)	(37.922)
Provisão para garantias	(34.273)	(32.063)	(34.602)	(32.076)
Outras despesas	(31.371)	(23.872)	(45.727)	(38.709)
	(1.121.295)	(1.074.120)	(1.570.082)	(1.460.634)
Custo dos produtos vendidos	(922.600)	(873.460)	(1.278.443)	(1.182.002)
Despesas com vendas	(138.803)	(137.552)	(187.967)	(175.723)
Despesas gerais e administrativas	(59.892)	(63.108)	(103.672)	(102.909)
	(1.121.295)	(1.074.120)	(1.570.082)	(1.460.634)

	Trimestres findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2026	30 de junho de 2025	30 de junho de 2026	30 de junho de 2025
Matérias-primas e materiais de consumo utilizados	(479.741)	(440.437)	(537.890)	(487.221)
Despesas com pessoal	(65.008)	(65.636)	(202.444)	(187.697)
Despesas gerais	(9.105)	(10.133)	(15.535)	(16.323)
Despesa com serviços com terceiros	(9.284)	(8.516)	(29.875)	(18.444)
Despesa com comissões	(8.963)	(7.821)	(15.753)	(15.391)
Depreciação e amortização	(14.810)	(10.782)	(23.367)	(18.593)
Provisão para garantias	(19.678)	(19.532)	(20.742)	(19.039)
Outras despesas operacionais líquidas	(22.442)	(13.488)	(28.882)	(22.856)
	(629.031)	(576.345)	(874.488)	(785.564)
Custo dos produtos vendidos	(510.932)	(468.812)	(706.055)	(637.870)
Despesas com vendas	(82.815)	(73.932)	(110.780)	(93.451)
Despesas gerais e administrativas	(35.284)	(33.601)	(57.653)	(54.243)
	(629.031)	(576.345)	(874.488)	(785.564)

25. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS

As informações por segmento são elaboradas de forma consistente com os relatórios gerenciais utilizados pela Administração para fins de avaliação de desempenho e tomada de decisão quanto à alocação de recursos entre os segmentos operacionais da Companhia.

A Companhia está passando a apresentar uma nova segmentação de negócios, substituindo a classificação anteriormente utilizada até as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025 (Instituições públicas, consumo e corporativo). A mudança busca refletir as transformações ocorridas em seu posicionamento estratégico, alinhado à atuação como provedora completa de infraestrutura de TI. As informações por segmento estão apresentadas a seguir:

a) Receita e resultados dos principais segmentos:

Semestres findos em	Consolidado				
	Dispositivos inteligentes - Consumo	Infraestrutura, Serviços e Soluções de TI	Soluções de Pagamento	Negócios Adjacentes	Total
30 de junho de 2026					
Receita Líquida	460.583	905.416	262.062	52.062	1.680.123
Lucro bruto	105.889	225.292	60.723	9.776	401.680
30 de junho de 2025					
Receita Líquida	454.592	794.759	251.384	56.922	1.557.657
Lucro bruto	108.516	199.808	57.951	9.380	375.655
Exercício findo em					
31 de dezembro de 2025					
Receita Líquida	947.307	1.738.174	522.303	147.114	3.354.898
Lucro bruto	225.505	457.992	129.059	30.511	843.067

- **Dispositivos inteligentes - Consumo:** comercialização de dispositivos tecnológicos ao consumidor final, por meio de varejistas, canais online diretos (D2C) e “sellers” em “marketplaces”.
- **Infraestrutura, Serviços e Soluções de TI:** comercialização de PCs, tablets e outros dispositivos, incluindo equipamentos customizados para clientes públicos ou privados (como totens, terminais), além de servidores, licenças e soluções de software, serviços gerenciados de TI e serviços de manutenção associados.
- **Soluções de Pagamento:** comercialização de terminais de pagamentos inteligentes (Smart POS), bem como receitas provenientes de serviços de manutenção desses equipamentos.
- **Negócios Adjacentes:** demais operações da Companhia, incluindo soluções de segurança eletrônica e plataformas educacionais.

A receita dos segmentos apresentada anteriormente não inclui receitas auferidas com controladas. As políticas contábeis para os segmentos reportáveis são as mesmas aplicadas à Companhia.

b) Ativos e passivos por segmento

No quadro abaixo, a Companhia fornece informações consolidadas sobre os ativos e passivos de capital de giro dos segmentos reportados, representado por contas a receber de clientes, estoques e contas a pagar para fornecedores, que são regularmente avaliados pela Administração da Companhia:

Segmento	Ativo		Passivo	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Dispositivos inteligentes - Consumo	440.854	561.302	149.872	211.851
Infraestrutura, Serviços e Soluções de TI	1.063.798	1.223.218	227.277	276.028
Soluções de Pagamento	404.648	161.095	117.322	110.077
Negócios Adjacentes	181.667	140.130	78.346	94.322
	2.090.967	2.085.745	572.817	692.278

c) Receita dos principais produtos e serviços

	Consolidado			
	Semestres findos em		Trimestres findos em	
	30 de junho de 2026	30 de junho de 2025	30 de junho de 2026	30 de junho de 2025
Produtos				
Notebooks	459.575	493.125	271.530	282.706
Telefones Celulares e máquinas de pagamento	291.821	325.081	161.465	162.212
Desktops	128.847	143.091	71.097	73.050
Tablets	138.634	134.415	79.402	71.439
Serviços gerenciados de T.I.	295.826	244.686	151.796	126.263
Servidores e <i>Storages</i>	231.094	100.773	141.949	69.618
Casa Inteligente e Segurança	40.053	34.380	22.057	18.579
Outros	94.273	82.106	39.440	38.379
	1.680.123	1.557.657	938.736	842.246

d) Informações geográficas

No semestre findo em 30 de junho de 2026, a Companhia e suas controladas reconheceram R\$97.448 de vendas no mercado externo (R\$88.592 em 30 de junho de 2025). O restante das vendas ocorreu no território brasileiro.

e) Informações sobre principais clientes

Cinco clientes da Companhia foram responsáveis por aproximadamente de 29% da receita líquida total no período de seis meses findo em 30 de junho de 2026 (24% em 30 de junho de 2025).

26. RESULTADO FINANCEIRO

	Semestres findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2026	30 de junho de 2025	30 de junho de 2026	30 de junho de 2025
Receitas financeiras				
Ajuste a valor presente - clientes	26.803	20.793	37.282	30.557
Rendimento aplicação financeira	12.433	12.322	14.761	17.124
Outras receitas financeiras	6.142	586	10.886	4.470
	45.378	33.701	62.929	52.151
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e arrendamentos	(66.593)	(64.952)	(82.495)	(80.484)
Juros pagos e descontos concedidos	(10.305)	(9.414)	(11.317)	(10.238)
Ajuste a valor presente - fornecedores	(19.011)	(16.028)	(33.594)	(24.393)
Imposto sobre operações financeiras	(3.239)	(2.928)	(3.306)	(2.949)
Despesas bancárias e com ações	(16.993)	(13.131)	(24.771)	(14.529)
Outras despesas financeiras	(1.579)	(4.584)	(4.086)	(11.562)
	(117.720)	(111.037)	(159.569)	(144.155)
Total das receitas e despesas financeiras	(72.342)	(77.336)	(96.640)	(92.004)
Variação cambial				
Ganho na cobertura cambial	7.172	2.353	7.172	2.353
Perda na cobertura cambial	(43.935)	(35.724)	(43.935)	(35.724)
Ganho na variação cambial	25.361	16.863	38.740	30.074
Perda na variação cambial	(9.234)	(1.129)	(15.322)	(2.022)
	(20.636)	(17.637)	(13.345)	(5.319)
Resultado financeiro, líquido	(92.978)	(94.973)	(109.985)	(97.323)

	Trimestres findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2026	30 de junho de 2025	30 de junho de 2026	30 de junho de 2025
Receitas financeiras				
Ajuste a valor presente - clientes	15.222	10.828	20.546	17.650
Rendimento aplicação financeira	5.913	7.059	6.900	9.788
Outras receitas financeiras	5.036	381	7.647	2.133
	26.171	18.268	35.093	29.571
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e arrendamentos	(33.572)	(33.953)	(41.483)	(42.284)
Juros pagos e descontos concedidos	(4.151)	(5.450)	(4.647)	(5.353)
Ajuste a valor presente - fornecedores	(10.760)	(9.169)	(17.129)	(13.310)
Imposto sobre operações financeiras	(1.984)	(1.351)	(2.036)	(1.366)
Despesas bancárias e com ações	(10.060)	(6.405)	(13.418)	(7.553)
Outras despesas financeiras	(922)	(2.403)	(2.022)	(6.377)
	(61.449)	(58.731)	(80.735)	(76.243)
Total das receitas e despesas financeiras	(35.278)	(40.463)	(45.642)	(46.672)
Variação cambial				
Ganho na cobertura cambial	6.387	1.634	6.387	1.634
Perda na cobertura cambial	(20.834)	(17.902)	(20.834)	(17.902)
Ganho na variação cambial	11.420	6.586	17.958	11.455
Perda na variação cambial	(5.420)	(341)	(11.378)	(1.179)
	(8.447)	(10.023)	(7.867)	(5.992)
Resultado financeiro, líquido	(43.725)	(50.486)	(53.509)	(52.664)

Conforme notas explicativas nº 28 a nº 30, a Companhia opera com instrumentos financeiros objetivando a proteção à flutuação cambial decorrente das suas atividades. A flutuação dos instrumentos financeiros liquidados no período é registrada nas rubricas de ganho ou perda na cobertura cambial, no grupo “Variação cambial” acima.

27. LUCRO (PREJUÍZO) POR AÇÃO

O lucro (prejuízo) básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em poder dos acionistas, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

O lucro (prejuízo) diluído por ação é calculado mediante o ajuste do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, bem como o número médio ponderado de ações totais em poder dos acionistas (em circulação), para refletir os efeitos de todas as ações ordinárias diluidoras.

	Semestres findos em		Trimestres findos em	
	Controladora		Controladora	
	30 de junho de 2026	30 de junho de 2025	30 de junho de 2026	30 de junho de 2025
Básico				
Numerador básico				
Lucro (prejuízo) líquido alocado para ações ordinárias	(9.728)	(13.555)	2.577	(57)
Denominador básico				
Média ponderada das ações ordinárias (em milhares)	139.058	139.430	138.905	139.362
Lucro (prejuízo) por ação - Básico	(0,0700)	(0,0972)	0,0186	(0,0004)
Diluído				
Numerador diluído				
Lucro (prejuízo) líquido alocado para ações ordinárias	(9.728)	(13.555)	2.577	(57)
Denominador diluído				
Média ponderada das ações ordinárias (em milhares)	139.275	139.433	139.089	139.364
Lucro (prejuízo) por ação - Diluído	(0,0698)	(0,0972)	0,0185	(0,0004)

A quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas no cálculo do prejuízo básico por ação concilia com a quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas na apuração do lucro prejuízo por ação diluído, como segue:

	Semestres findos em		Trimestres findos em	
	Controladora		Controladora	
	30 de junho de 2026	30 de junho de 2025	30 de junho de 2026	30 de junho de 2025
Básico				
Número médio ponderado de ações da Companhia	141.800	141.800	141.800	141.800
Número médio ponderado de ações em tesouraria	(2.742)	(2.370)	(2.895)	(2.438)
Média ponderada das ações ordinárias utilizadas na apuração do lucro (prejuízo) básico por ação	139.058	139.430	138.905	139.362
Diluído				
Número médio ponderado de ações da Companhia	141.800	141.800	141.800	141.800
Número médio ponderado de ações em tesouraria	(2.742)	(2.370)	(2.895)	(2.438)
Número médio ponderado de opções (stock options)	217	3	184	2
Média ponderada das ações ordinárias utilizadas na apuração do lucro (prejuízo) diluído por ação	139.275	139.433	139.089	139.364

28. GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS

28.1. Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo e risco de taxa de juros de fluxo de caixa), risco de crédito e risco de liquidez. A Companhia gere os riscos globais, concentrando-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia. A Companhia usa instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco, não tendo o propósito de especulação para alavancar seus resultados financeiros. As informações quantitativas para cada tipo de risco decorrente dos instrumentos financeiros estão destacadas nas seções a seguir, as quais representam as concentrações de risco que são monitoradas pela Administração da Companhia.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria da Companhia, seguindo as diretrizes da Diretoria e do Conselho de Administração. Não houve alteração nas políticas de gerenciamento de risco desde a publicação das últimas demonstrações financeiras.

a) Risco de mercado

i. Risco cambial

A Companhia atua preponderantemente no mercado doméstico, mas realiza importações de insumos do mercado externo, estando, portanto, exposta ao risco cambial, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos. As principais transações referem-se às contas a pagar a fornecedores estrangeiros (nota explicativa nº 14) e às operações de empréstimos de capital de giro (nota explicativa nº 15).

30 de junho de 2026				
	Controladora		Consolidado	
	Moeda estrangeira	Reais	Moeda estrangeira	Reais
Ativo				
Contas a receber e demais créditos				
Clientes Estrangeiros	1.106	5.727	1.111	5.752
Adiantamentos a fornecedores	15.213	78.751	20.967	108.539
Passivo				
Fornecedores mercado externo				
Dólares americanos	(41.580)	(215.245)	(72.611)	(375.876)
Empréstimos				
Dólares americanos	(97.810)	(506.321)	(97.810)	(506.321)
Instrumentos financeiros derivativos (nocional)				
Swap - Dólares americanos	97.810	506.321	97.810	506.321
NDF's - Dólares americanos	58.597	303.333	58.597	303.333
Exposição Líquida 1	33.336	172.566	8.064	41.748
Projetos de governo (Compromissos futuros)				
Dólares americanos	(49.366)	(255.548)	(49.366)	(255.548)
Exposição Líquida 2	(16.030)	(82.982)	(41.302)	(213.800)

31 de dezembro de 2025				
	Controladora		Consolidado	
	Moeda estrangeira	Reais	Moeda estrangeira	Reais
Ativo				
Contas a receber e demais créditos				
Clientes Estrangeiros	1.256	6.913	1.262	6.946
Adiantamentos a fornecedores	9.485	52.189	14.290	78.627
Passivo				
Fornecedores mercado externo				
Dólares americanos	(54.988)	(302.567)	(84.916)	(467.241)
Empréstimos				
Dólares americanos	(111.919)	(615.821)	(111.919)	(615.821)
Instrumentos financeiros derivativos (nocional)				
Swap - Dólares americanos	111.919	615.821	111.919	615.821
NDF's - Dólares americanos	67.040	368.881	67.040	368.881
Exposição Líquida 1	22.793	125.416	(2.324)	(12.787)
Projetos de governo (Compromissos futuros)				
Dólares americanos	(25.329)	(139.370)	(25.329)	(139.370)
Exposição Líquida 2	(2.536)	(13.954)	(27.653)	(152.157)

Taxa de câmbio: Em 30 de junho de 2026 US\$1,00 equivale a R\$5,1766 (R\$5,5024 em 31 de dezembro de 2025).

Exposição líquida 1 - refere-se exposição em moeda estrangeira considerando os ativos e passivos em moeda estrangeira detidos pela Companhia e contabilizados no balanço patrimonial, deduzido dos instrumentos financeiros derivativos contratados para proteção destes passivos.

Exposição líquida 2 - refere-se exposição em moeda estrangeira considerando os ativos e passivos em moeda estrangeira detidos pela Companhia e contabilizados no balanço patrimonial e os compromissos futuros decorrentes dos Projetos de Governo, deduzido dos instrumentos financeiros derivativos contratados para proteção destes passivos. Os Projetos de Governo referem-se às licitações ganhas pela Companhia para fornecimento de equipamentos nos próximos meses. Por esta razão a Companhia calcula a exposição que estará sujeita com a aquisição de insumos no exterior para fazer frente a estes compromissos assumidos.

ii. Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

A Companhia não possui ativos significativos em que incidam juros, exceto o saldo de aplicações financeiras. O risco de taxa de juros da Companhia decorre de empréstimos de longo prazo conforme nota explicativa nº 14. Os empréstimos às taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos às taxas fixas expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros. Nas datas de 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, os empréstimos da Companhia às taxas variáveis eram mantidos em reais e dólares. A análise de sensibilidade com os cenários projetados e os respectivos impactos no patrimônio líquido e no resultado estão apresentados no item d) desta nota explicativa.

b) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, bem como de exposições de crédito a clientes do governo e do varejo. Para bancos e outras instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades independentes, usualmente classificadas como “instituições de primeira linha”. As instituições financeiras com as quais a Companhia opera, são avaliadas pelas agências de classificação de rating como de baixo risco. Para os clientes, a área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores, conforme detalhado na nota explicativa nº 6 que traz divulgação adicional sobre o risco de crédito com clientes. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela Administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. As vendas para clientes do varejo são liquidadas em dinheiro.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o período, e a Administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado.

c) Risco de liquidez

A responsabilidade final pelo gerenciamento do risco de liquidez é do Conselho de Administração, que elaborou um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

As tabelas a seguir mostram em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros não derivativos da Companhia. As tabelas foram elaboradas de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações.

Passivos financeiros

		Controladora					
	Taxa de juros efetiva média ponderada	Menos de um mês	De um a três meses	De três meses a um ano	De um a cinco anos	Mais de cinco anos	Total
	% do CDI	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
30 de junho de 2026							
Fornecedores	103,82	148.485	99.073	53.820	-	-	301.378
Empréstimos corrigidos a taxas de juros pós-fixadas	83,25	46.669	36.462	245.004	836.196	152.773	1.317.104
Instrumentos financeiros derivativos		5.420	5.575	15.960	20.633	-	47.588
Partes relacionadas		-	-	102.081	-	-	102.081
Passivo de arrendamento	108,06	1.064	2.127	9.574	24.439	-	37.204
Outros passivos	(a)	-	-	5.200	16.100	-	21.300
		<u>201.638</u>	<u>143.237</u>	<u>431.639</u>	<u>897.368</u>	<u>152.773</u>	<u>1.826.655</u>
31 de dezembro de 2025							
Fornecedores	103,49	189.210	152.176	56.671	-	-	398.057
Empréstimos corrigidos a taxas de juros pós-fixadas	99,80	8.353	32.169	354.512	731.739	127.760	1.254.533
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	5.595	5.021	-	10.616
Partes relacionadas		-	-	262.541	-	-	262.541
Passivo de arrendamento	102,47	1.025	2.050	6.185	9.046	-	18.306
Outros passivos	(a)	-	-	9.227	17.100	-	26.327
		<u>198.588</u>	<u>186.395</u>	<u>694.731</u>	<u>762.906</u>	<u>127.760</u>	<u>1.970.380</u>
		Consolidado					
	Taxa de juros efetiva média ponderada	Menos de um mês	De um a três meses	De três meses a um ano	De um a cinco anos	Mais de cinco anos	Total
	% do CDI	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
30 de junho de 2026							
Fornecedores	103,82	265.104	215.319	101.567	-	-	581.990
Empréstimos corrigidos a taxas de juros pós-fixadas	87,57	46.669	36.462	343.266	921.871	152.773	1.501.041
Instrumentos financeiros derivativos		5.420	5.575	15.960	20.633	-	47.588
Partes relacionadas		-	-	7.672	10.920	-	18.592
Passivo de arrendamento	108,06	1.668	3.267	14.043	40.330	7.820	67.128
Outros passivos (a)		-	-	5.200	16.100	-	21.300
		<u>318.861</u>	<u>260.623</u>	<u>487.708</u>	<u>1.009.854</u>	<u>160.593</u>	<u>2.237.639</u>
31 de dezembro de 2025							
Fornecedores	103,49	272.045	328.572	105.665	-	-	706.282
Empréstimos corrigidos a taxas de juros pós-fixadas	100,90	8.353	32.169	459.880	865.467	127.760	1.493.629
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	5.595	5.021	-	10.616
Partes relacionadas		-	-	2.370	17.838	-	20.208
Passivo de arrendamento	102,47	1.375	2.749	9.338	12.709	-	26.171
Outros passivos (a)		-	-	9.227	17.100	-	26.327
		<u>281.773</u>	<u>363.490</u>	<u>592.075</u>	<u>918.135</u>	<u>127.760</u>	<u>2.283.233</u>

(a) Saldos referentes aos valores a pagar por aquisições de controladas divulgados na nota explicativa nº 19.(b).

d) Análise de sensibilidade

Apresentamos a seguir os impactos que seriam gerados por mudanças nas variáveis de riscos pertinentes às quais a Companhia está exposta no final do período. As variáveis de riscos relevantes para a Companhia no período, levando em consideração o período projetado de até 12 meses para essa avaliação são sua exposição à flutuação de moeda estrangeira, substancialmente o dólar norte-americano, e sua exposição à flutuação nas taxas de juros. A Administração entende que o cenário provável reflete a expectativa de cotação do dólar norte-americano e da taxa de juros CDI do BACEN - Banco Central do Brasil na data-base 30 de junho de 2026. Os demais fatores de riscos foram considerados irrelevantes para o resultado de instrumentos financeiros.

Análise de sensibilidade	Consolidado						
	Saldos patrimoniais		Cenários				
	30 de junho de 2026						
	Ativo/Passivo (R\$)	Nocional (USD)	Provável	5%	10%	-5%	-10%
Empréstimos a taxas de juros pós-fixadas							
Swap de taxa de juros							
Empréstimos em moeda estrangeira							
US\$ para R\$ (CDI) com Swap	(506.321)	n/a	(26.507)	(27.832)	(29.158)	(25.182)	(23.856)
Empréstimos							
Em CDI	(284.340)	n/a	(22.664)	(23.797)	(24.930)	(21.531)	(20.398)
Outros passivos financeiros							
Fornecedores moeda estrangeira, líquido de adiantamentos							
US\$ para R\$	(267.337)	(51.644)	680	(10.313)	(21.307)	11.674	22.668
Instrumentos financeiros derivativos para cobertura de contas a pagar							
Contratos de câmbio a termo - mantidos para negociação							
R\$ para US\$ - NDF's e Opções	303.333	58.597	(5.790)	8.417	22.643	(20.014)	(34.234)
Exposição líquida (vencimento futuro) - Projeção de impacto no resultado		6.953	(54.281)	(53.523)	(52.752)	(55.053)	(55.820)

A análise de sensibilidade realizada, considerou à exposição da Companhia a passivos registrados em moeda estrangeira e empréstimos contratados a taxas de juros pós-fixadas.

28.2. Fatores de risco financeiro

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025
Dívida Líquida				
Dívida				
Empréstimos - terceiros	1.022.090	1.081.162	1.175.581	1.273.577
Derivativos Swap	47.518	10.433	47.518	10.433
Caixa e equivalentes	(380.396)	(499.981)	(489.759)	(618.362)
Dívida líquida (a)	689.212	591.614	733.340	665.648
Dívida				
Empréstimos - terceiros	1.022.090	1.081.162	1.175.581	1.273.577
Derivativos Swap	47.518	10.433	47.518	10.433
Derivativos NDF	(2.966)	(2.582)	(2.966)	(2.582)
Caixa e equivalentes	(380.396)	(499.981)	(489.759)	(618.362)
Dívida líquida (b)	686.246	589.032	730.374	663.066
Patrimônio Líquido	1.560.822	1.575.992	1.560.822	1.575.992
Índice endividamento líquido (a)	0,44	0,38	0,47	0,42
Índice endividamento líquido (b)	0,44	0,37	0,47	0,42

- (a) A dívida líquida é definida como empréstimos de curto e longo prazos, abatida pelo caixa e equivalentes e reduzida e/ou acrescida pelo ganho e/ou perda das operações com derivativos de “swap” (proteção de contratos de empréstimos).
- (b) A dívida é definida como empréstimos de curto e longo prazos, abatida pelo caixa e equivalentes e reduzida e/ou acrescida pelo ganho e/ou perda das operações com derivativos de “swap” (proteção de contratos de empréstimos) e demais operações com instrumentos financeiros derivativos, representadas por contratos de NDF (proteção do contas a pagar).

28.3. Estimativa de valor justo

Pressupõe-se que os saldos contábeis apresentados nas rubricas de contas a receber de clientes e partes relacionadas e contas a pagar aos fornecedores e partes relacionadas, estejam próximos de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares. Os passivos financeiros contabilizados a custo amortizado assemelham-se ao seu valor justo, não sendo materiais para divulgação.

O valor justo dos instrumentos derivativos é calculado utilizando premissas com informações observáveis de mercado. Quando essas informações não estão disponíveis, é usada a análise do fluxo de caixa descontado por meio da curva de rendimento, aplicável com a duração dos instrumentos para os derivativos sem opções. Os contratos futuros de câmbio são mensurados com base nas taxas de câmbio e nas curvas de rendimento obtidas com base em cotação e para os mesmos prazos de vencimentos dos contratos. Os “swaps” são mensurados pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados e descontados com base nas curvas de rendimento aplicáveis, baseadas na cotação das taxas de juros.

Para os instrumentos financeiros derivativos da Companhia (contratos futuros de moeda e “swaps” de troca de variação cambial por taxas de juros) são utilizadas mensurações de valor justo de Nível 2, por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, com base em preços).

29. INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

As tabelas a seguir não incluem informações sobre o valor justo de ativos e passivos não mensurados ao valor justo devido ao fato de que seus valores contábeis são uma aproximação razoável de seus valores justos.

Ativos financeiros

	Controladora			Consolidado			
	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Ativos mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Ativos mensurados ao custo amortizado	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Ativos mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Ativos mensurados ao custo amortizado	Valor justo Nível
30 de junho de 2026							
Ativos, conforme o balanço patrimonial							
Investimentos	-	-	-	180.500	-	-	3
Instrumentos financeiros derivativos	1.621	1.415	-	1.621	1.415	-	2
Contas a receber de clientes e demais contas a receber, excluindo pagamentos antecipados	-	-	223.770	-	-	816.581	-
Adiantamentos para aquisição de estoques	-	-	55.070	-	-	76.288	-
Partes relacionadas	-	-	259.305	-	-	33.495	-
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	380.396	-	-	489.759	2
	1.621	1.415	918.541	182.121	1.415	1.416.123	
31 de dezembro de 2025							
Ativos, conforme o balanço patrimonial							
Investimentos	-	-	-	169.919	-	-	3
Instrumentos financeiros derivativos	2.208	557	-	2.208	557	-	2
Contas a receber de clientes e demais contas a receber, excluindo pagamentos antecipados	-	-	471.361	-	-	1.071.871	-
Adiantamentos para aquisição de estoques	-	-	23.491	-	-	41.793	-
Partes relacionadas	-	-	275.002	-	-	28.438	-
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	499.981	-	-	618.362	2
	2.208	557	1.269.835	172.127	557	1.760.464	

Passivos financeiros

	Controladora			Consolidado			
	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Passivos mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Passivos mensurados ao custo amortizado	Passivos ao valor justo por meio do resultado	Passivos mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Passivos mensurados ao custo amortizado	Valor justo Nível
30 de junho de 2026							
Passivos, conforme o balanço patrimonial			-				
Instrumentos financeiros derivativos	47.588	-	-	47.588	-	-	2
Empréstimos	-	-	1.022.090	-	-	1.175.581	2
Passivo de arrendamento	-	-	28.409	-	-	47.991	2
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais	-	-	472.410	-	-	765.111	-
Partes relacionadas	-	-	102.081	-	-	18.592	-
	47.588	-	1.624.990	47.588	-	2.007.275	
31 de dezembro de 2025							
Passivos, conforme o balanço patrimonial							
Instrumentos financeiros derivativos	10.616	-	-	10.616	-	-	2
Empréstimos	-	-	1.081.162	-	-	1.273.577	2
Passivo de arrendamento	-	-	15.672	-	-	23.075	2
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais	-	-	494.644	-	-	814.436	-
Partes relacionadas	-	-	262.541	-	-	20.208	-
	10.616	-	1.854.019	10.616	-	2.131.296	

30. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

		Controladora e Consolidado						
		Nocional (USD/Mil)		30/06/2026			31/12/2025	
Derivativo		30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025	Ativo circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Ativo circulante	Passivo circulante
Termo de moeda (NDF)	(a)	58.597	67.040	2.966	-	-	2.582	-
Swap de taxas de juros	(b)	97.810	111.919	70	(26.955)	(20.633)	183	(5.595)
		156.407	178.959	3.036	(26.955)	(20.633)	2.765	(5.595)

A Companhia opera com instrumentos financeiros exclusivamente para proteger certas exposições a risco, não tendo, portanto, caráter especulativo.

(a) Contratos de câmbio a termo

Com o objetivo de se proteger frente à volatilidade das exposições passivas, da moeda dólar, decorrentes do exposto total (fluxo de caixa), até 30 de junho de 2026, a Companhia contratou operações de “compra” de moeda a termo (NDF - “Non Deliverable Forward”). Os contratos em aberto apresentam os seguintes montantes e condições:

Contratação	Data de vencimento	Valor lastreado USD mil	Cotação alvo média
Fev/26 a Jun/26	julho-26	16.722	5,1944
Mar/26 a Jun/26	agosto-26	17.049	5,1992
Abr/26 a Jun/26	setembro-26	9.106	5,1761
Abr/26 a Jun/26	outubro-26	6.290	5,1609
Abr/26 a Jun/26	novembro-26	8.771	5,2293
Mai/26	dezembro-26	659	5,1578
		58.597	5,1942

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2026, a Companhia reconheceu R\$36.763 de perda líquida no resultado referente aos contratos liquidados e em aberto (em 30 de junho 2025 perda líquida de R\$33.371).

(b) “Swap” de taxas de juros

CDI x US\$

Os “swaps” de taxa de juros são liquidados conforme o seu vencimento estipulado no contrato. A taxa de juros dos “swaps” corresponde à taxa de certificado de depósito interbancário. Em 30 de junho de 2026, a taxa média contratada do CDI foi de 111,39% (116,88% em 31 de dezembro de 2025). A Companhia irá liquidar os contratos pelo valor líquido da diferença entre as taxas de juros e a variação cambial. Os contratos em aberto apresentam os seguintes montantes e condições:

Período da Contratação	Data de vencimento	Cobertura	30 de junho de 2026	
			Valor Nominal USD mil	USD Contratado
ago/24	ago/29	4131	28.106	5,4700
nov/25	nov/27	4131	38.570	5,3800
jul/25	jul/26	4131	5.597	5,4509
abr/26	mai/27	4131	15.304	5,3000
mai/26	mai/28	4131	10.233	4,9261
			<u>97.810</u>	<u>5,3499</u>

(c) “Hedge Accounting”

				Consolidado				
						Outros resultados abrangentes		
				USD/Mil	Valor Justo	Ganho (Perda) acumulada	Ganho (perda) no exercício	
30 de junho de 2026								
NDF - proteção contas a pagar - US\$/R\$	(i)	Moeda	BRL	303.333	58.597	2.966	(2.798)	6.558
Swap de moeda - US\$/R\$	(ii)	Moeda	BRL	506.321	97.810	(47.588)	(9.863)	(4.364)
Swap de taxa de juros	(iii)	Custo da dívida	BRL	50.000	-	70	68	(124)
				859.654	156.407	(44.552)	(12.593)	2.070

- (i) Instrumentos derivativos designados para contabilização de proteção (“hedge accounting”) para proteção de transações futuras altamente prováveis.
- (ii) Instrumento designados como “hedge” de fluxo de caixa - proteção de empréstimos (controladora/consolidado).
- (iii) Em dezembro de 2024 a Companhia contratou empréstimo de capital de giro no montante e R\$50.000, com taxa de juros-pré-fixada de 16,41% ao ano. Na mesma data, contratou derivativos para realizar a troca de uma taxa de juros pré-fixada para pós-fixada, equivalente a 115% do CDI.

31. PLANO DE RECOMPRA DE AÇÕES E “STOCK OPTIONS”

Em 3 de novembro de 2006, os acionistas da Companhia, em Assembleia Geral Extraordinária, aprovaram as condições gerais do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia (“Plano”).

Poderão ser beneficiários do Plano os administradores, empregados e prestadores de serviço da Companhia (“Beneficiários”). Ainda, foi determinado que as opções outorgadas não excederão o percentual de 3,5% (três e meio por cento) do total de ações do capital da Companhia existentes na data de sua concessão.

A aquisição das ações para viabilizar os Planos de Opções (“Stock Options”), poderão ser adquiridas através de programas de recompra.

No dia 9 de agosto de 2023, a Companhia aprovou, em reunião do Conselho de Administração, o programa de recompra de ações de sua própria emissão (“Programa 2023/2025”), vigente por de 18 (dezoito) meses, com início em 10 de agosto de 2023 e término em 10 de fevereiro de 2025.

No dia 29 de abril de 2025, o Conselho de Administração aprovou a constituição do programa de recompra de ações emissão própria ("Programa 2025/2026"). O programa autoriza a aquisição de até 4.840.000 ações ordinárias, que na data da aprovação representavam 3,41% do total de ações emitidas pela Companhia e 6,75% do total de ações em circulação. O Programa 2025/2026 tem prazo de 18 (dezoito) meses, com início em 30 de abril de 2025 e término em 31 de outubro de 2026.

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, a Companhia realizou recompra de 740.000 (setecentas e quarenta mil) ações, com custo médio unitário de R\$3,90, totalizando R\$2.888.

Em 30 de junho de 2026 a Companhia possui planos em aberto que totalizam 1.620.000 opções, os quais são demonstrados a seguir:

Ano de outorga	Exercício a partir de	Quantidade de Opções	Quantidade de Opções Canceladas	Qtd. Opções em aberto em 30/06/2026	Valor Total da Opção	Preço médio de exercício	Reserva Constituída no período	Opções canceladas	Total da Reserva
2022	2024 a 2026	600.000	-	600.000	517	9,12	-	-	517
2024	2026 a 2028	800.000	(400.000)	400.000	1.721	4,56	125	(1.561)	1.721
2025	2027 a 2029	220.000	-	220.000	681	3,10	211	-	211
2026	2028 a 2030	400.000	-	400.000	1.100	2,75	178	-	178
		2.020.000	(400.000)	1.620.000	4.019	5,60	514	(1.561)	2.627

- O preço médio de exercício é o valor que o beneficiário pagaria para exercer o direito de cada opção na data de encerramento dessas informações financeiras.
- Reserva constituída é a despesa apropriada no resultado referente aos planos de remuneração baseados em ações. No semestre findo em 30 de junho de 2026, a Companhia reconheceu o montante de R\$514 (R\$170 em 30 de junho de 2025) de despesa referente aos planos no resultado do período;
- No período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, foram canceladas 400.000 opções em decorrência do desligamento de beneficiários do quadro de colaboradores da Companhia. Em razão desse cancelamento, o saldo da reserva de opções anteriormente reconhecido, no montante de R\$1.561, foi transferido para a reserva de lucros.

32. TRANSAÇÕES NÃO ENVOLVENDO CAIXA

(a) Adições de ativos de direito de uso (nota explicativa 12)

- No período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, a Companhia celebrou atualizações no contrato de arrendamento do imóvel de suas instalações industriais na cidade de Manaus-AM, gerando adição de ativo de direito de uso no montante de R\$17.535, montante esse que, portanto, não impactou o caixa da Companhia;
- No período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, a controlada Boreo Indústria de Componentes Ltda., celebrou atualizações no contrato de arrendamento do imóvel de suas instalações industriais na cidade de Manaus - AM, gerando adição de ativo de direito de uso no montante de R\$9.165, montante esse que, portanto, não impactou o caixa da Companhia;
- No período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, a Positivo S+ Soluções em TI S.A., e suas controladas na Colômbia e no México, celebraram contratos de arrendamento, gerando adição de ativo de direito de uso no montante de R\$6.119, montante esse que, portanto, não impactou o caixa da Companhia.

RELATÓRIO DE RESULTADOS

2T 2026

2T26: RECEITA BRUTA E EBITDA CRESCEM 13% E 16% RESPECTIVAMENTE SOBRE O ANO ANTERIOR, COM DESTAQUE PARA OS SEGMENTOS DE INFRAESTRUTURA E SOLUÇÕES EM PAGAMENTOS.

Receita Bruta R\$ 1.127 milhões

+13% vs. 2T25

+28% vs. 1T26

marcando a retomada do crescimento suportado pelos segmentos de ISS, Soluções em Pagamentos e DI-Consumo.

ISS – Infraestrutura, Serviços e Soluções de TI

R\$ 605 milhões

+18% vs. 2T25

Servidores +107%, PCs para empresas +68% e Positivo S+ +20%, mais que compensando a retração de 32% em Instituições Públicas.

Soluções em Pagamentos R\$ 157 milhões

+14% vs. 2T25

ampliando presença no mercado junto a grandes adquirentes, oferta de solução proprietária de gateway de pagamentos, e entramos em 4 países da América Latina.

Dispositivos Inteligentes-Consumo R\$ 337 milhões

+8% vs. 2T25

impulsionados pelo forte desempenho em tablets e PCs e dos canais online, apesar da contração planejada em smartphones, com bom balanceamento nos aumentos de preço, compensando a queda de volume.

A manutenção da alta global de preços de componentes, puxada por memórias e SSDs, permitiu repasses de preço.

Para garantir oferta e suportar a demanda prevista para o 2S, a Companhia antecipou as compras destes insumos, o que elevou os estoques, ampliando o capital de giro e, como consequência, aumentou as despesas financeiras.

Lançamento da campanha institucional **"Inovação que move o seu mundo"**, refletindo a evolução da Companhia para provedora de infraestrutura de TI de ponta a ponta, com destaque para servidores de IA, IA PC, HaaS e serviços gerenciados de TI.

O movimento de descentralização do processamento de inferência de IA ganha bastante força no Brasil.

Assim, crescem também nossas vendas de servidores com GPUs Nvidia. Já possuímos portfólio completo ponta a ponta, e lançamos novos produtos que reduzem a dependência do processamento em nuvem e reforçam nosso posicionamento como fornecedor ponta a ponta de soluções avançadas de infraestrutura de IA:

IA.Box,

plataforma de IA em ambiente próprio, com amplo portfólio que permite a adoção de IA por empresas de todos os tamanhos, de forma rápida, segura e com controle total sobre dados e custos.

AI PC corporativo Vaio Pro BK

com processadores Intel Core Ultra, recursos avançados de proteção de dados e capacidade de executar aplicações de IA localmente.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O segundo trimestre de 2026 consolida a trajetória de evolução da Positivo Tecnologia como provedor brasileiro integrado de infraestrutura de TI. A receita bruta alcançou R\$ 1.127 milhões, crescimento de 13% sobre o 2T25 e aceleração de 28% em relação ao 1T26, com avanço em todos os segmentos estratégicos. O desempenho detalhado de cada negócio está descrito nas seções a seguir.

A Positivo construiu, ao longo dos últimos anos, um dos únicos portfólios brasileiros completos de infraestrutura de TI ponta a ponta, de servidores com GPUs dedicadas e soluções de AI Factory, a datacenters modulares, serviços gerenciados e dispositivos corporativos com IA embarcada. Dois movimentos estruturais globais sustentam o crescimento desta frente: a descentralização da inferência de IA, que leva parte do processamento para dentro das operações das empresas, e a migração de nuvem pública para nuvem híbrida, que eleva a demanda por infraestrutura local de servidores de alta performance. No 2T26, esses vetores se traduziram em crescimento de 107% na receita de servidores e 37 novos clientes captados no trimestre, para aplicações de IA com GPUs Nvidia e para nuvem híbrida. Os maiores fornecedores mundiais de infraestrutura de TI reportaram crescimento extraordinário de receita em servidores de IA no mesmo período, confirmando que esta demanda é real, acelerada e duradoura. Como extensão natural do nosso portfólio, lançamos no trimestre a IA.Box, plataforma de IA para ambientes on-premise, o AI PC Vaio Pro BK e iniciamos vendas do Inteliserver, anunciado no 1T, servidor rack de marca própria, ampliando nossa oferta e reforçando o posicionamento como fornecedor ponta a ponta de infraestrutura de TI com IA.

Continuamos enfrentando com disciplina os efeitos da alta global de componentes, efeito colateral da mesma onda de IA que impulsiona nossa demanda de servidores. Onde foi possível, repassamos os custos aos preços, com boa receptividade nos segmentos Consumer e Corporativo, enquanto seguimos negociando o reequilíbrio dos contratos com o Governo. Para garantir produto disponível de forma a atender a demanda que enxergamos adiante, antecipamos compras e reforçamos estoques, pagando à vista a fornecedores internacionais para assegurar oferta. Essa decisão tem um custo financeiro no curto prazo, mas reflete nossa confiança no crescimento do negócio à frente.

O EBITDA cresceu 16% versus o 2T25 e 23% versus o 1T26, evidenciando o potencial de alavancagem operacional do negócio, enquanto o resultado líquido, ainda pressionado pelas despesas financeiras, mostra melhora sequencial expressiva, em um contexto de juros elevados e investimentos estratégicos em capital de giro, para fazer frente à restrição de oferta de memórias e outros componentes.

Lançamentos e Movimentos Estratégicos no Trimestre

A descentralização da inferência de IA, tendência pela qual empresas levam parte do processamento de IA para dentro de suas próprias operações, já se reflete no crescimento das vendas de servidores da Positivo com GPUs Nvidia. A Companhia já entrega essa infraestrutura ponta a ponta: da borda (Edge AI) ao data center modular (DC Building Blocks), passando por soluções de AI Factory e servidores com GPUs dedicadas. Como extensão natural desse portfólio, lançamos a IA.Box, plataforma corporativa escalonável de IA para ambientes on-premise, que integra hardware, software e serviços para equipes pequenas e grandes corporações, incluindo o AI Factory Supercluster. A IA.Box posiciona a Positivo como alternativa à cloud pública, oferecendo soberania sobre dados, custo de inferência previsível e redução de dependência de APIs externas. Lançamos também o Vaio Pro BK, AI PC corporativo com processadores Intel Core Ultra e execução local de aplicações de IA, oferecendo produtividade e segurança, com menor dependência de processamento em nuvem.

O Inteliserver, servidor rack de marca própria da Positivo lançado no 1T26 e desenvolvido para ampliar nossa atuação em infraestrutura de TI, já registrou as primeiras vendas com boa aceitação técnica dos clientes.

Relatório de Resultados

2T 2026

POSITIVO
TECNOLOGIA

A integração comercial entre nossas unidades de negócios de infraestrutura e serviços avança de forma consistente. Concluímos a fase de validação conceitual e entramos na etapa de aprimoramento operacional. Os times comerciais já demonstram capacidade concreta de gerar oportunidades de cross-sell entre hardware, serviços e servidores, e o modelo de capacitação multidisciplinar está produzindo resultados. No segundo semestre, o foco passa a ser a aceleração da conversão dessas oportunidades e a preparação do modelo organizacional que permitirá escalar essa integração.

Em agosto, lançamos a campanha institucional "Inovação que move o seu mundo", que sintetiza a transformação da Companhia nos últimos anos. A campanha é o reflexo de uma escolha estratégica: ampliar nossa atuação como provedora de infraestrutura de TI de ponta a ponta, do dispositivo ao servidor, do hardware ao serviço gerenciado de TI. O crescimento de servidores, incluindo o Inteliserver e plataformas para inteligência artificial como IA.BOX, e o avanço dos serviços da Positivo S+ ilustram essa trajetória.

Contexto e Perspectivas

A projeção de vendas para a segunda parte do ano aponta aceleração em todos os negócios, reforçando nossa confiança em nosso plano estratégico, razão pela qual reafirmamos nosso guidance de receita bruta entre R\$ 4,0 a R\$ 4,2 bilhões, mas agora com mais convicção de estarmos na ponta superior da faixa. Tendo dito isto, o ambiente operacional segue exigindo cautela, pois a elevação global dos preços de chips de memória e outros componentes continuará impactando todo o setor de tecnologia, e por esta razão seguimos adotando medidas preventivas de gestão de estoque, repasse de preços, diversificação dos canais e da base de clientes.

Agradecemos a confiança de nossos colaboradores, clientes, parceiros e acionistas.



RESUMO FINANCEIRO

- ✓ **Receita Bruta de R\$ 1.127,0 milhões no 2T26**, crescimento de 13,4% sobre o 2T25 (+27,9% vs. 1T26). O bloco de ISS cresceu 18,1%, com destaque para Servidores (+107,4%), PCs corporativos (+67,8%) e Positivo S+ (+19,9%). Soluções em Pagamentos avançou 13,8% e DI-Consumo cresceu 8,1%. O segmento de Instituições Públicas recuou 32,2% por postergações de compras, e mantém carteira consolidada para o 2S. No acumulado do ano a receita bruta cresceu 8,9%, impulsionada pelos mesmos negócios.
- ✓ **EBITDA de R\$ 85,9 milhões**, crescimento de 16,4% vs. 2T25, e margem EBITDA de 9,1% avanço de 0,3 p.p. Em relação ao 1T26, o EBITDA cresceu 23,2%, sinalizando o potencial de alavancagem operacional do negócio com o crescimento de receita. No acumulado do ano o EBITDA cresceu 22,5%, com margem 1,1 p.p. maior, impulsionado pelo crescimento da receita e mix de negócios.
- ✓ **Lucro Líquido de R\$ 2,6 milhões**, vs. R\$ 2,3 mi no 2T25 e prejuízo de R\$ 12,3 mi no 1T26, refletindo o melhor desempenho operacional. O lucro segue pressionado pelas despesas financeiras líquidas, que somaram R\$ 53,5 milhões no trimestre, praticamente em linha com o ano anterior e levemente menor que o 1T26, em função dos investimentos em capital de giro necessários para enfrentar a restrição da oferta de memórias e outros componentes. No acumulado do ano, o prejuízo líquido foi 6,1% menor.
- ✓ **A alavancagem de 2,1x**, em linha com 2T25 e 1T26, impactada pelo maior capital de giro empregado, efeito este compensado pelo aumento de 16,1% no EBITDA dos últimos 12 meses e redução da dívida bruta em R\$ 77,6 milhões. O custo total da dívida segue otimizado, em CDI - 0,2% a.a., com 72% do saldo devido no longo prazo (vs. 62% no 2T25), e 41% da dívida composto por linhas de fomento (vs. 29% no 2T25). **Consumo de caixa operacional de R\$ 18,8 milhões no 2T26**, resultante da elevação dos estoques e pagamentos antecipados aos fornecedores internacionais, devido à escassez e alta de preços de chips de memórias e outros componentes, para suportar a projeção de vendas para o 2S26. No acumulado do ano, a geração de caixa operacional foi de R\$ 72,3 milhões.

Resumo da demonstração de resultados e índice de alavancagem

R\$ milhões	2T26	2T25	Var.	1T26	Var.	1S26	1S25	Var.
Receita Bruta	1.127,0	993,6	13,4%	881,4	27,9%	2.008,4	1.844,6	8,9%
Receita Líquida	938,7	842,2	11,5%	741,4	26,6%	1.680,1	1.557,6	7,9%
Lucro Bruto	232,7	204,4	13,8%	169,0	37,7%	401,7	375,7	6,9%
Margem bruta	24,8%	24,3%	0,5 p.p.	22,8%	2,0 p.p.	23,9%	24,1%	(0,2 p.p.)
EBITDA	85,9	73,7	16,4%	69,7	23,2%	155,5	126,9	22,5%
Margem EBITDA	9,1%	8,8%	0,3 p.p.	9,4%	-0,3 p.p.	9,3%	8,1%	1,2 p.p.
Resultado Líquido	2,6	2,3	14,5%	(12,3)	n/a	(9,7)	(10,4)	(6,1%)
Margem Líquida	0,3%	0,3%	-	(1,7%)	2,0 p.p.	(0,6%)	(0,7%)	0,1 p.p.
Endivid. Líquido / EBITDA LTM	2,1x	2,1x	-	2,1x	-	2,1x	2,1x	-

NOSSO MODELO DE NEGÓCIO

A Positivo Tecnologia reporta seus resultados em quatro segmentos de negócio adotados a partir do 1T26, baseados na oferta de valor e alinhados às melhores práticas internacionais de reporte por linha de negócio. Esta é a segunda divulgação nessa estrutura.

Os quatro segmentos são:

i) Infraestrutura, Serviços e Soluções de TI (ISS): comercialização para clientes institucionais do setor público e privado, de PCs, tablets e outros dispositivos para usuário final, equipamentos customizados (como totens, terminais de atendimento ou outros), além de servidores, licenças e soluções de software, serviços gerenciados de TI (MSP) e serviços de manutenção (*break and fix*) para estes equipamentos.

ii) Soluções em Pagamentos: desenvolvimento, fabricação e comercialização de terminais inteligentes de pagamento (Smart POS), soluções de software para gestão de terminais e processamento de pagamentos, incluindo gateway de pagamentos proprietário, e serviços de manutenção (*break & fix*), para adquirentes, subadquirentes e bancos no Brasil e no exterior.

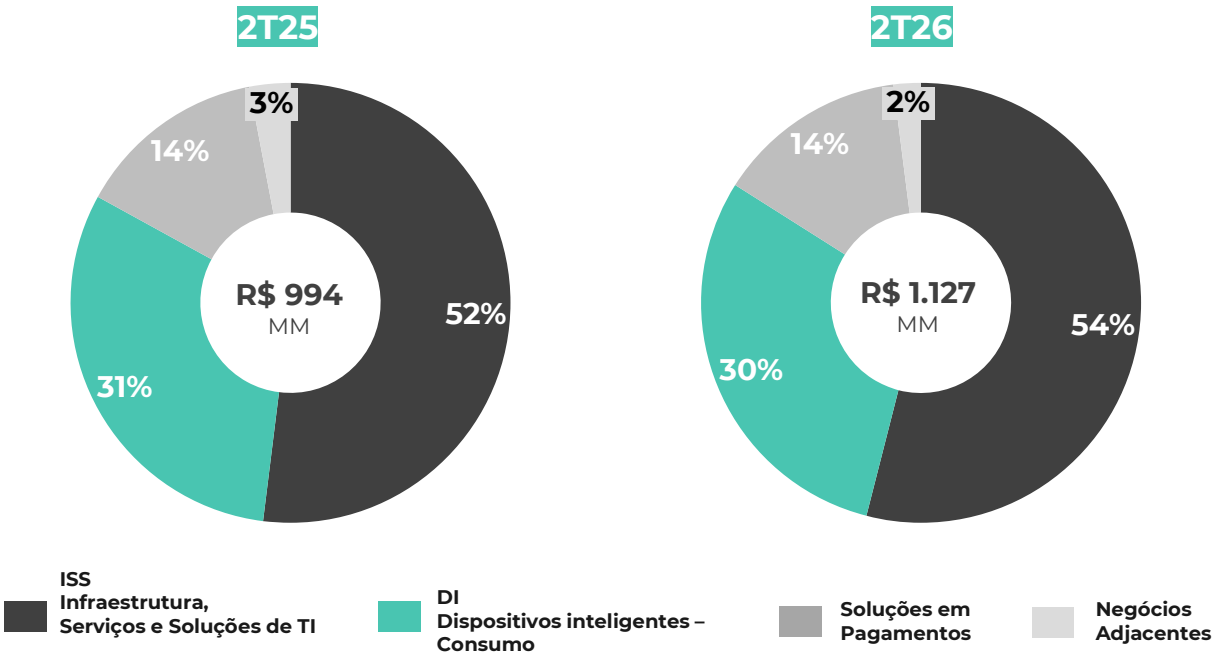
iii) Dispositivos Inteligentes – Consumo (DI): dispositivos de tecnologia para o consumidor final, incluindo notebooks, tablets e smartphones, sob as marcas Positivo e Vaio. Comercializados via distribuidores varejistas em geral, canais online diretos (D2C) e sellers em marketplaces.

iv) Negócios Adjacentes: segmento que reúne segurança eletrônica (Positivo Seg — sistemas de monitoramento e câmeras com inteligência artificial), plataformas educacionais (Educativa) e outros negócios não classificados nos demais grupos.

R\$ milhões	2T26	2T25	Var.	1T26	Var.	1S26	1S25	Var.
Infra., Serviços e Soluções de TI	605,3	512,5	18,1%	458,7	32,0%	1.064,0	950,9	11,9%
Dispositivos inteligentes - Consumo	336,7	311,6	8,1%	260,5	29,3%	597,2	559,2	6,8%
Soluções de Pagamento	156,5	137,5	13,8%	135,3	15,7%	291,9	269,6	8,3%
Negócios Adjacentes	28,5	31,9	(10,8%)	26,9	6,0%	55,4	64,9	(14,7%)
Receita Bruta Consolidada	1.127,0	993,6	13,4%	881,4	27,9%	2.008,4	1.844,6	8,9%

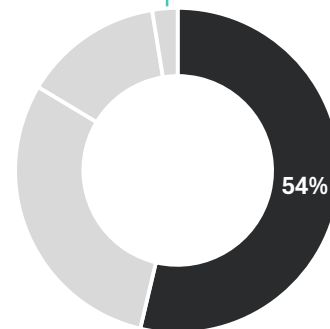
Evolução da receita por segmento, desde a revisão estratégica em 2018

Desde nossa revisão estratégica em 2018, o segmento de Infraestrutura, Serviços e Soluções de TI (ISS) ganhou relevância e já representa 54% da receita bruta consolidada no 2T26, ante 52% no 2T25 e 48% em 2018.



INFRAESTRUTURA, SERVIÇOS E SOLUÇÕES DE TI - ISS

A Positivo é hoje um fornecedor brasileiro com portfólio de ponta a ponta de infraestrutura de TI para IA: servidores com GPUs Nvidia dedicadas, datacenters modulares (DC Building Blocks), soluções de AI Factory, serviços gerenciados de TI e dispositivos corporativos com IA embarcada, da borda (Edge AI), ao data center. Dois movimentos estruturais globais sustentam o crescimento deste segmento: a descentralização da inferência de IA, que leva parte do processamento de IA para dentro das operações das empresas, e a migração de nuvem pública para nuvem híbrida, que eleva a demanda por infraestrutura local de servidores de alta performance. Os maiores fornecedores mundiais de infraestrutura de TI reportaram forte crescimento de receita em servidores de IA no mesmo período, confirmando que a demanda por infraestrutura de IA é real, acelerada e duradoura. A Positivo está capturando essa demanda no Brasil. Como extensão natural desse portfólio, lançamos a IA.Box, o AI PC Vaio Pro BK, e recentemente anunciamos o novo Inteliserver, ampliando nossa oferta para o ambiente on-premise corporativo e abrindo novas avenidas de crescimento.



Receita Bruta de R\$ 605,3 milhões no 2T26, crescimento de 18,1% versus o 2T25, impulsionado por Servidores, PCs corporativos e Positivo S+, que mais que compensaram a retração em Instituições Públicas.

Servidores: A receita de servidores atingiu R\$ 174,3 milhões no 2T26, crescimento de 107% versus o 2T25, impulsionada pela demanda recorrente crescente de clientes corporativos para soluções de nuvem híbrida e infraestrutura de IA, com 37 novos clientes captados no trimestre nessas frentes. A concentração de entregas de um grande projeto de alta performance reforçou o resultado do período. O Inteliserver, servidor rack de marca própria lançado no 1T26, registrou suas primeiras vendas com boa aceitação técnica, confirmando a complementaridade do portfólio e abrindo nova avenida de crescimento no setor público para soluções de maior complexidade tecnológica.

O Inteliserver, servidor rack de marca própria da Positivo, iniciou sua trajetória comercial com primeiras vendas no trimestre, com boa aceitação técnica dos clientes, o que enfatiza a complementaridade do portfólio e abre nova avenida de crescimento no setor público para soluções de maior complexidade tecnológica.

PCs corporativos: Receita de R\$ 103,0 milhões no 2T26, crescimento de 67,8% versus 2T25, incluindo HaaS. O desempenho reflete a combinação de três vetores: expansão territorial da equipe de vendas para regiões anteriormente sem cobertura dedicada, maior oferta em comparação a concorrentes e maior penetração no segmento de médias empresas.

Positivo S+: A Positivo S+ registrou receita de R\$ 164,0 milhões no 2T26, crescimento de 19,9% versus 2T25. O desempenho reflete a captação de novos contratos de 13 novos clientes públicos e privados no Brasil e na América Latina, e a manutenção do NPS de 95, benchmark de mercado.

Instituições Públicas: A receita totalizou R\$ 133,9 milhões no 2T26, redução de 32,2% versus 2T25, mas foi 22,2% maior que o 1T26. O desempenho reflete postergações de projetos, incluindo ajuste de volume em contrato do FNDE. Desde o final de 2025, o mercado global de PCs enfrenta forte escassez de memórias, decorrente da priorização do silício, insumo crítico, para servidores e datacenters de IA. Esse desequilíbrio entre oferta e demanda pressionou preços e afetou diretamente a viabilidade econômica de contratos no segmento público, para os quais temos solicitado reequilíbrios econômico-financeiros, mas esses processos são mais incertos e demorados, alongando mais os ciclos de contratação.

Temos perspectiva de melhoria gradual dos resultados no segundo semestre, uma vez que a carteira de pedidos para julho a dezembro está bem consolidada, e o principal risco do segmento passou de geração de demanda para execução: recebimento de componentes, disponibilidade de processadores e cumprimento do cronograma de entregas, todos acompanhados de perto pela gestão. Apesar dos desafios externos, temos mantido elevado índice de captação e vitória em editais, que formarão a base de receitas para 2026 e 2027.

O pipeline atual cresceu e está em R\$ 4,3 bilhões, contra R\$ 2,7 bilhões em julho de 2025.

Integração Comercial: O PIC, Projeto de Integração Comercial entre PCs, Servidores e Serviços Gerenciados de TI, completou aproximadamente metade de sua execução no piloto de 2026. O principal avanço do período foi o êxito dos times comerciais em identificar e conduzir oportunidades de *cross-sell* entre as linhas de hardware, serviços gerenciados e infraestrutura de servidores, com casos concretos registrados. O modelo combina vendedores multifuncionais, especialistas por linha de negócio e geração estruturada de leads, e está influenciando diretamente a construção do modelo organizacional futuro. Para o segundo semestre, as prioridades são aumentar a taxa de conversão das oportunidades geradas, reduzir fricções nos processos operacionais entre as unidades e avançar no novo modelo de comissionamento integrado, previsto para implantação em 2027.



IA.BOX

INFRAESTRUTURA SOBERANA DE IA – DO ESSENTIAL AO AI FACTORY

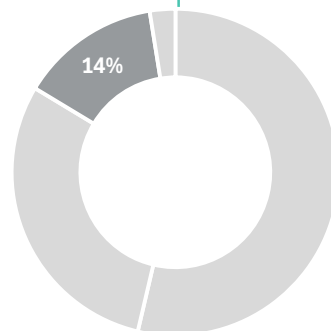
Hardware + Software + Serviços | On-Premise | opção HaaS

- SOBERANIA TOTAL**
Controle completo sobre dados e modelos de IA — sem dependência de cloud.
- CUSTO 100% PREVISÍVEL**
Assinatura mensal fixa, eliminando a imprevisibilidade típica dos custos em cloud.
- INFRAESTRUTURA DE ALTA PERFORMANCE**
GPUs NVIDIA para treinamento e inferência de IA.
- PORTFÓLIO ESCALÁVEL**
Do ESSENTIAL para pequenas equipes ao AI FACTORY para milhares de usuários.
- PRONTO PARA USO**
Stack de software open integrado, com opção de Nutanix AI, Red Hat AI e NVIDIA AI Enterprise.

SOLUÇÕES EM PAGAMENTOS

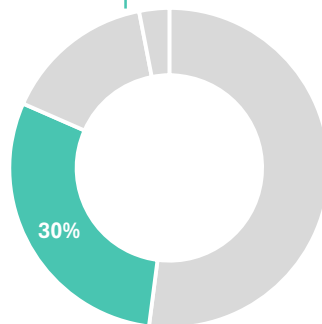
Receita Bruta de R\$ 156,5 milhões no 2T26, crescimento de 13,8% versus 2T25. A unidade de Soluções em Pagamentos manteve trajetória de crescimento no trimestre, consolidando sua posição como referência em terminais inteligentes para grandes adquirentes no Brasil. Tivemos 2 grandes conquistas no período: novo contrato para atuação no Brasil e mais 4 países da América Latina, e contrato com novo entrante do mercado de adquirência, cuja oferta incluiu licenciamento de software de gateway de pagamentos desenvolvido por nós, um passo importante na evolução do modelo de negócio de fornecedor de hardware para provedor de solução completa (equipamento + software + serviços).

O pipeline de novos clientes segue robusto, sustentado pela perspectiva de conquista de novos adquirentes, crescimento de participação em clientes atuais, expansão do parque de terminais ativos com impacto positivo nas receitas recorrentes de manutenção, e maior valor agregado via soluções proprietárias de software, como MDM e gestão de pagamento.

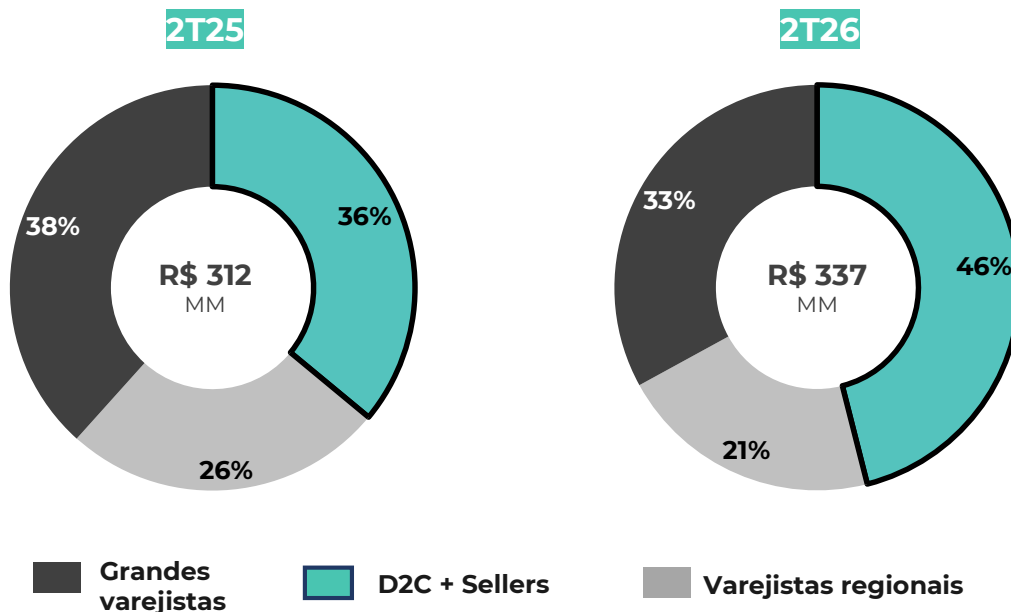


DISPOSITIVOS INTELIGENTES DE CONSUMO - DI

Receita Bruta de R\$ 336,7 milhões no 2T26, crescimento de 8,1% versus 2T25, sustentado pelo forte crescimento de tablets, e pelo avanço contínuo em PCs, sobretudo nos canais digitais, apesar da contração do mercado em função do aumento expressivo dos preços. O desempenho do trimestre foi também impulsionado pelo planejamento em supply de chipsets e memórias, via compra antecipada e diversificação de fornecedores. Com isso, a margem de contribuição manteve patamar saudável ao longo do trimestre. Em smartphones, o segmento segue em retração planejada, reflexo do avanço do mercado cinza e da entrada de novos players internacionais no mercado brasileiro. Os canais digitais, D2C e sellers, seguem ampliando sua participação na receita do segmento, com impacto positivo na margem de contribuição e na capacidade de adaptação às dinâmicas de demanda dos consumidores.



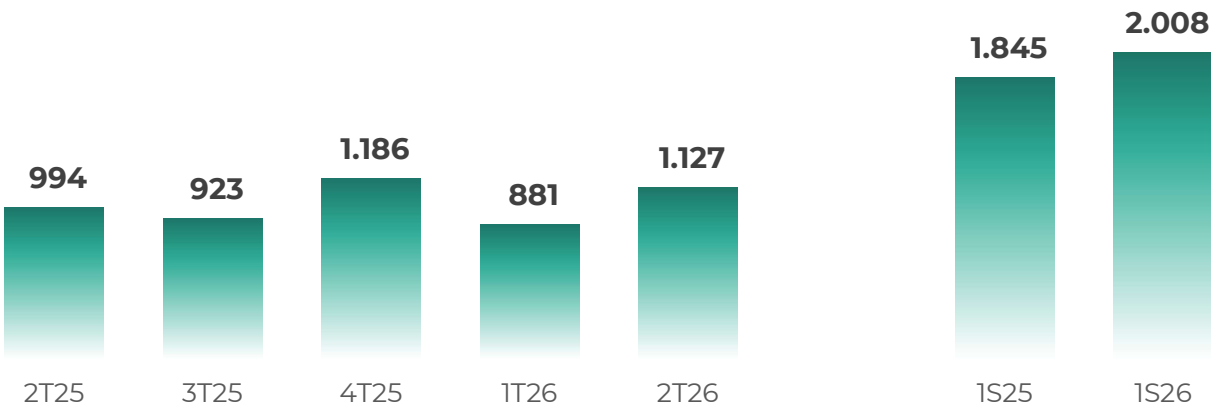
Receita total de consumo por canal de vendas:



DESEMPENHO FINANCEIRO

RECEITA BRUTA

R\$ milhões



Receita Bruta de R\$ 1.127 milhões no 2T26, marcando a retomada do crescimento com alta de 13% sobre o 2T25 e de 28% sobre o 1T26, suportado pelos segmentos de ISS, Soluções em Pagamentos e DI-Consumo, que compensaram o recuo em vendas para Instituições Públicas.

O crescimento da receita do 1S26 frente ao 1S25 foi de 8,9%, impulsionado pelos mesmos negócios.

RECEITA BRUTA POR PRODUTOS E SERVIÇOS

R\$ milhões	2T26	2T25	Var.	1T26	Var.	1S26	1S25	Var.
Infra, Serviços e Soluções de TI	605,3	512,5	18,1%	458,7	32,0%	1.064,0	950,9	11,9%
Computadores	226,0	257,6	(12,3%)	166,3	35,8%	392,3	467,6	(16,1%)
Serviços*	189,2	153,5	23,2%	171,2	10,5%	360,3	304,3	18,4%
Servidores	174,3	84,0	107,4%	103,3	68,8%	277,6	121,4	128,7%
Dispositivos móveis	10,5	6,8	53,1%	7,4	42,0%	17,9	26,9	(33,7%)
Outros	5,4	10,5	(48,8%)	10,5	(49,0%)	15,9	30,7	(48,2%)
Dispositivos inteligentes - Consumo	336,7	311,6	8,1%	260,5	29,3%	597,2	559,2	6,8%
Computadores	203,0	177,5	14,4%	152,3	33,3%	355,4	304,2	16,8%
Dispositivos móveis	124,4	124,5	(0,1%)	97,8	27,1%	222,2	237,9	(6,6%)
Outros Produtos	9,3	9,6	(2,8%)	10,3	(9,8%)	19,6	17,1	14,4%
Soluções de Pagamento	156,5	137,5	13,8%	135,3	15,7%	291,9	269,6	8,3%
Negócios Adjacentes	28,5	31,9	(10,8%)	26,9	6,0%	55,4	64,9	(14,7%)
Receita Bruta Consolidada	1.127,0	993,6	13,4%	881,4	27,9%	2.008,4	1.844,6	8,9%

*Inclui serviços gerenciados de TI da Positivo S+ e outros serviços.

LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA

R\$ milhões	2T26	2T25	Var.	1T26	Var.	1S26	1S25	Var.
Receita Bruta Consolidada	1.127,0	993,6	13,4%	881,4	27,9%	2.008,4	1.844,6	8,9%
Impostos e Deduções	(188,3)	(151,3)	24,4%	(140,0)	34,5%	(328,3)	(287,0)	14,4%
Receita Líquida Consolidada	938,7	842,2	11,5%	741,4	26,6%	1.680,1	1.557,7	7,9%
Custo dos Produtos e Serviços	(706,1)	(637,9)	10,7%	(572,4)	23,4%	(1.278,4)	(1.182,0)	8,2%
Lucro Bruto	232,7	204,4	13,8%	169,0	37,7%	401,7	375,7	6,9%
Margem Bruta	24,8%	24,3%	0,5 p.p.	22,8%	2,0 p.p.	23,9%	24,1%	-0,2 p.p.

A margem bruta atingiu 24,8% no 2T26, expansão de 0,5 p.p. sobre o 2T25 e de 2,0 p.p. sobre o 1T26, sustentada por melhora no mix de receitas, com maior participação dos segmentos de ISS e Consumo, ambos com margens favoráveis no período, e ajustes de preços implementados ao longo dos últimos trimestres.

No acumulado do 1S26, a margem bruta ficou em 23,9%, redução de 0,2 p.p. frente ao 1S25, reflexo da pressão cambial mais intensa no 1T26, parcialmente compensada pela recuperação observada no 2T26.

DESPESAS OPERACIONAIS E RESULTADO OPERACIONAL

R\$ milhões	2T26	2T25	Var.	1T26	Var.	1S26	1S25	Var.
Receita Líquida	938,7	842,2	11,5%	741,4	26,6%	1.680,1	1.557,7	7,9%
Lucro Bruto	232,7	204,4	13,8%	169,0	37,7%	401,7	375,7	6,9%
Receitas/ despesas Operacionais	(170,2)	(149,2)	14,0%	(117,4)	44,9%	(287,6)	(286,7)	0,3%
Despesas Comerciais, Gerais e Administrativas	(168,4)	(147,7)	14,0%	(123,2)	36,7%	(291,6)	(278,6)	4,7%
Despesas Comerciais	(110,8)	(93,5)	18,5%	(77,2)	43,5%	(188,0)	(175,7)	7,0%
Comissões sobre Vendas	(18,6)	(11,8)	57,4%	(10,9)	71,1%	(29,4)	(23,1)	27,7%
Pessoal	(23,7)	(24,7)	(4,0%)	(21,5)	10,4%	(45,2)	(47,7)	(5,3%)
Propaganda, Marketing e Pessoal	(12,1)	(10,8)	11,6%	(8,5)	41,3%	(20,6)	(22,3)	(7,5%)
Assistência Técnica e Garantia	(30,7)	(27,8)	10,3%	(22,5)	36,5%	(53,2)	(48,6)	9,4%
Fretes	(11,0)	(6,0)	84,9%	(5,4)	103,7%	(16,5)	(12,3)	34,4%
Depreciação e Amortização	(2,9)	(3,4)	(15,4%)	(2,2)	28,9%	(5,1)	(7,6)	(32,6%)
Outras Despesas Comerciais	(11,8)	(8,9)	32,2%	(6,1)	91,7%	(17,9)	(14,2)	26,5%
Despesas Gerais e Administrativas	(57,7)	(54,2)	6,3%	(46,0)	25,3%	(103,7)	(102,9)	0,7%
Salários, Encargos e Benefícios	(25,1)	(26,3)	(4,9%)	(26,1)	(3,8%)	(51,1)	(53,4)	(4,2%)
Depreciação e Amortização	(12,8)	(8,5)	50,7%	(9,9)	28,9%	(22,7)	(16,7)	36,0%
Outras Despesas Gerais e Adm.	(19,8)	(19,4)	2,0%	(10,0)	97,2%	(29,8)	(32,8)	(9,2%)
Resultado de Equivalência Patrimonial	(1,2)	(2,3)	(48,7%)	3,3	N/A	2,1	(2,2)	N/A
Outras receitas/despesas operacionais	(0,6)	0,8	N/A	2,5	N/A	1,9	(5,9)	N/A
Resultado Operacional (EBIT)	62,5	55,1	13,3%	51,6	21,2%	114,0	89,0	28,1%

Análise Vertical	2T26	2T25	Var.	1T26	Var.	1S26	1S25	Var.
Receita Líquida	100,0%	100,0%	-	100,0%	-	100,0%	100,0%	-
Lucro Bruto	24,8%	24,3%	0,5 p.p.	22,8%	2,0 p.p.	23,9%	24,1%	-0,2 p.p.
Receitas/ despesas Operacionais	18,1%	17,7%	0,4 p.p.	15,8%	2,3 p.p.	17,1%	18,4%	-1,3 p.p.
Despesas Comerciais	11,8%	11,1%	0,7 p.p.	10,4%	1,4 p.p.	11,2%	11,3%	-0,1 p.p.
Despesas Gerais e Administrativas	6,1%	6,4%	-0,3 p.p.	6,2%	-0,1 p.p.	6,2%	6,6%	-0,4 p.p.
Resultado de Equivalência Patrimonial	0,1%	-0,3%	0,4 p.p.	-0,4%	0,6 p.p.	-0,1%	-0,1%	0,0 p.p.
Outras receitas/despesas operacionais	-0,1%	0,1%	-0,2 p.p.	0,3%	-0,4 p.p.	0,1%	-0,4%	0,5 p.p.
Resultado Operacional (EBIT)	6,7%	6,5%	0,2 p.p.	7,0%	-0,3 p.p.	6,8%	5,7%	1,1 p.p.

As **Despesas Operacionais** representaram 18,1% da receita líquida no 2T26, avanço de 0,4 p.p. sobre o 2T25 e de 2,3 p.p. sobre o 1T26, este último refletindo a sazonalidade natural do segundo trimestre. No acumulado do 1S26, o movimento é favorável, com recuo de 1,3 p.p. em relação ao 1S25, evidenciando a disciplina operacional mantida ao longo dos últimos quatro trimestres.

As **Despesas Comerciais** subiram 0,7 p.p. em relação à receita líquida no comparativo anual, atingindo 11,8%. O crescimento concentra-se em Comissões (+57,4% vs. 2T25), com maior peso de receita de Consumo no trimestre e gastos com rescisões de representantes comerciais externos, e, de forma mais expressiva, em Fretes (+84,9% vs. 2T25), linha que reflete tanto o maior custo unitário de transporte quanto o aumento no volume de servidores, produto de alto valor agregado e com estrutura logística mais intensiva. Frente ao 1T26, a alta foi de 1,4 p.p., pelos mesmos vetores. No 1S26, as despesas comerciais recuaram 0,1 p.p. frente ao 1S25.

As **Despesas Gerais e Administrativas** recuaram 0,3 p.p. frente ao 2T25 e 0,1 p.p. frente ao 1T26, impulsionadas pelo plano de eficiência operacional em andamento desde 2025, cujo efeito é visível na queda de 4,9% nas despesas com pessoal no comparativo anual. No acumulado semestral, o recuo foi de 0,4 p.p. frente ao 1S25.

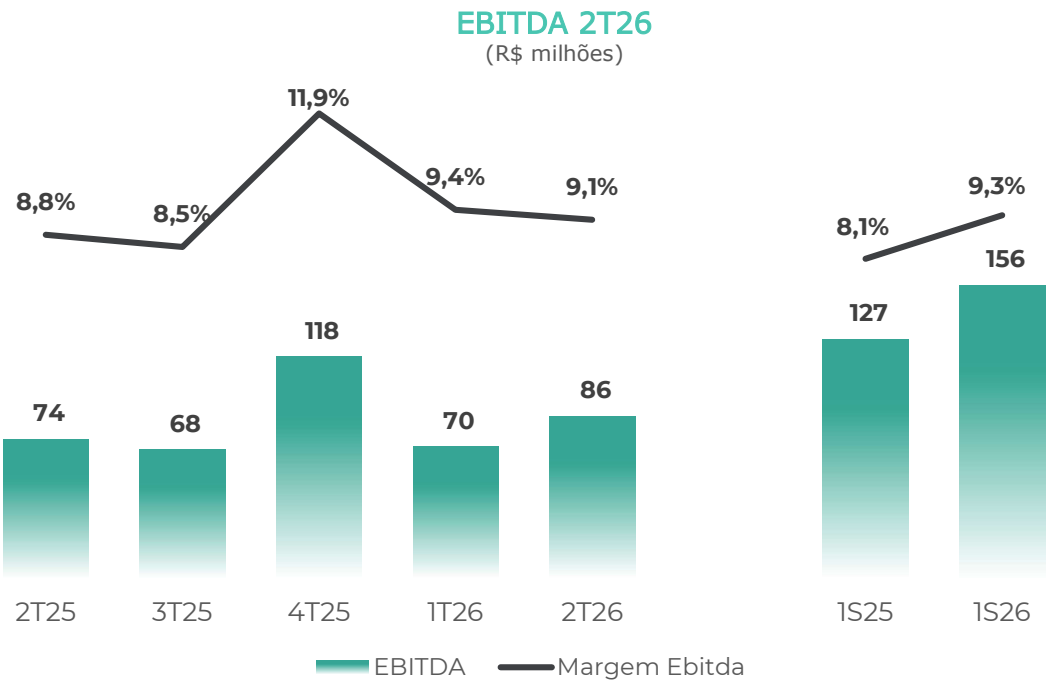
Outras Receitas/Despesas Operacionais variaram -0,2 p.p. frente ao 2T25 e -0,4 p.p. frente ao 1T26, com o 1S26 apresentando leve melhora de 0,5 p.p. em relação ao 1S25.

EBITDA

R\$ milhões	2T26	2T25	Var.	1T26	Var.	1S26	1S25	Var.
EBIT	62,5	55,1	13,3%	51,6	21,2%	114,0	89,0	28,1%
Depreciação e Amortização	23,4	18,6	25,7%	18,1	28,9%	41,5	37,9	9,4%
EBITDA	85,9	73,7	16,4%	69,7	23,2%	155,5	126,9	22,5%
MARGEM EBITDA	9,1%	8,8%	0,3 p.p.	9,4%	-0,3 p.p.	9,3%	8,1%	1,2 p.p.

No 2T26, a margem EBITDA foi 0,3 p.p. superior à margem do 2T25, refletindo parte do aumento do lucro bruto e maiores despesas com depreciação e amortização. Em relação ao 1T26, a margem foi 0,3 p.p. menor, devido às maiores despesas operacionais explicadas acima.

No semestre a margem teve expansão de 1,2 p.p. devido ao ganho de alavancagem operacional resultante do aumento da receita.



ROIC – RETORNO SOBRE CAPITAL INVESTIDO

R\$ milhões	2T26	2T25	Var.	1T26	Var.
EBIT (LTM)	255,0	225,0	13,3%	247,7	3,0%
IR/CSLL (LTM)	(19,7)	(17,8)	10,7%	(13,5)	45,6%
NOPAT (LTM)¹	235,3	207,2	13,6%	234,2	0,5%
Estoque	1.392,1	1.002,0	38,9%	1.331,3	4,6%
Contas a receber	541,3	685,5	(21,0%)	555,9	(2,6%)
Fornecedores	(572,8)	(467,7)	22,5%	(626,7)	(8,6%)
Capital de giro	1.360,6	1.219,9	11,5%	1.260,5	7,9%
Ativo permanente	928,8	773,7	20,1%	874,1	6,3%
Outros ativos de longo prazo	257,3	123,0	109,1%	254,2	1,2%
Capital Empregado²	2.546,7	2.116,6	20,3%	2.388,8	6,6%
Média do Capital Empregado³	2.331,6	2.196,1	6,2%	2.360,3	(1,2%)
ROIC⁴	10,1%	9,4%	0,7 p.p.	9,9%	0,2 p.p.

1 – NOPAT (Net Operating Profit After Tax): Lucro Operacional depois dos Impostos dos últimos 12 meses.

2 – Capital empregado é a soma das linhas de Capital de giro, ativo permanente e outros ativos de longo prazo.

3 – Média do capital empregado do período e do mesmo período do ano anterior.

4 – NOPAT dividido pela Média do Capital Empregado

O avanço do ROIC no 2T26, tanto na comparação anual quanto sequencial, reflete o crescimento do resultado operacional (EBIT) nos últimos doze meses, impulsionado pela melhora do mix de receita, com destaque para a expansão de serviços gerenciados de TI e servidores, segmentos de maior valor agregado e alinhados à estratégia da Companhia.

O crescimento do EBIT mais que compensou a elevação da média do capital empregado, que resulta de: (i) maior capital de giro, decorrente da antecipação de compras de componentes críticos, com pagamentos à vista ou adiantados a fornecedores internacionais, para garantir abastecimento em cenário de escassez global de memórias; (ii) maiores investimentos em ativos permanentes, sobretudo em intangíveis, reflexo da alocação em projetos internos de P&D com foco em soluções de inteligência artificial; e (iii) elevação de outros ativos de longo prazo, pela reclassificação de parte dos créditos tributários para o longo prazo e pelo crescimento do saldo de recebíveis de longo prazo associados à expansão da receita de HaaS.

RESULTADO FINANCEIRO

R\$ milhões	2T26	2T25	Var.	1T26	Var.	1S26	1S25	Var.
Receitas Financeiras	35,1	29,6	18,7%	27,8	26,1%	62,9	52,2	20,7%
Despesas Financeiras	(80,7)	(76,2)	5,9%	(78,8)	2,4%	(159,6)	(144,2)	10,7%
Resultado Financeiro. Pré-Var. Cambial	(45,6)	(46,7)	(2,2%)	(51,0)	(10,5%)	(96,6)	(92,0)	5,0%
Variação Cambial	(7,9)	(6,0)	31,3%	(5,5)	43,6%	(13,3)	(5,3)	150,9%
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(53,5)	(52,7)	1,6%	(56,5)	(5,3%)	(110,0)	(97,3)	13,0%

O resultado financeiro líquido negativo do 2T26 foi levemente superior ao 2T25, pressionado principalmente pela alta da taxa SELIC na comparação anual e por maior variação cambial negativa, decorrente do vencimento de contratos de *hedge* com taxa contratada acima da cotação *spot* no período. O resultado pré-variação cambial, por sua vez, apresentou discreta melhora de 2,2% em relação ao 2T25, reflexo do crescimento das receitas financeiras.

Na comparação com o 1T26, o resultado melhorou 5,3%, beneficiado pelo maior saldo médio de caixa no trimestre, que elevou as receitas financeiras e mais que compensou a maior variação cambial negativa.

No acumulado do semestre, o resultado financeiro líquido foi 13,0% pior que o 1S25, impactado principalmente pela variação cambial, reflexo do maior volume de contratos de *hedge* e da oscilação do câmbio ao longo do período.

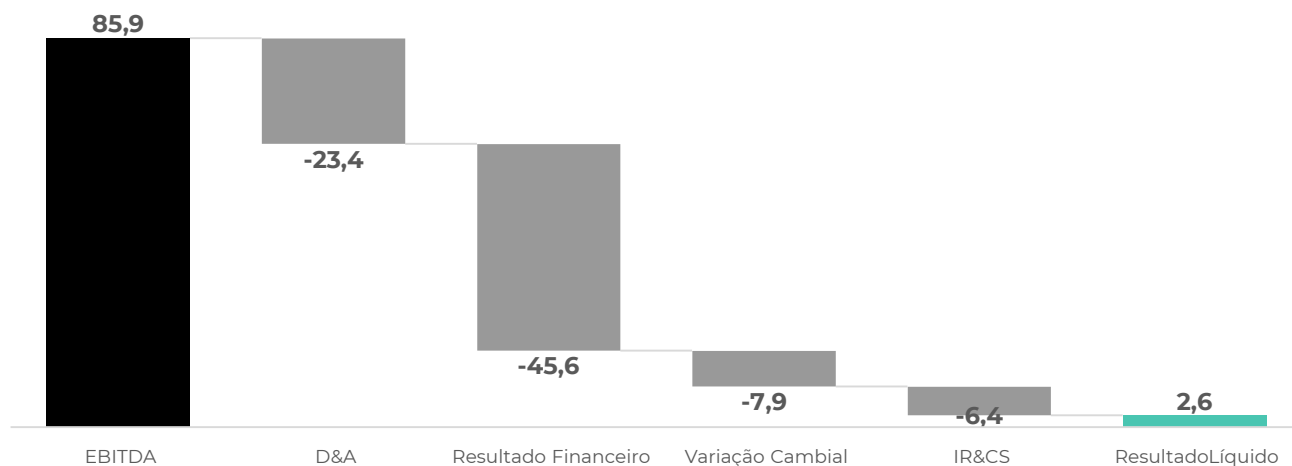
LUCRO LÍQUIDO

No 2T26 o lucro líquido foi de R\$ 2,6 milhões, alta de 14,5% em relação ao 2T25, reflexo do maior volume de faturamento acima do ponto de equilíbrio. A evolução foi ainda maior em relação ao 1T26, quando houve prejuízo líquido de R\$ 12,3 milhões.

No acumulado do ano o prejuízo líquido foi de R\$ 9,7 milhões, melhora de 6,1% sobre o ano anterior, refletindo também o crescimento da receita com maior alavancagem operacional.

Reconciliação entre EBITDA e Resultado Líquido

(R\$ milhões)



ENDIVIDAMENTO

R\$ milhões	2T26	2T25	Var.	1T26	Var.
Endividamento e Disponibilidades					
Empréstimos e Financiamentos - Curto Prazo	335,0	525,1	(36,2%)	439,1	(23,7%)
Empréstimos e Financiamentos - Longo Prazo	840,6	764,2	10,0%	787,1	6,8%
Instrumentos Financeiros Derivativos	47,5	11,5	314,2%	53,5	(11,1%)
Endividamento	1.223,1	1.300,7	(6,0%)	1.279,6	(4,4%)
Caixa e Equivalentes	489,8	675,9	(27,5%)	605,8	(19,2%)
Disponibilidades	489,8	675,9	(27,5%)	605,8	(19,2%)
Endividamento Líquido	733,3	624,8	17,4%	673,8	8,8%
EBITDA últimos 12 meses	341,2	293,9	16,1%	329,1	3,7%
Endividamento Líquido / EBITDA LTM	2,1x	2,1x	-	2,1x	-

O índice de alavancagem encerrou o 2T26 em 2,1x a dívida líquida sobre o EBITDA dos últimos doze meses, estável em relação ao 2T25 e ao 1T26. A estabilidade do múltiplo reflete dois movimentos simultâneos: o crescimento de 16,1% do EBITDA LTM, que acompanhou o avanço da receita e do resultado operacional no período, e compensou o aumento do endividamento líquido em termos absolutos.

A dívida bruta, por sua vez, recuou 6,0% na comparação anual, com redução do endividamento de curto prazo. A elevação da dívida líquida decorre da queda do saldo de caixa e equivalentes, que reflete a maior alocação de capital de giro, em especial a antecipação de compras de componentes críticos, com pagamentos à vista ou adiantados a fornecedores internacionais, necessária para garantir abastecimento em cenário de restrição de oferta global de memórias.

Perfil da dívida - Distribuição entre curto e longo prazo	2T26	2T25	Var.	1T26	Var.
Empréstimos e Financiamentos - Curto Prazo	28%	41%	-12,2 p.p.	36%	-7,3 p.p.
Empréstimos e Financiamentos - Longo Prazo	72%	59%	12,2 p.p.	64%	7,3 p.p.

A Companhia avançou na gestão ativa do perfil de endividamento ao longo do semestre, com operações de refinanciamento e alongamento de vencimentos que elevaram a parcela de longo prazo de 59% no 2T25 para 72% no 2T26, melhora de 12,2 p.p. na comparação anual e de 7,3 p.p. frente ao 1T26. Em paralelo, o curto prazo recuou de 41% para 28% do total, reduzindo a exposição a refinanciamento nos próximos doze meses. O custo médio ponderado da dívida recuou de CDI+0,19% no 2T25 para CDI-0,19% no 2T26, redução de 0,38 p.p. no *spread*, reflexo das condições obtidas nas novas operações de crédito, da melhora do perfil de risco percebido pelo mercado e captação de linhas de fomento. O conjunto dessas iniciativas fortalece a estrutura de capital da Companhia e contribui para maior previsibilidade na geração de caixa nos próximos exercícios.

MERCADO DE CAPITAIS

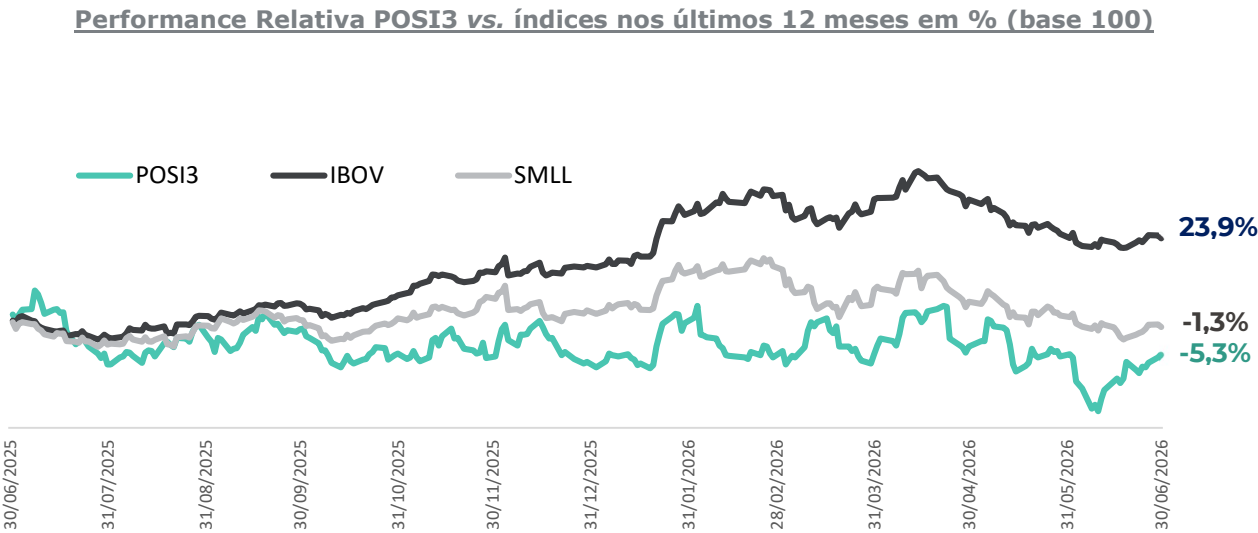
Composição Acionária em 30/06/2026:

Composição Acionária	Ações	%
Controladores	69.317.547	48,9%
Tesouraria	3.329.258	2,3%
Free Float	69.153.195	48,8%
Total	141.800.000	100%
Preço de fechamento R\$	4,10	
Capitalização de Mercado R\$ milhões	581,3	

Encerramos o trimestre com capital social de R\$ 1.465 milhões como parte do patrimônio líquido de R\$ 1.561 milhões, dividido entre 141.800.000 ações ordinárias (POS13), das quais 48,8% estão em circulação (“Free Float”). O cálculo do Free Float tem como base todas as ações da Companhia, subtraindo-se as ações detidas por acionistas controladores, administradores e pessoas ligadas e ações em tesouraria.

Desempenho da Ação

A performance da ação em comparação com o índice Ibovespa e Small em 2026, pode ser observada no gráfico abaixo:



Atualmente, a Companhia possui cobertura ativa de analistas do UBS-BB, BTG Pactual, XP Investimentos e Itaú BBA. Para mais informações sobre recomendações de analistas, acesse: <https://ri.positivotecnologia.com.br/servicos-aos-investidores/cobertura-de-analistas/>

GUIDANCE

Receita Bruta entre R\$ 4,0 e R\$ 4,2 bilhões

O guidance 2026 reflete uma postura prudente diante do atual ambiente da indústria global de tecnologia, caracterizado por restrições na oferta de memórias (DRAM e NAND), que vêm elevando os preços de componentes essenciais, como memórias e SSDs. Esse movimento, observado em toda a indústria, é impulsionado pela forte demanda associada a data centers e aplicações de inteligência artificial.

Nesse contexto, os principais riscos considerados na projeção incluem:

- Pressão de custos em PCs, especialmente no atendimento a contratos previamente firmados com instituições públicas;
- Maior dificuldade de repasse de custos para clientes corporativos, em PCs e servidores, e para consumidores, em PCs e outros dispositivos.

Por outro lado, a projeção também incorpora a continuidade do avanço das avenidas de crescimento estratégicas da Companhia, com destaque para:

- Crescimento dos negócios relacionados à infraestrutura de TI, incluindo servidores, Hardware as a Service (HaaS) e serviços gerenciados de TI, reforçando o posicionamento da Companhia como provedora de soluções fim a fim;
- Expansão da unidade de Soluções de Pagamento, avenida estratégica complementar ao core de infraestrutura de TI, consolidando sua atuação como fornecedora de tecnologia para o ecossistema de aquisição.

Adicionalmente, a Companhia segue adotando medidas para mitigar os riscos associados a esse cenário, incluindo a gestão criteriosa de estoques de componentes críticos, a busca por reequilíbrio econômico-financeiro em contratos públicos firmados anteriormente ao atual ciclo de custos e a disciplina na gestão de preços e portfólio. Em paralelo, mantém foco na expansão dos negócios ligados à infraestrutura de TI, como servidores, serviços gerenciados e modelos com receitas recorrentes e maior previsibilidade, bem como no avanço da integração comercial e iniciativas de cross selling entre as unidades de negócio. A Companhia entende estar adequadamente posicionada para capturar oportunidades associadas à evolução da infraestrutura tecnológica no país.

A Companhia ressalta que as projeções ora divulgadas refletem as expectativas atuais da Administração e estão sujeitas a riscos e incertezas, podendo ser afetadas por fatores fora do seu controle.

BALANÇO PATRIMONIAL

<i>R\$ milhões</i>	2T26	1T26	2T25
CIRCULANTE	2.700,1	2.779,1	2.782,3
Caixa e Equivalentes de caixa	489,8	605,8	675,9
Instrumentos financeiros derivativos	3,0	0,1	-
Contas a receber	507,8	522,3	647,8
Estoques	1.392,1	1.331,3	1.002,0
Contas a receber com partes relacionadas	33,5	33,6	37,8
Impostos a recuperar	185,0	194,1	307,8
Adiantamentos diversos	37,4	37,8	45,7
Outros créditos	51,5	54,0	65,4
NÃO CIRCULANTE	1.614,0	1.605,0	1.380,0
Realizável a longo prazo	685,1	731,0	606,3
Contas a Receber	191,1	187,0	114,5
Impostos a recuperar	425,7	472,8	479,7
Tributos diferidos	2,2	4,0	3,6
Outros créditos	66,2	67,2	8,5
Investimentos	928,8	874,1	773,7
Investimento em coligadas	287,6	278,4	255,7
Imobilizado líquido	175,4	144,2	143,9
Intangível líquido	465,8	451,5	374,1
TOTAL ATIVO	4.314,1	4.384,1	4.162,3

BALANÇO PATRIMONIAL

<i>R\$ milhões</i>	2T26	1T26	2T25
CIRCULANTE	1.482,9	1.647,1	1.395,2
Fornecedores	572,8	626,7	467,7
Empréstimos e financiamentos	335,0	439,1	525,1
Instrumentos financeiros derivativos	27,0	47,1	18,4
Salários e encargos a pagar	122,3	117,4	122,9
Passivo de arrendamento	12,0	10,5	12,2
Provisões	85,2	92,6	115,2
Provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	4,9	4,4	3,3
Tributos a recolher	84,2	81,9	83,9
Dividendos a pagar	0,0	0,0	0,0
Receita diferida	59,1	46,9	26,1
Contas a pagar com partes relacionadas	7,7	7,6	1,3
Outras contas a pagar	172,8	172,8	19,2
NÃO CIRCULANTE	1.270,4	1.180,3	1.155,8
Empréstimos e financiamentos	840,6	787,1	764,2
Instrumentos financeiros derivativos	20,6	15,7	7,5
Passivo de arrendamento	36,0	8,9	16,1
Provisões	51,1	49,1	66,2
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	217,2	212,8	209,8
Tributos a recolher	37,1	39,0	45,1
Contas a pagar com partes relacionadas	10,9	10,9	-
Tributos Diferidos	37,4	37,0	38,1
Outras contas a pagar	19,5	19,8	8,8
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.560,8	1.556,8	1.611,3
Capital social	1.465,1	1.465,1	721,7
Reserva de capital	96,2	97,8	122,4
Reserva de lucros	61,9	60,4	820,1
Ajuste de avaliação patrimonial	(26,9)	(31,2)	(29,9)
Ações em tesouraria	(25,8)	(22,9)	(22,9)
Lucro do período	(9,7)	(12,3)	(13,6)
Participação de Não Controladores	-	-	13,5
TOTAL PASSIVO	4.314,1	4.384,1	4.162,3

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

<i>R\$ milhões</i>	2T26	2T25	Var.	1T26	Var.	1S26	1S25	Var.
Receita Bruta Consolidada	1.127,0	993,6	13,4%	881,4	27,9%	2.008,4	1.844,6	8,9%
Impostos sobre Vendas	(129,0)	(117,6)	9,7%	(100,3)	28,7%	(229,3)	(210,3)	9,0%
Verbas Comerciais, Devoluções e Subvenção	(59,3)	(33,8)	75,6%	(39,7)	49,2%	(99,0)	(76,7)	29,1%
Deduções da Receita Bruta	(188,3)	(151,3)	24,4%	(140,0)	34,5%	(328,3)	(287,0)	14,4%
Receita Líquida Consolidada	938,7	842,2	11,5%	741,4	26,6%	1.680,1	1.557,7	7,9%
Custos dos Produtos e Serviços	(706,1)	(637,9)	10,7%	(572,4)	23,4%	(1.278,4)	(1.182,0)	8,2%
Lucro Bruto	232,7	204,4	13,8%	169,0	37,7%	401,7	375,7	6,9%
<i>Margem Bruta</i>	<i>24,8%</i>	<i>24,3%</i>	<i>0,5 p.p.</i>	<i>22,8%</i>	<i>2,0 p.p.</i>	<i>23,9%</i>	<i>24,1%</i>	<i>-0,2 p.p.</i>
Despesas Operacionais	(170,2)	(149,2)	14,0%	(117,4)	44,9%	(287,6)	(286,7)	0,3%
Despesas Comerciais	(110,8)	(93,5)	18,5%	(77,2)	43,5%	(188,0)	(175,7)	7,0%
Despesas Gerais e Administrativas	(57,7)	(54,2)	6,3%	(46,0)	25,3%	(103,7)	(102,9)	0,7%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(1,2)	(2,3)	(48,7%)	3,3	n/a	2,1	(2,2)	n/a
Outras Receitas (despesas) operacionais	(0,6)	0,8	n/a	2,5	n/a	1,9	(5,9)	n/a
RESULTADO OPERACIONAL	62,5	55,1	13,3%	51,5	21,2%	114,0	89,0	28,1%
Depreciação e Amortização	23,4	18,6	25,7%	18,1	28,9%	41,5	37,9	9,4%
EBITDA	85,9	73,7	16,4%	69,7	23,2%	155,5	126,9	22,5%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>9,1%</i>	<i>8,8%</i>	<i>0,3 p.p.</i>	<i>9,4%</i>	<i>-0,3 p.p.</i>	<i>9,3%</i>	<i>8,1%</i>	<i>1,2 p.p.</i>
Receitas Financeiras	35,1	29,6	18,7%	27,8	26,1%	62,9	52,2	20,7%
Despesas Financeiras	(80,7)	(76,2)	5,9%	(78,8)	2,4%	(159,6)	(144,2)	10,7%
Resultado Financeiro Pré-Varição Cambial	(45,6)	(46,7)	(2,2%)	(51,0)	(10,5%)	(96,6)	(92,0)	5,0%
Varição Cambial	(7,9)	(6,0)	31,3%	(5,5)	43,6%	(13,3)	(5,3)	150,9%
Resultado Financeiro	(53,5)	(52,7)	1,6%	(56,5)	(5,3%)	(110,0)	(97,3)	13,0%
RESULTADO ANTES DE TRIBUTOS	9,0	2,5	261,7%	(4,9)	n/a	4,1	(8,3)	n/a
IR/CSLL correntes	(4,2)	(3,2)	31,7%	(6,5)	(35,1%)	(10,7)	(5,6)	90,1%
IR/CSLL diferidos	(2,2)	3,0	n/a	(0,9)	148,0%	(3,1)	3,6	n/a
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	2,6	2,3	14,5%	(12,3)	n/a	(9,7)	(10,4)	(6,1%)

FLUXO DE CAIXA

<i>R\$ milhões</i>	2T26	2T25
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do período	2,6	2,3
Reconciliação do Lucro líquido com o caixa (aplicado) obtido nas operações:		
Depreciação e amortização	23,4	18,6
Equivalência patrimonial	1,2	2,3
Ganho no valor justo e ajuste a valor presente	(10,9)	14,6
Provisão (Reversão) para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	5,2	6,9
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	2,6	0,3
Provisão para perdas com estoques	(1,3)	(6,3)
Provisões e receitas diferidas	6,8	0,7
Stock options	(0,0)	0,1
Encargos sobre empréstimos e direito de uso	41,5	36,7
Variação cambial	7,2	(7,0)
Juros sobre impostos	(1,1)	11,6
Crédito Financeiro Lei 13.969/2019	(50,7)	(37,2)
Baixa de ativo imobilizado	0,5	1,0
Imposto de renda e contribuição social (Corrente e Diferido)	6,4	0,2
	33,2	44,6
(Aumento) diminuição de ativos:		
Contas a receber	7,8	179,6
Estoques	(59,5)	92,7
Impostos a recuperar	(24,6)	(32,9)
Adiantamentos diversos	1,0	(1,3)
Contas a receber de partes relacionadas	(0,1)	0,9
Outros créditos	3,5	(0,1)
Aumento (diminuição) de passivos:		
Fornecedores	(62,7)	(53,1)
Obrigações tributárias	128,8	72,8
Partes Relacionadas	0,0	(0,1)
Outras contas a pagar	4,3	13,6
Juros pagos na aquisição de investimentos	-	(7,5)
Indenizações	(0,4)	(5,0)
Pagamento de juros sobre empréstimos e contratos de arrendamento	(50,2)	(46,3)
	(52,0)	213,4
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(18,8)	258,0

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS

Relatório de Resultados

2T 2026

POSITIVO
TECNOLOGIA

Aporte de capital em investidas	(8,0)	-
Mútuo e demais operações com investidas	0,2	(8,6)
Aquisição de imobilizado	(8,4)	(3,0)
Aumento do intangível	(28,3)	(15,3)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(44,4)	(26,9)

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO

Pagamento por aquisição de controlada	-	(52,8)
Pagamentos de dividendos	-	(38,2)
Captação de empréstimos	204,8	160,4
Amortização de empréstimos	(251,0)	(86,4)
Pagamento de contratos de arrendamento	(3,9)	(3,6)
Recompra de ações	(2,9)	(1,3)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	(53,0)	(21,9)

Variação cambial sobre caixa e equivalentes	0,1	1,3
--	------------	------------

(REDUÇÃO) AUMENTO DO CAIXA E EQUIVALENTES DO EXERCÍCIO	(116,0)	210,5
Caixa e equivalentes no início do período	605,8	465,4
Caixa e equivalentes no final do período	489,8	675,9
(REDUÇÃO) AUMENTO DO CAIXA E EQUIVALENTES DO EXERCÍCIO	(116,0)	210,5

RELAÇÕES COM INVESTIDORES:

Fabio Trierweiler Faigle
CFO & DRI

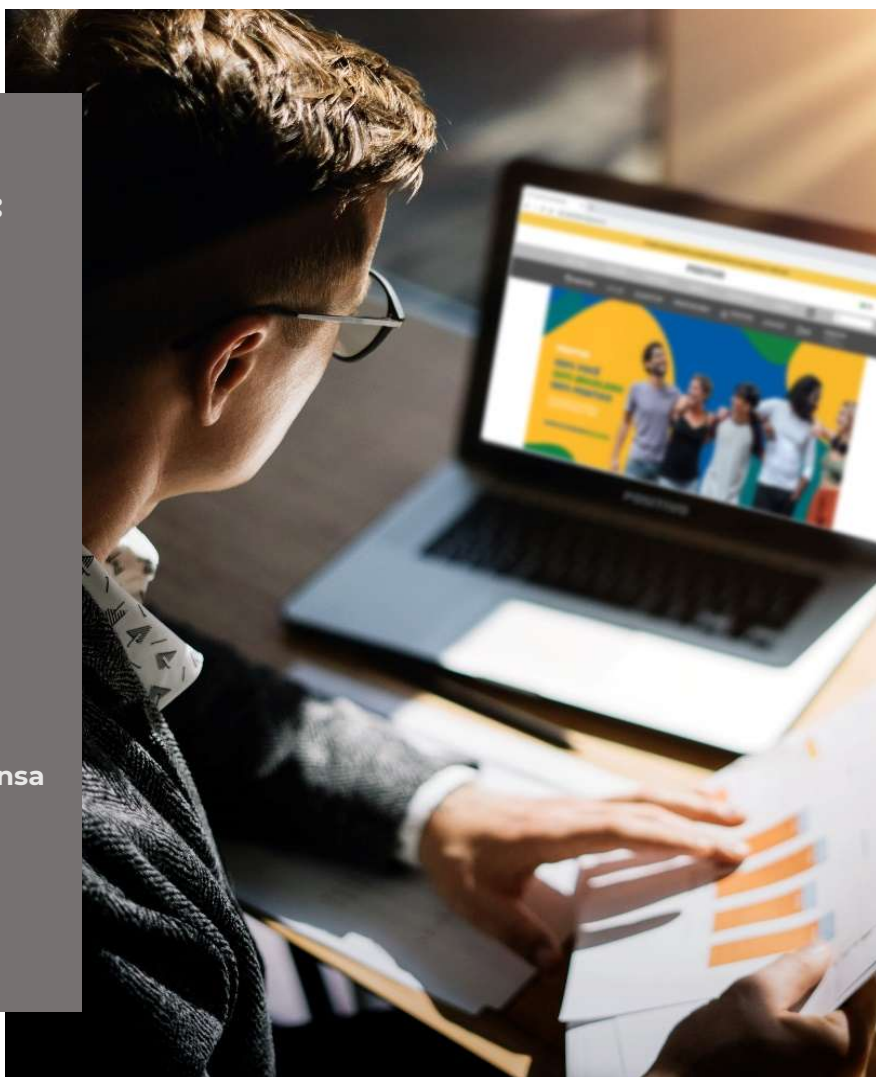
Luiz Guilherme Palhares
Diretor de RI

Rafaella Nolli
Gerente de RI

e-mail: ri@positivo.com.br
www.positivotecnologia.com.br/ri

**Giusti Comunicação – Assessoria de imprensa
para temas institucionais**

Alan Oliveira | Livia Melo
Tel.: +(55) 11 97252-1149 | +(55) 19 4977-9764
e-mail: positivoimprensa@giusticom.com.br



AVISO LEGAL

As informações financeiras gerenciais contidas neste documento, bem como outras informações não contábeis da Companhia apresentadas neste Relatório de Resultados, não foram revisadas pelos auditores independentes. Algumas das afirmações aqui contidas se baseiam nas hipóteses e perspectivas atuais da administração da Companhia que poderiam ocasionar variações materiais entre os resultados, performance e eventos futuros. Os resultados reais, desempenho e eventos podem diferir significativamente daqueles expressos ou implicados por essas afirmações, como um resultado de diversos fatores, tais como condições gerais e econômicas no Brasil e outros.